



FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

FUVEST

**MANUAL DE
INFORMAÇÕES**

VESTIBULAR DE 1978





FUVEST

Cidade Universitária
ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
Antigo Edifício da Reitoria, 5º andar
05568 S. Paulo SP
Telefone: 212-1266

Índice

Calendário do Vestibular	1
1 — Introdução	2
2 — Inscrição	2
3 — Instruções para inscrição	3
Locais de inscrição	4
4 — Calendário das provas	6
5 — Exame e Classificação da 1ª fase	6
6 — Exames e Classificação da 2ª fase	7
7 — Pré-matrícula	8
8 — Carreiras e cursos	10
Ciências Exatas (USP)	11
Humanidades (USP)	12
Ciências Biológicas (USP)	14
Carreiras da UNESP	15
Carreiras da UNICAMP	18
9 — Preenchimento da Ficha de Inscrição	19
Questionário	21
Códigos dos bairros e municípios	26
Códigos de ocupações	30
Resoluções e Portarias	33
Programas	40
Provas especiais de aptidão	48
Informações sobre as carreiras	54
Escolas participantes	117
Resumo das vagas	119
Tabelas de pesos	121

CALENDÁRIO DO VESTIBULAR

SETEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DEZEMBRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JANEIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

- 01/09 a 09/09 — Período de inscrição
 17/10 a 21/10 — Recebimento dos Cartões de Cadastro (correio)
 24/10 a 28/10 — Período de reclamação
 11/12 — Exame de 1ª fase
 30/12 — Convocação para 2ª fase (jornais)
 08/01 a 11/01 — Exame da 2ª fase
 12/01 — Prova especial de aptidão
 29/01 — 1ª chamada
 30/01 a 01/02 — 1ª pré-matrícula
 12/02 — 2ª chamada
 13/02 e 14/02 — 2ª pré-matrícula
 19/02 — 3ª chamada
 20/02 e 21/02 — 3ª pré-matrícula
 22/02 e 23/02 — Matrícula definitiva

1 — INTRODUÇÃO

O Concurso Vestibular de 1978 da FUVEST será realizado em duas fases:

1ª Fase:

Constituída de provas de conhecimentos gerais, referentes ao conjunto de disciplinas que integram o núcleo comum obrigatório de ensino de 2º grau, além de Alemão, Francês ou Inglês; essas provas serão realizadas sob a forma de testes de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais uma certa.

2ª Fase:

Constituída de provas de natureza analítico-expositiva, também referentes ao conjunto de disciplinas do 2º grau, incluindo na prova de Comunicação e Expressão um item de redação.

Observação:

Serão convocados para a 2ª fase, em cada carreira, os candidatos melhor classificados na 1ª fase, em número igual a três vezes o número de vagas oferecidas na carreira.

Nas carreiras em que o número de inscritos for inferior ao triplo do número de vagas oferecidas, todos os candidatos inscritos serão convocados para a 2ª fase, independentemente do comparecimento à 1ª fase ou do resultado obtido.

2 — INSCRIÇÕES

- CADA CANDIDATO REALIZARÁ OS EXAMES NA CIDADE ONDE FEZ A INSCRIÇÃO.
- O GRANDE SÃO PAULO ESTÁ DIVIDIDO EM 6 REGIÕES. O CANDIDATO FARÁ OS EXAMES DA 1ª FASE, PREFERENCIALMENTE, EM ESCOLAS A SEREM INDICADAS (VER 3.2), LOCALIZADAS NA REGIÃO EM QUE SE INSCREVEU.
- O CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, QUE EXIJA PROVAS ESPECIAIS, DEVERÁ ENTREGAR SUA FICHA DE INSCRIÇÃO NA SEDE DA FUVEST E FARÁ O EXAME NA CAPITAL.

2.1. Período: 1 a 9 de setembro de 1977, nos dias úteis (exceto sábado), das 9 às 17 horas.

2.2. Documentos Exigidos:

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida.
- b) Recibo de depósito da taxa de inscrição.
- c) Apresentação da Cédula de Identidade.

2.3. Taxa de Inscrição: é de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), que devem ser recolhidos em qualquer agência do BANESPA.

2.4. Postos de Inscrição: os diversos postos para inscrição acham-se relacionados na página 4; neles os candidatos poderão obter:

- a) Manual de Informações

- b) Ficha de Inscrição (encartada no Manual), contendo Requerimento e Respostas ao Questionário.

A inscrição só poderá ser feita pelo próprio candidato ou por procurador legalmente constituído.

3 — INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Processo de Inscrição

- a) Antes de preencher os impressos, leia atentamente o Manual. Preencha o rascunho da Ficha de Inscrição (frente e verso), de acordo com as Instruções do capítulo 9.
- b) Transcreva os dados do rascunho para a Ficha de Inscrição (frente). Leia o requerimento, date e assine.
- c) Transcreva as Respostas ao Questionário, do rascunho para a Ficha de Inscrição (verso).
- d) Preencha os canchotos com seu nome completo.
- e) Pague em qualquer agência do BANESPA a Taxa de Inscrição; solicite ao Caixa as autenticações e o carimbo do código da agência.
- f) Entregue no Posto de Inscrição a Ficha e receba o Comprovante do Candidato, devidamente etiquetado

O SIMPLES RECOLHIMENTO DA TAXA NÃO GARANTE A INSCRIÇÃO. O CANDIDATO SÓ SERÁ CONSIDERADO INSCRITO QUANDO ENTREGAR A FICHA NO POSTO DE INSCRIÇÃO E RECEBER O COMPROVANTE DO CANDIDATO, ETIQUETADO COM O NÚMERO DA INSCRIÇÃO.

3.2. Cartão de Cadastro

Todos os inscritos no Concurso Vestibular receberão pelo Correio o seu CARTÃO DE CADASTRO.

Constam do Cartão de Cadastro:

- a) Nome e Número de Inscrição do candidato.
- b) Endereço da Escola em que fará a prova da 1ª fase (inclusive o número da sala).
- c) Carreira, opções de curso e a língua estrangeira escolhida.

Ao receber o cartão, o candidato deverá conferir os dados dele constantes.

Em caso de erro ou não recebimento do Cartão de Cadastro, o candidato deverá, no prazo fixado no calendário, procurar:

- a) se Inscrito no Interior, o Posto onde se inscreveu;
- b) se inscrito no Grande São Paulo, o Posto de Atendimento no Departamento de Engenharia de Minas da Escola Politécnica, na Cidade Universitária.

APÓS O PRAZO, NÃO SERÃO ACEITOS PEDIDOS DE CORREÇÃO DE ERROS.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

CIDADE	POSTOS DE INSCRIÇÃO — INTERIOR	
ARAÇATUBA	Faculdade de Odontologia	R. José Bonifácio, 1193
ARARAQUARA	Faculdade de Odontologia	Pça Santos Dumont, 43
ASSIS	Instituto de Letras, História e Psicologia	Av. Dom Antonio, s/nº
BARRETOS	Faculdade de Engenharia	Via. Cons. Antonio Prado, s/nº
BAURU	Faculdade de Odontologia	Al. Octavio Pinheiro Brizzola, 1925
BOTUCATU	Campus da UNESP	Distrito Rubião Júnior, s/nº
CAMPINAS	Universidade Estadual de Campinas	Distrito Barão Geraldo — SERCA
GUARATINGUETÁ	Faculdade de Engenharia	Pça. Cons. Rodrigues Alves, 78
FRANCA	Instituto de História e Serviço Social	R. Major Claudino, 1488
ILHA SOLTEIRA	Campus da UNESP	Escritório da UNESP
JABOTICABAL	Campus da UNESP	Estrada da Barrinha, s/nº
LINS	Escola de Engenharia	Av. Nicolau Zarvos, 1925
MARÍLIA	Fac. Ed., Fil., C. Sociais e da Documentação	R. Vicente Ferreira, 1298
PIRACICABA	Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"	Av. Carlos Botelho, s/nº
PRESIDENTE PRUDENTE	Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais	Rua Roberto Simonsen, 305
RIBEIRÃO PRETO	Campus da USP	Fazenda Monte Alegre
RIO CLARO	Inst. de Geociências e Ciências Exatas	Rua Dez, 2527
SÃO CARLOS	Escola de Engenharia	Av. Dr. Carlos Botelho, 1465
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	Faculdade de Odontologia	Av. Engº Francisco Alves, 777
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas	R. Cristóvão Colombo, 2265
SOROCABA	Faculdade de Engenharia	R. Artur Gomes, 51

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

REGIÃO	POSTOS DE INSCRIÇÃO — GRANDE SÃO PAULO		
CENTRO	LUZ CENTRO LIBERDADE	Estação do Metrô Escola Estadual "Caetano de Campos" Estação do Metrô	LUZ Pça. República, 53 LIBERDADE
NORTE	SANTANA VILA MARIA	Estação do Metrô Escola Estadual "Ministro Horácio Lafer"	SANTANA R. Dias da Silva, 1464
SUL	PARAISO SANTO AMARO CONCEIÇÃO	Estação do Metrô Escola Estadual "Paulo Eiró" Estação do Metrô	PARAISO R. Padre José Maria, 210 CONCEIÇÃO
LESTE	BELÉM MOÓCA	Escola Estadual "Amadeu Amaral" Escola Estadual "Pandiá Calógeras"	Lgo São José do Belém, 66 Av. Paes de Barros, 1025
OESTE	PINHEIROS POMPÉIA	Escola Estadual "Fernão Dias Pais" Escola Estadual "Profª Zuleika de B. Martins Ferreira"	Av. Pedroso de Moraes, 420 R. Padre Chico, 420
SUDESTE	IPIRANGA SANTO ANDRÉ	Escola Estadual "Visconde de Itaúna" Escola Estadual "Américo Brasiliense"	R. Silva Bueno, 1422 Pça IV Centenário s/nº

4 — CALENDÁRIO DAS PROVAS

A prova da 1ª fase será realizada no dia 11 de dezembro de 1977 às 13 horas.

O calendário das provas da 2ª fase é o seguinte:

13:00 HORAS — 08/01/1978 — COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

13:00 HORAS — 09/01/1978 — MATEMÁTICA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

13:00 HORAS — 10/01/1978 — FÍSICA E ESTUDOS SOCIAIS

13:00 HORAS — 11/01/1978 — BIOLOGIA E QUÍMICA

8:00 HORAS — 12/01/1978 — PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO:
ARQUITETURA, ARTES PLÁSTICAS,
EDUCAÇÃO FÍSICA, MÚSICA E EDU-
CAÇÃO ARTÍSTICA.

**COMPAREÇA AO LOCAL DO EXAME UMA HORA ANTES DO INÍCIO
DAS PROVAS**

5 — EXAME E CLASSIFICAÇÃO DA 1ª FASE

5.1. Exame

A prova da 1ª fase será realizada no dia 11 de dezembro de 1977, às 13 horas. Para prestar o exame, é obrigatória a apresentação da Cédula de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir das 12:30 horas até às 12:55 horas. As provas terão início às 13 horas. Não serão admitidos retardatários.

O candidato só poderá prestar exame no local designado no Cartão de Cadastro.

NÃO ESQUEÇA DE LEVAR LÁPIS Nº 2 E BORRACHA.

5.2. Classificação

A cada candidato será atribuído um Total de Pontos, que é o número de respostas certas. Os candidatos serão classificados na carreira principal, em ordem decrescente do Total de Pontos.

5.3. Convocação dos candidatos para a 2ª fase

Nas carreiras em que o número de candidatos for inferior a três vezes o número de vagas, todos os candidatos serão convocados para a 2ª fase.

Se o número de candidatos for maior que três vezes o número de vagas, serão convocados os candidatos melhor classificados na 1ª fase, em número igual a três vezes o número de vagas oferecidas por carreira. Ocorrendo empate na última colocação, correspondente a cada carreira, todos os candidatos nessa condição serão convocados para a 2ª fase.

5.4. Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos convocados para a 2ª fase, juntamente com os locais de exame, será divulgada pela imprensa até o dia 30 de dezembro de 1977.

6 — EXAMES E CLASSIFICAÇÃO DA 2ª FASE

6.1. Exames

O calendário das provas da 2ª fase é o seguinte:

13:00 HORAS	— 08/01/78	— COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
13:00 HORAS	— 09/01/78	— MATEMÁTICA E LÍNGUA ESTRANGEIRA
13:00 HORAS	— 10/01/78	— FÍSICA E ESTUDOS SOCIAIS
13:00 HORAS	— 11/01/78	— BIOLOGIA E QUÍMICA
8:00 HORAS	— 12/01/78	— PROVAS ESPECÍFICAS DE APTIDÃO

Os candidatos convocados deverão obrigatoriamente prestar os exames da 2ª fase nos locais publicados pela imprensa.

OS LOCAIS NÃO SERÃO OS MESMOS DA 1ª FASE. AS PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO SERÃO REALIZADAS NAS ESCOLAS CUJOS CURSOS AS REQUEREM.

Para prestar exame, é obrigatória a apresentação da Cédula de Identidade. Sem esse documento, o candidato será impedido de prestar exame.

Compareça ao local do exame às 12 horas. O ingresso nas salas será permitido a partir de 12:30 até às 12:55 horas. As provas terão início às 13 horas. Não serão admitidos retardatários. As provas específicas de aptidão terão início às 8:00 horas.

6.2. Classificação

As notas obtidas em cada disciplina serão padronizadas de modo que todas elas tenham igual média e desvio padrão.

Dentro de cada carreira, a classificação dos candidatos far-se-á na ordem decrescente das médias ponderadas das notas de cada disciplina, com os pesos correspondentes.

Em caso de empate, prevalecerão, para efeito de classificação, as notas das disciplinas discriminadas abaixo:

Área de Ciências Exatas e Tecnologia: Comunicação e Expressão e Matemática;

Área de Ciências Biológicas: Comunicação e Expressão e Biologia;

Área de Humanidades: Comunicação e Expressão e Estudos Sociais.

6.3. Preenchimento de vagas

Ao se inscrever, o candidato deverá escolher uma **carreira principal** e poderá indicar uma **carreira secundária** (Ver capítulo 8 e item 9.5.).

As vagas dos cursos de uma mesma carreira serão preenchidas pelos candidatos que a indicaram como carreira principal. O preenchimento das vagas far-se-á exclusivamente pela classificação. Cada candidato terá atendida a melhor de suas opções de curso em que exista vaga.

Para as vagas eventualmente remanescentes em alguma carreira, exceto as da UNICAMP e UNESP, serão aproveitados candidatos que a escolherem como carreira secundária e que não tenham sido atendidos na carreira principal, respeitada sempre a classificação. As vagas remanescentes na UNICAMP e na UNESP serão preenchidas mediante edital (ver 7.3 — Observação).

7 — PRÉ-MATRÍCULA

7.1. Chamadas

As listas dos candidatos chamados para pré-matrícula serão publicadas pela imprensa. Em virtude de desistências, ou não comparecimento de candidatos, serão feitas três chamadas, com candidatos remanejados ou novos chamados.

No dia imediato a cada chamada, haverá as pré-matrículas, realizadas nas escolas para as quais os candidatos forem designados.

No posto de pré-matrícula o candidato terá três possibilidades:

- a) Pré-matrícula sujeita a remanejamento automático;
- b) Pré-matrícula definitiva, com desistência de qualquer remanejamento futuro;
- c) Desistência da vaga, sem perder o direito de futuros remanejamentos. Neste caso, não é necessário apresentar a documentação.

AO SER CONVOCADO PARA PRÉ-MATRÍCULA, O CANDIDATO NÃO PODERÁ DEIXAR DE COMPARECER, POR SI OU POR SEU PROCURADOR, AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO PARA O QUAL TENHA SIDO CHAMADO, NO PRAZO FIXADO, SOB PENA DE SER EXCLUÍDO DA MATRÍCULA. ESTA DISPOSIÇÃO APLICA-SE NÃO SÓ AOS CONVOCADOS PELA PRIMEIRA VEZ, MAS TAMBÉM AOS REMANEJADOS.

As datas das chamadas serão as seguintes:

	Publicação	Pré-matrícula
1ª chamada	29/01/78	30 e 31/01 e 01/02
2ª chamada	12/02/78	13 e 14/02
3ª chamada	19/02/78	20 e 21/02

Após a 3ª chamada, a FUVEST dará por encerradas as suas atividades relativas ao Vestibular de 1978.

7.2. Documentação para a Pré-matrícula

Para efetuar sua pré-matrícula, o candidato deverá apresentar:

- 1) certidão de nascimento, em duas vias;
- 2) fotocópia autenticada da Cédula de Identidade, em duas vias;
- 3) atestado de sanidade física e mental e de vacina anti-variólica (expedido por Centro de Saúde);
- 4) fotocópia autenticada do Certificado de Reservista ou equivalente, em duas vias;
- 5) fotocópia autenticada do Título de Eleitor, em duas vias;
- 6) quatro fotografias recentes 3X4;
- 7) certificado de conclusão de 1º e 2º graus, ou equivalente, em duas vias;
- 8) histórico escolar (ficha 18 e 19 ou equivalente), em duas vias;
- 9) recibo da 1ª parcela da anuidade, no valor de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), quando se tratar de Escola paga.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: O CANDIDATO QUE, DENTRO DO PRAZO FIXADO PARA A PRÉ-MATRÍCULA, NÃO APRESENTAR A DOCUMENTAÇÃO ACIMA, NÃO PODERÁ EFETUÁ-LA, DEIXANDO DE TER EFICÁCIA A CLASSIFICAÇÃO OBTIDA NO VESTIBULAR. POR ISSO, ACONSELHA-SE AOS CANDIDATOS QUE PROCUREM OBTER SEUS DOCUMENTOS COM ANTECEDÊNCIA. EM NENHUMA HIPÓTESE, SERÁ ACEITA A PRÉ-MATRÍCULA CONDICIONAL.

Os candidatos remanejados não precisam apresentar novamente a documentação constante dos itens 1 a 8, cuja remessa para a nova Escola será providenciada pela FUVEST. Os remanejados de escola paga para outra gratuita terão restituída a parcela já recolhida, depois do dia 15 de março, pela escola onde fizeram o pagamento.

7.3. Matrícula Definitiva

A matrícula definitiva será realizada, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 1978, na escola em que o candidato efetuou sua última pré-matrícula.

O candidato que não fizer a matrícula definitiva no prazo fixado será considerado desistente, deixando de ter eficácia a classificação obtida, bem como a pré-matrícula efetuada.

As vagas remanescentes após a matrícula definitiva serão preenchidas pelas próprias escolas, a partir da lista suplementar fornecida pela FUVEST.

Observação: UNICAMP e UNESP

Na hipótese de restarem, na UNICAMP e UNESP, vagas não preenchidas na carreira principal, após a Matrícula Definitiva, essas serão oferecidas por Edital, a todos os candidatos da Fuvest, selecionados para a 2ª fase, que não tenham sido classificados para nenhum curso integrante do Vestibular. O preenchimento das vagas obedecerá a nova classificação, de acordo com os pesos da área correspondente ao curso.

8 — CARREIRAS E CURSOS

As tabelas a seguir contêm os códigos das carreiras e dos cursos pertencentes a cada carreira. Esses códigos devem ser usados para preencher a Ficha de Inscrição. As carreiras da UNICAMP e UNESP não podem ser escolhidas como carreiras secundárias.

Integram as carreiras da USP as Escolas particulares de Engenharia, a Escola Paulista de Medicina e a Faculdade de Filosofia N. S. Medianeira.

A Escola de Engenharia de Lins faz parte da carreira de Engenharia — Ilha Solteira (UNESP).

As carreiras da USP e as da UNICAMP estão separadas por áreas (Exatas, Biológicas e Humanas).

As carreiras da UNESP estão grupadas por cidades, em ordem alfabética.

Todos os cursos que não têm o período mencionado funcionam no período diurno.

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA (USP)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
019	Engenharia	26	Escola de Engenharia de São Carlos — USP	Engenharia
		34	Escola de Eng. Industrial S. J. Campos	Engenharia Mecânica
		42	Escola Politécnica — USP	Engenharia
		50	Faculdade de Engenharia de Barretos	Engenharia
		69	Faculdade de Engenharia S. J. Campos	Engenharia Civil
		77	Faculdade de Engenharia S. J. Campos	Engenharia Elétrica
		85	Faculdade de Engenharia Sorocaba	Engenharia
		93	Instituto de Engenharia Paulista	Engenharia
027	Física	09	Instituto de Física — USP	Licenciatura e Bacharelado — Diurno
		17	Instituto de Física — USP	Licenciatura e Bacharelado — Noturno
		25	Instituto de Física e Química São Carlos — USP	Bacharelado
035	Geociências	08	Inst. Astronômico e Geofísico — USP	Meteorologia
		16	Instituto de Geociências — USP	Geologia
043	Matemática	07	Instituto Ciências Matemáticas São Carlos — USP	Bacharelado
		15	Instituto Matemática e Estatística — USP	Licenciatura e Bacharelado — Diurno
		23	Instituto Matemática e Estatística — USP	Licenciatura — Noturno
051	Química	06	Fac. Fil. Ciên. Letras Ribeirão Preto — USP	Licenciatura e Bacharelado
		14	Inst. de Física e Química São Carlos — USP.	Bacharelado
		22	Instituto de Química — USP	Químico; Licenciatura; Bacharelado

Observação: A Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, a Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e a Escola de Engenharia de Lins estão entre as carreiras da UNESP (página 16)

ÁREA DE HUMANIDADES (USP)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
183	Administração, Contabilidade e Economia	04	Fac. Economia e Administração — USP	Administração — Diurno
		11	"	Administração — Noturno
		29	"	Contabilidade e Atuária — Diurno
		36	"	Contabilidade e Atuária — Noturno
		43	"	Economia — Diurno
		50	"	Economia — Noturno
191	Arquitetura	03	Fac. Arquitetura e Urbanismo — USP	Arquitetura
205	Artes Plásticas	27	Escola de Comunicações e Artes — USP	Artes Plásticas
272	Ciências Humanas e Filosofia	06	Fac. Fil. Letras e Ciências Humanas — USP	Ciências Sociais — Diurno
		12	"	Ciências Sociais — Noturno
		29	"	Filosofia — Diurno
		35	"	Filosofia — Noturno
		41	"	Geografia — Diurno
		58	"	Geografia — Noturno
		64	"	História — Diurno
		70	"	História — Noturno
		87	Fac. Filosofia N. S. Medianeira	Ciências Sociais — Noturno
		93	"	Filosofia — Matutino
221	Comunicações	17	Escola de Comunicações e Artes — USP	Comunicações — Diurno
		23	"	Comunicações — Noturno

ÁREA DE HUMANIDADES (USP) — (continuação)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
248	Direito	15 21	Faculdade de Direito — USP "	Direito — Diurno Direito — Noturno
256	Letras	08 09 14 15 20 21 37 38 43 44 66 67 72	Fac. Fil. Letras e Ciências Humanas — USP " " " " " " " " " " " " " Fac. Filosofia N. S. Medianeira	Letras Vernáculas — Diurno Letras Vernáculas — Noturno Letras Clássicas — Diurno Letras Clássicas — Noturno Letras Românicas — Diurno Letras Românicas — Noturno Letras Germânicas — Diurno Letras Germânicas — Noturno Letras Orientais — Diurno Letras Orientais — Noturno Linguística — Diurno Linguística — Noturno Português/Inglês — Noturno
264	Música	07	Escola de Comunicações e Artes — USP	Música
213	Pedagogia	19 26 33	Faculdade de Educação — USP " Fac. Filosofia N. S. Medianeira	Licenciatura e Bacharelado — Diurno Licenciatura e Bacharelado — Noturno Pedagogia — Noturno

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (USP)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
078	Agronomia	04 12	E.S.A. "Luiz de Queiróz" — Piracicaba — USP "	Engenharia Agrônômica Engenharia Florestal
086	Ciências Biológicas	03 38 46 54 62	Escola Paulista de Medicina Fac. Fil. C. Letras Ribeirão Preto — USP Fac. Medicina Ribeirão Preto — USP Inst. Biociências — USP "	Modalidade Médica (Bacharelado) Licenciatura Modalidade Médica (Bacharelado) Licenciatura e Bacharelado — Diurno Licenciatura e Bacharelado — Noturno
094	Economia Doméstica	29	E.S.A. "Luiz de Queiroz" Piracicaba — USP	Licenciatura
108	Educação Física	01	Escola de Educação Física — USP	Licenciatura
116	Enfermagem e Obstetrícia	18 25 32	Escola Paulista de Medicina Escola de Enfermagem — USP Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto — USP	Bacharelado Bacharelado Bacharelado
124	Farmácia e Bioquímica	17 24 31	Fac. Ciências Farmacêuticas — USP " Fac. Farm. Odont. de Ribeirão Preto — USP	Farmácia e Bioquímica — Diurno Farmácia e Bioquímica — Noturno Farmácia e Bioquímica
132	Medicina	09 16 23	Escola Paulista de Medicina Fac. de Medicina Ribeirão Preto — USP Faculdade de Medicina — USP	Medicina Medicina Medicina
140	Medicina Veterinária	08	Fac. Med. Veterinária e Zootecnia — USP	Medicina Veterinária
159	Odontologia	07 14 21 39	Fac. Farm. Odont. de Ribeirão Preto — USP Fac. de Odontologia de Bauru — USP Faculdade de Odontologia — USP "	Odontologia Odontologia Odontologia — Diurno Odontologia — Noturno
167	Paramédicas	06 13 20 38 45 52	Escola Paulista de Medicina " Faculdade de Medicina — USP " " Faculdade de Saúde Pública — USP	Fonoaudiologia Ortótica Fisioterapia Fonoaudiologia Terapia Ocupacional Nutrição
175	Psicologia	05 12	Fac. Fil. C. Letras Ribeirão Preto — USP Instituto de Psicologia — USP	Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo Bacharelado; Licenciatura; Psicólogo

CARREIRAS DA UNESP

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
493	Araçatuba — Odontologia	25	Fac. de Odontologia	Odontologia
507	Araraquara — Farmácia	58 62	Fac. Ciências Farmacêuticas "	Farmácia Farmácia e Bioquímica
515	Araraquara — Odontologia	04	Fac. de Odontologia	Odontologia
523	Araraquara — Pedagogia	18	Inst. Letras C. S. Educação	Noturno
531	Araraquara — Ciências Sociais	21 36	Inst. Letras C. S. Educação "	Bacharelado — Diurno Licenciatura — Noturno
558	Araraquara — Letras	14 28 31 45 59 62	Inst. Letras C. S. Educação " " " " " "	Port/Inglês — Diurno Port/Alemão — Diurno Port/Francês — Diurno Port/Italiano — Diurno Port/Latim — Diurno Port/Grego — Diurno
566	Araraquara — Química*	27	Instituto de Química	Bacharelado — Diurno
574	Assis — Letras**	43 57	Inst. Letras Hist. Psicologia "	Licenciatura — Diurno Licenciatura — Noturno
582	Assis — História	08 11	Inst. Letras Hist. Psicologia "	Licenciatura — Diurno Licenciatura — Noturno
590	Assis — Psicologia***	24 38	Inst. Letras Hist. Psicologia "	Manhã e Tarde Tarde e Noite

* Química — Será oferecida a possibilidade de complementação em Licenciatura em Química (2º Grau) e em Tecnologia Química

** Vide descrição da carreira

*** Psicologia — Licenciatura e Formação de Psicólogos

CARREIRAS DA UNESP — (continuação)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
604	Botucatu — Medicina	54	Faculdade de Medicina	Medicina
612	Botucatu — Veterinária	36	Fac. Medicina Veterinária e Zootecnia	Medicina Veterinária
620	Botucatu — Zootecnia	49	Fac. Medicina Veterinária e Zootecnia	Zootecnia
639	Botucatu — Agronomia	51	Fac. Ciências Agrônomicas	Agronomia
647	Botucatu — Biologia*	78	Inst. Bas. de Biol., Med. e Agronomia	Bacharelado
655	Franca — História	01 15	Inst. de Hist. e Serviço Social "	Bacharelado — Diurno Licenciatura — Noturno
663	Franca — Serviço Social	26	Inst. de Hist. e Serviço Social	Bacharelado — Diurno
671	Guaratinguetá — Engenharia	53	Faculdade de Engenharia	Engenharia Mecânica
698	Ilha Solteira — Lins Engenharia	10 23 49 51	Escola de Engenharia de Lins Faculdade de Engenharia " "	Engenharia Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica
701	Jaboticabal — Agronomia	76	Fac. Ciências Agrárias e Veterinárias	Agronomia
728	Jaboticabal — Veterinária	05	Fac. Ciências Agrárias e Veterinárias	Medicina Veterinária
736	Jaboticabal — Zootecnia	17	Fac. Ed. Fil. C.S. e da Documentação	Zootecnia
744	Marília — Biblioteconomia	31	Fac. Ed. Fil. C.S. e da Documentação	Bacharelado — Diurno
752	Marília — Filosofia	69	Fac. Ed. Fil. C.S. e da Documentação	Licenciatura — Noturno
760	Marília — Ciências Sociais	14 27 42	Fac. Ed. Fil. C.S. e da Documentação " "	Bacharelado — Diurno Licenciatura — Noturno** Bacharelado — Noturno
779	Marília — Pedagogia***	36 85	Fac. Ed. Fil. C. S. e da Documentação "	Diurno Noturno

* Biologia — Será oferecida complementação pedagógica em 2º grau

** Ciências Sociais — Será oferecida licenciatura em Estudos Sociais

*** Pedagogia — As habilitações para formação de professores em Educação Especial serão oferecidas somente no período diurno (vide descrição da carreira).

CARREIRAS DA UNESP — (continuação)

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso	Instituição	Curso
787	Pres. Prudente — Geografia	47 59	Inst. Plan. e Estudos Ambientais "	Bacharelado — Diurno Licenciatura — Noturno
795	Pres. Prudente — Matemática	83	Inst. Plan. e Estudos Ambientais	Licenciatura — Diurno
809	Pres. Prudente — Eng. Cartográfica	21	Inst. Plan. e Estudos Ambientais	Engenharia Cartográfica
817	Rio Claro — Biologia	32 44	Inst. Biociências "	Ciências e Hab. em Biol. — Diurno Bacharelado — Diurno
825	Rio Claro — Ecologia	06	"	Bacharelado — Diurno
833	Rio Claro — Matemática	17 29	Inst. Geo. e Ciências Exatas "	Ciências e Hab. Mat. — Diurno Bacharelado — Diurno
841	Rio Claro — Física	53	Inst. Geo. e Ciências Exatas	Ciências e Hab. em Física — Diurno
868	Rio Claro — Geografia	02 14	Inst. Geo. e Ciências Exatas "	Licenciatura — Diurno Bacharelado — Diurno
876	Rio Claro — Geologia	37	Inst. Geo. e Ciências Exatas	Geologia — Diurno
884	S. Bernardo do Campo — Música	44 55 66	Inst. Artes do Planalto " "	Ed. Artística e Hab. em Música — Diurno Composição e Regência (Bacharelado) — Diurno Instrumente (Bacharelado) — Diurno
892	S. José dos Campos — Odontologia	87	Faculdade de Odontologia	Odontologia
906	S. José Rio Preto — Matemática	20 31 42	Inst. Bioc. Letras e Cien. Exatas " "	Ciências e Hab. em Mat. — Diurno Ciências e Hab. em Mat. — Noturno Mat. (Bacharelado) — Diurno
914	S. José Rio Preto — Biologia	08 19	Inst. Bioc. Letras e Cien. Exatas "	Ciências e Hab. em Biol. — Diurno Biologia (Bacharelado) — Diurno
922	S. José Rio Preto — Letras*	40 51 62	Inst. Bioc. Letras e Cien. Exatas " "	Licenciatura — Diurno Licenciatura — Noturno Tradutor

* Letras — Vide descrição de carreira

UNICAMP – ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso
280	Matemática	05
299	Estatística	10
302	Ciências da Computação	26
310	Física	31
329	Química	47
337	Engenharia Agrícola	58
345	Engenharia Química	62
353	Engenharia Mecânica	77
361	Engenharia Elétrica	81
388	Engenharia Civil — Limeira	95
396	Engenharia de Alimentos	52

UNICAMP – ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso
418	Ciências Biológicas	03
426	Odontologia — Piracicaba	18
434	Medicina	22

UNICAMP – ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Código de Carreira	Carreira	Código de Curso
442	Ciências Sociais	34
450	Ciências Econômicas	48
469	Linguística	51
477	Pedagogia	08
485	História	11

Atenção: Cada carreira da UNICAMP tem uma única opção de curso. Ao preencher a ficha, coloque o código da carreira e o código do curso. As carreiras da UNICAMP só podem ser escolhidas como carreiras principais (na ficha de inscrição).

9 – PREENCHIMENTO DA FICHA DE INSCRIÇÃO

ATENÇÃO! LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES E USE OS LOCAIS INDICADOS PARA RASCUNHO. SÓ DEPOIS DE PREENCHIDAS, NO RASCUNHO, AS INFORMAÇÕES PEDIDAS, TRANSCREVA OS DADOS NA FRENTE DA FICHA DE INSCRIÇÃO.

9.1. Nome

Escreva seu nome, com letra de forma, colocando uma letra em cada retângulo, a partir do 1º retângulo à esquerda, e deixe um retângulo em branco entre os nomes. Abrevie os nomes intermediários, se os espaços não forem suficientes.

Exemplos:

O candidato chamado “José Luiz Mesquita Prata” deve escrever assim:

NOME DO CANDIDATO
JOSÉ LUIZ MESQUITA PRATA

A candidata chamada “Ana Maria Rodrigues Pereira da Silva Souza” deverá escrever:

NOME DO CANDIDATO																											
A	N	A	M	A	R	I	A	R	P	E	R	E	I	R	A	D	A	S	I	L	V	A	S	O	U	Z	A

9.2. Cédula de Identidade

- 1) Caso o Documento de Identidade tenha sido expedido por órgãos oficiais dos Estados, indique nos dois primeiros retângulos a sigla da Unidade da Federação que expediu o documento. Nos 8 retângulos seguintes, indique o seu Registro Geral (RG).

Exemplos: Cédula de Identidade do Rio de Janeiro, RG nº 12.387.625, preencha do seguinte modo:

CÉDULA DE IDENTIDADE									
⁴⁹ R	J	1	2	3	8	7	6	2	⁵⁸ 5
ORIGEM					NÚMERO				

- II) Se sua Cédula de Identidade tiver sido expedida pelas Forças Armadas, substitua a sigla do Estado pelos Códigos EX, AE e MM, respectivamente para o Exército, Aeronáutica e Marinha.
- III) Caso o seu Documento de Identidade tenha outra origem, proceda como nos casos anteriores, mas usando o código TT.

9.3. Data do nascimento

Indique com 2 algarismos o dia, o mês e o ano do seu nascimento.
Atenção! O ano de seu nascimento não é 78.

9.4. Língua Estrangeira

Coloque o código de língua desejada

Os inscritos para a UNICAMP não podem optar por Alemão.

9.5. Ano em que concluiu ou concluirá o 2º grau

Coloque os dois últimos algarismos.

9.6. Carreiras e Cursos

Neste quadro, você vai informar a carreira principal escolhida e a carreira secundária. No caso das carreiras com mais de 8 cursos, o candidato poderá escolher a mesma carreira como principal e secundária.

**ATENÇÃO: AS CARREIRAS OFERECIDAS PELA UNICAMP E PELA UNESP
SERÃO VÁLIDAS SOMENTE COMO CARREIRAS PRINCIPAIS.**

Dentro de cada carreira escolhida, indique os cursos, em ordem de preferência. Não opte por Carreira ou Curso que não pretenda ou não possa cursar. Isto em nada aumentaria sua possibilidade de ser chamado para uma vaga em que esteja efetivamente interessado, pois as chamadas são feitas dentro da carreira, exclusivamente de acordo com a classificação obtida na 2ª fase. Portanto, a ordem em que são escolhidos os cursos dentro da carreira não influi na chamada.

Recomendamos ao candidato o máximo cuidado ao preencher a Ficha de Inscrição e que leve em conta toda as informações constantes do Manual. Preenchido o quadro de Carreiras e Cursos, ele não poderá ser alterado. Para preencher este quadro você deve usar os códigos das carreiras e cursos, que aparecem na tabela do capítulo 8.

Tome o cuidado de não misturar cursos de carreiras diferentes pois neste caso tais opções serão rejeitadas.

Portanto, o número máximo de opções de cada candidato é de 16 cursos no total e de 8 por carreira. Serão rejeitadas as opções que ultrapassarem esses limites.

9.7. Endereço

É importante que os dados referentes a seu endereço sejam corretos. Caso sua residência não seja servida pelo correio, indique endereço de parente ou pessoa que faça o "Cartão de Cadastro" chegar às suas mãos.

9.8. Questionário

Solicitamos aos candidatos que respondam às perguntas a seguir, importantes para efeito de pesquisas relativas aos vestibulares. Utilize o rascunho e depois transcreva as respostas no verso da Ficha de Inscrição. No caso de se aplicar mais do que uma alternativa, indique a mais importante para seu caso.

1. Estado Civil
 1. solteiro
 2. casado
 3. viúvo
 4. desquitado
 5. divorciado
2. Sexo
 1. masculino
 2. feminino
3. Local de Nascimento
Use o código de bairros e cidades (pág. 26)
4. Por que não reside mais no local em que nasceu?
 1. resido no mesmo local de nascimento
 2. mudei-me em busca de melhores oportunidades de trabalho
 3. mudei-me por motivos de estudos
 4. acompanhei a mudança de meus pais
 5. por outros motivos
5. Local de residência da família
Use o código de bairros e cidades (pág. 26)
6. Local de sua residência permanente
Use o código de bairros e cidades (pág. 26)
7. Há quantos anos reside neste local?
Informe o número de anos.
8. Reside
 1. em república
 2. em pensão
 3. com a família
 4. com parentes
 5. em apartamento ou casa, sozinho
9. Incluindo você, de quantas pessoas se compõe sua família?
10. Quantas pessoas na sua família exercem atividade remunerada?
11. Renda familiar mensal
 1. até Cr\$ 1.500,00
 2. de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 3.000,00
 3. de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00
 4. de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 8.000,00
 5. de Cr\$ 8.001,00 a Cr\$ 12.000,00
 6. de Cr\$ 12.001,00 a Cr\$ 17.000,00
 7. acima de Cr\$ 17.000,00.

12. Ocupação de seu pai:
Use o código de profissões (pág. 30)
13. Ocupação de sua mãe:
Use o código de profissões (pág. 30)
14. Grau de instrução do seu pai:
1. nenhum
 2. primário
 3. ginasial
 4. colegial
 5. superior
15. Grau de instrução de sua mãe:
1. nenhum
 2. primário
 3. ginasial
 4. colegial
 5. superior
16. Você trabalha?
1. não
 2. meio período
 3. dia todo
 4. à noite
 5. eventualmente.
17. Por que trabalha?
1. para custear meus estudos
 2. para me manter
 3. para auxiliar no orçamento familiar
 4. para sustentar a família
 5. para despesas extras
 6. por outros motivos
18. Qual a sua ocupação?
Use o código de profissões (pág. 30)
19. Quanto ganha por mês?
1. menos de Cr\$ 1.000,00
 2. de 1.001,00 a 2.000,00
 3. de 2.001,00 a 3.000,00
 4. de 3.001,00 a 4.000,00
 5. de 4.001,00 a 5.000,00
 6. de 5.001,00 a 7.000,00
 7. mais de Cr\$ 7.000,00

20. Com que idade começou a exercer atividade remunerada?
1. antes dos 14 anos
 2. de 14 a 17 anos
 3. de 18 a 21 anos
 4. de 22 a 25 anos
 5. mais de 25 anos
21. Qual o curso de 2º grau que completou ou está completando?
1. científico
 2. clássico
 3. normal
 4. técnico
 5. supletivo
 6. 2º grau
 7. madureza
 8. outros
22. Em que tipo de estabelecimento cursou o 2º grau?
1. oficial
 2. particular
 3. nos dois anteriores
 4. outros
23. Você fez supletivo?
1. não fez supletivo
 2. apenas o 1º grau
 3. apenas o 2º grau
 4. de 1º e 2º grau
24. Se você prestou exames supletivos:
1. fez curso supletivo regular
 2. estudou sozinho
 3. estudou com amigos
 4. acompanhou o curso pelo rádio
 5. acompanhou o curso pela T.V.
 6. estudou apenas pelos fascículos
 7. teve professor particular
25. Em que período você cursa ou cursou o 2º grau?
1. pela manhã
 2. à tarde
 3. à noite
 4. integral

26. Quanto tempo fez de cursinho?
1. não fiz cursinho
 2. até 3 meses
 3. de 4 a 6 meses
 4. de 7 a 9 meses
 5. de 10 a 12 meses
 6. mais de 1 ano
27. Por que fez cursinho?
1. não fiz cursinho
 2. meu colégio mantinha convênio com um cursinho
 3. meu colégio não prepara adequadamente para o vestibular
 4. o cursinho ensina a fazer vestibular
 5. o cursinho ensina a matéria toda
 6. para atualizar meus conhecimentos, porque parei de estudar há muito tempo
 8. outros motivos
28. Quantos vestibulares já prestou anteriormente?
29. Se prestou vestibular anteriormente qual foi a carreira de 1.^a opção? (verificar código na tabela de carreiras)
30. Se você já foi classificado em vestibular anteriormente, por que volta a fazê-lo?
1. não prestei vestibular anteriormente
 2. porque não obtive classificação para a carreira desejada
 3. porque fui classificado para a carreira mas não para a instituição desejada
 4. porque mudei de idéia quanto à carreira
 6. outros motivos
31. O que o levou a escolher a carreira principal?
1. interesse que a carreira desperta
 2. menor número de candidatos
 3. maiores oportunidades no mercado de trabalho
 4. pelo prestígio social da carreira
 5. por influência dos pais
 6. por conveniência de horário
 7. por trabalhar em atividades correlatas
 8. outros motivos

32. Por que elegeu a instituição da carreira principal?
1. é gratuita
 2. é a única que oferece o curso escolhido
 3. é a que oferece o melhor curso escolhido
 4. é pouco procurada
 5. é de fácil acesso
 6. por tradição familiar
 7. pelo prestígio conferido à instituição
 8. por influência de outras pessoas
 9. por influência dos meios de comunicação
 0. por outros motivos
33. Através de que meios você soube da abertura de inscrições para o vestibular?
1. jornais
 2. rádio
 3. tv
 4. amigos/parentes
 5. colégio
 6. cursinho
 7. outros
34. Que tipo de prova você prefere?
1. teste de múltipla escolha
 2. perguntas com respostas curtas
 3. perguntas com respostas longas
 4. outros tipos
 5. indiferente
35. Em que escola você completou ou completará o 2º grau?
Dê o nome e endereço da escola.

CÓDIGOS DOS BAIRROS DA CIDADE DE SÃO PAULO

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Aclimação	038
Água Rasa	098
Água Fria	145
Água Rasa	039
Alto da Moóca	040
Alto do Mandaqui	146
Artur Alvim	021
Bairro da Previdência	099
Barra Funda	100
Bela Vista	066
Belém	002
Bom Retiro	147
Brás	003
Brasilândia	101
Brooklin	067
Butantã	175
Cambuci	041
Campo Grande	068
Campo Limpo	069
Campos Eliseos	148
Cangaíba	004
Capela do Socorro	070
Casa Verde	104
Carqueira César	105
Cidade A. E. Carvalho	022
Cidade Adhemar	071
Cidade Dutra	072
Cidade Mãe do Céu	042
Cidade São Mateus	023
Congonhas	073
Consolação	074
Cruz das Almas	106
Edu Chaves	149
Ermelino Matarazzo	005
Estação Eng. Goulart	006
Estação Quinze de Novembro	210
Ferreira	179
Freguesia do Ô	109
Guaianazes	212
Higienópolis	110
Ibirapuera	076
Imirim	150
Indianópolis	077
Ipiranga	043
Isolina Mazzei	151
Itaberaba	111
Itaim (Bibi)	078
Itaim (São Miguel Paulista)	214

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Itaquera	216
Jabaquara	079
Jaçanã	152
Jaguara	112
Jaguare	182
Jaraguá	113
Jardim América	080
Jardim Bonfiglioli	184
Jardim Brasil	153
Jardim da Saúde	044
Jardim Paulista	081
Jardim Penha	008
Jardim Tremembé	154
Lapa	114
Lausane Paulista	155
Liberdade	083
Limão	115
Luz	156
Mirandópolis	084
Moinho Velho	045
Monções	085
Moóca	046
Pacaembú	116
Parada de Taipas	117
Parada Inglesa	158
Parelheiros	086
Pari	009
Parque da Lapa	118
Parque Novo Mundo	010
Parque São Lucas	047
Pedra Branca	159
Penha	011
Perdizes	119
Perus	120
Pinheiros	121
Piquerí	122
Pirituba	123
Rio Pequeno	187
Sacomã	048
Santa Cecília	124
Santa Ifigênia	125
Santana	160
Santa Terezinha	161
Santo Amaro	087
São João Climaco	049
São Miguel Paulista	220
Sapopemba	024
Saúde	050
Sé	088

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Socorro	089
Sumaré	126
Tatuapé	025
Tremembé	162
Tucuruvi	163
Vila Alpina	051
Vila Anastácio	127
Vila Aricanduva	026
Vila Bela	052
Vila Buarque	128
Vila Califórnia	053
Vila Carioca	054
Vila Carrão	027
Vila Dalila	028
Vila dos Remédios	137
Vila Ema	055
Vila Espanhola	129
Vila Esperança	013
Vila Formosa	029
Vila Gomes	190
Vila Guilherme	164
Vila Guilhermina	030
Vila Gumercindo	056
Vila Gustavo	165
Vila Ipojuca	130
Vila Leopoldina	131
Vila Madalena	132
Vila Mangalot	133
Vila Maria	014
Vila Mariana	090
Vila Matilde	015
Vila Mazei	166
Vila Medeiros	167
Vila Monumento	057
Vila Moraes	058
Vila Munhoz	168
Vila Nova Cachoeirinha	134
Vila Nova Conceição	091
Vila Olimpia	092
Vila Oratório	059
Vila Palmeira	135
Vila Pompéia	136
Vila Prudente	060
Vila Ré	031
Vila Romana	138
Vila Santa Maria	139
Vila Sonia	191
Vila Talarico	032

Outros Estados	998
Outros Países	999

CÓDIGOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Adamantina	690
Adolfo	561
Aguaí	352
Águas de Lindóia	353
Águas da Prata	354
Águas de São Pedro	355
Agudos	523
Alfredo Marcondes	691
Altair	562
Altinópolis	439
Alto Alegre	650
Álvares Florence	563
Álvares Machado	692
Álvaro de Carvalho	744
Alvinlândia	745
Americana	356
Américo Brasiliense	440
Américo de Campos	564
Amparo	357
Analândia	358
Andradina	651
Angatuba	289
Anhembi	290
Anhumas	693
Aparecida	253
Aparecida D'Oeste	565
Apiá	291
Araçatuba	652
Araçoiaba da Serra	292
Aramina	441
Arandu	293
Araraquara	442
Araras	359
Arealva	524
Areias	254
Areiópolis	294
Aritanha	566
Artur Nogueira	360
Arujá	001
Assis	746
Atibaia	361
Auriflama	653
Avai	525
Avanhandava	654
Avaré	295
Bady Bassit	567
Balbino	747
Bálsamo	568
Bananal	255
Barão de Antonina	296
Barbosa	655
Bariri	526
Barra Bonita	527
Barra do Turvo	297
Barretos	443
Barrinha	444
Barueri	174
Bastos	748
Batatais	445
Bauru	528
Bebedouro	446
Bento de Abreu	656
Bernardino de Campos	749
Bilac	657
Birigui	658

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Biritiba Mirim	209
Boa Esperança do Sul	447
Bocaina	529
Bofete	298
Boituva	299
Bom Jesus dos Perdões	362
Bora	750
Boracéia	530
Borborema	448
Botucatu	300
Bragança Paulista	363
Brauna	659
Brodosqui	449
Brotas	364
Buri	301
Buritama	660
Buritizal	450
Cabralia Paulista	531
Cabreúva	302
Caçapava	256
Cachoeira Paulista	257
Caconde	365
Cafelândia	532
Caiaçu	694
Caieiras	102
Caiuá	695
Cajamar	103
Cajobi	569
Cajuru	451
Campinas	366
Campo Limpo Paulista	367
Campos do Jordão	258
Campos Novos Paulista	751
Cananéia	226
Cândido Mota	752
Cândido Rodrigues	452
Capão Bonito	303
Capela do Alto	304
Capivari	368
Caraguatatuba	227
Carapicuíba	176
Cardoso	570
Casa Branca	369
Cássia dos Coqueiros	453
Castilho	661
Catanduva	571
Catiguá	572
Cedral	573
Cerqueira César	305
Cesário Lange	306
Cerquilha	307
Charqueada	370
Clementina	662
Colina	454
Colômbia	455
Conchal	371
Conchas	308
Cordeirópolis	372
Coroados	663
Coronel Macedo	309
Corumbatai	373
Cosmópolis	374
Cosmorama	574
Cotia	177
Cravinhos	456

NOME DO MUNICÍPIO	CÓD.
Cristais Paulista	457
Cruzália	753
Cruzeiro	259
Cubatão	228
Cunha	260
Descalvado	458
Diadema	197
Divinolândia	375
Dobrada	459
Dois Córregos	533
Dolcinópolis	575
Dourado	460
Dracena	696
Duartina	534
Dumont	461
Echaporã	754
Eldorado	229
Elias Fausto	376
Embu	178
Embu Guaçu	075
Estrela do Norte	697
Estrela D'Oeste	576
Fartura	755
Fernando Prestes	462
Fernandópolis	577
Ferraz de Vasconcelos	221
Flora Rica	698
Floreal	664
Flórida Paulista	699
Florínia	756
Franca	463
Francisco Morato	107
Franco da Rocha	108
Gabriel Monteiro	665
Gália	757
Garça	758
Gastão Vidigal	666
General Salgado	667
Getulina	535
Glicério	668
Guaíara	536
Guaimbé	557
Guaíra	464
Guapiacu	578
Guapiara	310
Guará	465
Guaraçai	669
Guaraci	579
Guarani D'Oeste	580
Guarantã	537
Guararapes	670
Guararema	213
Guaratinguetá	261
Guareí	311
Guariba	466
Guarujá	230
Guarulhos	007
Guzolândia	671
Herculândia	759
Iacanga	538
Iacri	760
Ibaté	467
Ibirá	581
Ibirarema	761
Ibitinga	468

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Ibiúna	312
Icem	582
Iepe	700
Igarapu do Tietê	539
Igarapava	469
Igaratá	262
Iguape	231
Ilhabela	232
Indaiatuba	377
Indiana	701
Indiaporã	583
Inúbia Paulista	702
Ipauçu	762
Ipero	313
Ipeuna	378
Iporanga	314
Igua	470
Iracemópolis	379
Irapuã	584
Irapuru	703
Itabera	315
Itai	316
Itajobi	585
Itaju	540
Itanhaém	233
Itapecirica da Serra	180
Itapetininga	317
Itapeva	318
Itapevi	181
Itapira	380
Itápolis	471
Itaporanga	319
Itapui	541
Itapura	672
Itaquaquecetuba	215
Itararé	320
Itariri	234
Itatiba	381
Itatinga	321
Itirapina	382
Itirapua	472
Itobi	383
Itu	322
Itupeva	384
Ituverava	473
Jaborandi	474
Jaboticabal	475
Jacarei	263
Jaci	586
Jacupiranga	235
Jaguariúna	385
Jales	587
Jambeiro	264
Jandira	183
Jardinópolis	476
Jarinu	386
Jaú	542
Jeriquara	477
Joanópolis	387
João Ramalho	704
José Bonifácio	588
Júlio Mesquita	763
Jundiá	388
Junqueirópolis	705
Juquiá	236
Juquitiba	082
Lagoinha	265
Laranjal Paulista	323
Lavinia	673
Lavrinhas	266

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Leme	389
Lençóis Paulista	543
Limeira	390
Lindóia	391
Lins	544
Lorena	267
Louveira	392
Lucélia	706
Lucianópolis	545
Luiz Antônio	478
Luiziânia	674
Lupércio	764
Lutécia	765
Macatuba	766
Macaubal	589
Macedônia	590
Magda	675
Mairinque	324
Mairiporã	157
Manduri	767
Marabá Paulista	707
Maracai	768
Mariápolis	708
Marília	769
Marinópolis	591
Martinópolis	709
Matão	479
Mauá	198
Mendonça	592
Meridiano	593
Miguelópolis	480
Mineiros do Tietê	546
Mira Estrela	594
Miracatú	237
Mirandópolis	676
Mirante do Paranapanema	710
Mirassol	595
Mirassolândia	596
Mococa	393
Moji das Cruzes	217
Moji Guaçu	394
Moji Mirim	395
Mombuca	396
Monções	597
Mongaguá	238
Monte Alegre do Sul	397
Monte Alto	481
Monte Aprazível	598
Monte Azul Paulista	482
Monte Castelo	711
Monte Mor	398
Monteiro Lobato	268
Morro Agudo	483
Morungaba	399
Muritinga do Sul	677
Narandiba	712
Natividade da Serra	269
Nazaré Paulista	400
Neves Paulista	599
Nhandeara	600
Nipoa	601
Nova Aliança	602
Nova Europa	484
Nova Granada	603
Nova Guataporanga	713
Nova Independência	678
Nova Luzitânia	604
Nova Odessa	401
Novo Horizonte	605
Nuporanga	485

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Ocaúçu	770
Óleo	771
Olimpia	606
Onda Verde	607
Oriente	772
Orindiuva	608
Orlândia	486
Osasco	185
Oscar Bressane	773
Osvaldo Cruz	714
Ourinhos	774
Ouro Verde	715
Pacaembú	716
Palestina	609
Palmares Paulista	610
Palmeira D'Oeste	611
Palmital	775
Panorama	717
Paraguaçu Paulista	776
Paraibuna	270
Paraíso	612
Paranapanema	325
Pardinho	326
Paranapuã	613
Parapuã	718
Pariquera Açú	239
Patrocínio Paulista	487
Paulicéia	719
Paulínia	402
Paulo de Faria	614
Pederneiras	547
Pedra Bela	403
Pedranópolis	615
Pedregulho	488
Pedreira	404
Pedro de Toledo	240
Penápolis	679
Pereira Barreto	680
Pereiras	327
Peruibe	241
Piacatu	681
Piedade	328
Pilar do Sul	329
Pindamonhangaba	271
Pindorama	616
Pinhal	405
Pinhalzinho	406
Piquerobi	720
Piquete	272
Piracaia	407
Piracicaba	408
Piraçununga	409
Piraju	777
Pirajui	548
Pirangi	489
Pirapora do Bom Jesus	186
Pirapozinho	721
Piratiúnga	549
Pitangueiras	490
Planalto	617
Platina	778
Poá	218
Poloni	618
Pompéia	779
Pongai	550
Pontal	491
Pontes Gestal	619
Populina	620
Porangaba	330
Porto Feliz	331

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Porto Ferreira	410
Potirendaba	621
Pradópolis	492
Praia Grande	242
Presidente Alves	551
Presidente Bernardes	722
Presidente Epitácio	723
Presidente Prudente	724
Presidente Venceslau	725
Promissão	552
Quatã	780
Queiroz	781
Queluz	273
Quintana	782
Rafard	411
Rancharia	726
Redenção da Serra	274
Regente Feijó	727
Reginópolis	553
Registro	243
Restinga	493
Ribeira	332
Ribeirão Bonito	494
Ribeirão Branco	333
Ribeirão Corrente	495
Ribeirão do Sul	783
Ribeirão Pires	199
Ribeirão Preto	496
Ribeirão Vermelho do Sul	334
Rifaina	497
Rincão	498
Rinópolis	728
Rio Claro	412
Rio das Pedras	413
Rio Grande da Serra	200
Riolândia	622
Roseira	275
Rubiácea	682
Rubineia	623
Sabino	554
Sagres	729
Sales	624
Sales Oliveira	499
Salesópolis	219
Salmourão	730
Salto	335
Salto Grande	784
Salto de Pirapora	336
Sandovalina	731
Santa Adélia	625
Santa Albertina	626
Santa Bárbara D'Oeste	414
Santa Bárbara do Rio Pardo	337
Santa Branca	276
Santa Clara D'Oeste	627

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Santa Cruz da Conceição	415
Santa Cruz das Palmeiras	416
Santa Cruz do Rio Pardo	785
Santa Ernestina	500
Santa Fé do Sul	628
Santa Gertrudes	417
Santa Isabel	012
Santa Lúcia	501
Santa Maria da Serra	418
Santa Mercedes	732
Santa Rita D'Oeste	629
Santa Rita do Passa Quatro	502
Santa Rosa do Viterbo	503
Santana do Parnaíba	188
Santana da Ponte Pensa	630
Santo Anastácio	733
Santo André	201
Santo Antonio da Alegria	504
Santo Antonio do Jardim	419
Santo Antonio do Pinhal	277
Santo Antonio de Posse	420
Santo Expedito	734
Santópolis do Aguapei	683
Santos	244
São Bento do Sapucaí	278
São Bernardo do Campo	202
São Caetano do Sul	203
São Carlos	505
São Francisco	631
São João da Boa Vista	421
São João das Duas Pontes	632
São João do Pau D'Alho	735
São Joaquim da Barra	506
São José do Barreiro	279
São José da Bela Vista	507
São José dos Campos	280
São José do Rio Pardo	422
São José do Rio Preto	633
São Luiz do Paraitinga	281
São Manuel	338
São Miguel Arcanjo	339
São Pedro	423
São Pedro do Turvo	786
São Roque	340
São Sebastião	245
São Sebastião da Gramma	424
São Simão	508
São Vicente	246
Sarapuí	341
Sarutaiá	787
Sebastianópolis do Sul	634
Serra Azul	509
Serra Negra	425
Serrana	510
Sertãozinho	511

NOME DO MUNICÍPIO	COD.
Sete Barras	247
Severínia	635
Silveiras	282
Socorro	426
Sorocaba	342
Sud Menucci	684
Sumaré	427
Suzano	221
Tabapuã	636
Tabatinga	512
Taboão da Serra	189
Taciba	736
Taguaí	788
Taiacú	513
Taiuva	514
Tambaú	428
Tanabi	637
Tapirai	343
Tapiratiba	429
Taquaritinga	515
Taquarituba	344
Tarabai	737
Tatui	345
Taubaté	283
Tejupá	789
Teodoro Sampaio	738
Terra Roxa	516
Tietê	346
Timburi	790
Torrinha	430
Tremembé	284
Três Fronteiras	638
Tupã	791
Tupi Paulista	739
Turmalina	639
Ubatuba	248
Ubirajara	555
Uchoa	640
União Paulista	641
Urânia	642
Uru	556
Urupes	643
Valinhos	431
Valentim Gentil	644
Valparaíso	685
Vargem Grande do Sul	432
Várzea Paulista	433
Vera Cruz	792
Vinhedo	434
Viradouro	517
Vista Alegre do Alto	518
Votorantim	347
Votuporanga	645
Xavantes	795

Outros Estados	998
Outros Países	999

código de ocupações

OCUPAÇÃO	CÓDIGO	OCUPAÇÃO	CÓDIGO
Açougueiro	671	Comissão de navegação aérea	477
Adido estrangeiro	221	Comissionista	396
Administrador ou funcionário executivo da administração pública direta ou indireta (inclusive ocupante de cargo eletivo)	191	Compositor (tipografia)	655
Advogado	094	Condutor em transporte rodoviário	493
Aeronauta da navegação aérea	477	Contador	132
Agente imobiliário	388	Correio (trabalho em couro)	574
Agente de seguros	388	Corretor	388
Agente de vendas de serviço	388	Corretor Imobiliário	388
Agricultor	230	Corretor de seguros	388
Agrimensor	091	Corretor de vendas de serviços	388
Agrimensor, assemelhado a	019	Cosedor de couros	574
Agrônomo	035	Costureiro	566
Agrônomo, assemelhado a	035	Cozinheiro	795
Ajustador (em metais, não classificados sob outra denominação)	604	Delegado de Polícia	787
Alfaiate	566	Dentista	043
Analista (processamento eletrônico)	140	Deputado	205
Analista	159	Diplomata	213
Aposentado	906	Diretor (de casa comercial, atacadista ou varejista, exportadora, importadora ou assemblado)	256
Arquiteto	019	Diretor de empresa de armazenagem	272
Arquivista	124	Diretor de empresa de comunicações	272
Artesão (dos diversos processos de produção não classificados sob outra denominação)	701	Diretor de empresa de hotelaria	280
Artista	108	Diretor de empresa de fornecimento de refeições	280
Ascensorista	809	Diretor de empresa de produção cinematográfica	272
Assistente social	159	Diretor de empresa de transporte	272
Atleta	833	Diretor de empresa de turismo	280
Ator	108	Diretor de estabelecimento agrícola e pecuário	230
Atuário	132	Diretor de estabelecimento financeiro	264
Auditor	132	Diretor de estabelecimento imobiliário	264
Avaliador	388	Diretor de estabelecimento de seguro	264
Bancário	361	Diretor (de indústria, empresa de construção, eletricidade, de gás, de água, de esgoto, de exploração de minas, de pedreiras ou assemblado)	248
Barbeiro	817	Diretor de hospital	280
Beneficiador de Minerais	442	Diretor não classificado sob outra denominação	329
Bibliotecário	124	Economiário	361
Biólogo	035	Economista	132
Bolsista	922	Eletricista	612
Bombeiro	787	Embaixador	213
Bombeiro hidráulico	604	Embalsamador	868
Cabeleireiro	817	Empacotador	710
Caixa	353	Empapelador	639
Camareiro	795	Empregado de empresa funerária	868
Carpinteiro	620	Empregado de casa comercial	400
Carregador	736	Empregado de escritório	361
Carteiro	515	Empregado doméstico	809
Capitalista (proprietário de títulos mobiliários)	299	Empregado de limpeza	809
Cerejeiro	671	Empresa funerária (empregado de)	868
Chapeador (trabalhador em metais)	604	Encadernador	655
Chefe de estação transporte ferroviário	485	Encanador	604
Chefe de estação de transporte metroviário	485	Enfermeiro	051
Chefe de trem de transporte ferroviário	485	Engenheiro	019
Chefe de Trem de transporte metroviário	485	Escritor	116
Ciências físicas (especialista em)	027	Especialista (de Instituto de Beleza)	817
Cinegrafista	850	Espólio	914
Cirurgião	043	Esportista	833
Cobrador	370	Estagiário	922
Comerciário	400	Estatístico	132

OCUPAÇÃO	CÓDIGO	OCUPAÇÃO	CÓDIGO
Estivador	736	Linotipista	655
Estudante	930	Lubrificador (de máquinas estacionárias, guindaste, terraplenagem, empilhadeira)	728
Etiquetador	710	Magistrado	094
Farmacêutico	060	Manequim	841
Fazendeiro	230	Maquinista de navegação fluvial	469
Faxineiro	809	Maquinista de navegação marítima	469
Ferreiro (produção e tratamento de metais)	582	Maquinista de transporte ferroviário	485
Fiandeiro	558	Maquinista de transporte metroviário	485
Fiscal (não classificado sob outra denominação)	370	Marinheiro da navegação fluvial	469
Físico	027	Marinheiro da navegação marítima	469
Foguista	485	Marceneiro	620
Foguista de transporte ferroviário	485	Massagista	051
Fotógrafo	850	Mecânico	604
Funcionário diplomático estrangeiro	221	Mecânico eletricista	612
Funcionário público ativo (não classificado sob outra denominação)	876	Mecânico de eletrônica	612
Fundidor (produção e tratamento de metais)	582	Mecânico de navegação aérea	477
Galvanizador (em metais, não classificado sob outra denominação)	604	Mecânico de precisão	590
Garção	795	Mecanógrafo	361
Garimpeiro	442	Médico	043
Geólogo	027	Mensageiro	515
Gerente (de casa comercial, atacadista ou varejista, exportador ou importadora ou assemelhado)	256	Militar na Ativa	337
Gerente de empresa de armazenagem	272	Militar estrangeiro	221
Gerente de empresa de comunicações	272	Militar na inatividade	345
Gerente de empresa de hotelaria	280	Modelo	841
Gerente de empresa de produção cinematográfica	272	Modista	566
Gerente de empresa de fornecimento de refeições	280	Moldador de argila	663
Gerente de empresa de transporte	272	Moldador de vidro	663
Gerente de empresa de turismo	280	Mordomo	795
Gerente de estabelecimento agrícola ou pecuário	230	Motorista (proprietário de veículo de transporte de carga)	302
Gerente de estabelecimento financeiro	264	Motorista (proprietário de veículo de transporte de passageiros)	310
Gerente de estabelecimento imobiliário	264	Motorista em transporte rodoviário	493
Gerente de hospital	280	Músico	108
Gerente (de indústria, empresa de construção, eletricidade, de gás, de água, de esgotos, exploração de minas, de pedreiras ou assemelhado)	248	Navegador de navegação aérea	477
Gerente de estabelecimento de seguros	264	Pensionista (aposentado)	906
Gerente não classificado sob outra denominação	329	Perfurador de poços	442
Gesseiro	647	Pescador	434
Governanta	795	Piloto de navegação aérea	477
Gravador (tipografia)	655	Piloto de navegação fluvial	469
Graxeiro (de máquinas estacionárias, de guindaste, de máquina de terraplenagem, de empilhadeira)	728	Piloto de navegação marítima	469
Guarda	787	Pintor (da construção civil)	639
Impressor	655	Policial	787
Incorporador	264	Porteiro	809
Industriário (não classificado sob outra denominação)	760	Processamento eletrônico (outro técnico)	140
Inspetor (não classificado sob outra denominação)	370	Professor	078
Instituto de beleza (especialista em)	817	Profissional de relações públicas	167
Investigador	787	Profissional liberal (não classificado sob outra denominação)	183
Jardineiro	426	Programador (processamento eletrônico)	140
Joalheiro	590	Promotor (magistrado)	094
Jornaleiro	400	Propagandista	396
Jornalista	116	Proprietário (casa comercial, atacadista, ou varejista, exportadora ou importadora)	256
Jurista	094	Proprietário de empresa de armazenagem	272
Ladrilheiro	647	Proprietário de empresa de comunicações	272
Laminador (produção e tratamento de metais)	582	Proprietário de empresa de hotelaria	280
Lanterneiro de veículos	604	Proprietário de empresa de fornecimento de refeições	280
Lavadeiro	825	Proprietário de empresa de produção cinematográfica	272
Leiloeiro	388	Proprietário de empresa de transporte	272
Lenhador	434	Proprietário de empresa de turismo	280
Limpador a seco	825	Proprietário de estabelecimento agrícola ou pecuário	230
		Proprietário de estabelecimento financeiro	264
		Proprietário de estabelecimento imobiliário	264

OCUPAÇÃO	CÓDIGO	OCUPAÇÃO	CÓDIGO
Proprietário de estabelecimento de seguros	264	Técnico ou assemelhado não classificado sob outra denominação	183
Proprietário de hospital	280	Técnico de administração	132
Proprietário de imóveis	264	Técnico de contabilidade	132
Proprietário (indústria, empresa de construção, eletricidade, de gás, de água, de es- tos, de exploração de minas, de pe- dreira ou assemelhado)	248	Técnico paramédico	051
Proprietário não classificado sob outra denomi- nação	329	Telefonista	507
Psicólogo	159	Telegrafista	507
Publicitário	167	Tesoureiro	353
Químico	027	Tintureiro	558
Relações públicas	167	Tipógrafo	655
Relojoeiro	590	Trabalhador agrícola	426
Reparador de aparelhos de rádio	612	Trabalhador de comunicações, não classificado sob outra denominação	540
Reparador de aparelhos de televisão	612	Trabalhador na construção civil não classificado sob outra denominação	647
Reparador de instalações telefônicas e telegráficas	612	Trabalhador em esportes, não classificado sob outra denominação	892
Representante comercial	396	Trabalhador na extração de gás	442
Sapateiro	574	Trabalhador na extração de petróleo	442
Navegação aérea (outro trabalhador)	477	Trabalhador na fábrica de pneumáticos, instru- mentos musicais ou dos diversos processos de produção não classifi- cado sob outra denominação	701
Navegação fluvial (outro trabalhador)	469	Trabalhador na indústria do fumo	698
Navegação marítima (outro trabalhador)	469	Trabalhador na indústria química, de produtos farmacêuticos e veterinários, de perfumaria, sabões e velas, produ- tos de matéria plástica, da indústria do papel e papelão	680
Nutricionista	051	Trabalhador em metais não classificado sob outra denominação	604
Ocupação não classificada	990	Trabalhador em laticínios ou na produção de ali- mentos e bebidas	671
Oficial de cartório	779	Trabalhador em diversões não classificado sob outra denominação	892
Oficial de justiça	779	Trabalhador em minas	442
Oficial de navegação fluvial	469	Trabalhador em navegação aérea	477
Oficial de navegação marítima	469	Trabalhador em navegação fluvial	469
Oleiro	663	Trabalhador da navegação marítima	469
Operador de empilhadeira	728	Trabalhador em pedreiras	442
Operador de forno	663	Trabalhador de transporte ferroviário	485
Operador de guindaste	728	Trabalhador de transporte metroviário	485
Operador de máquina estacionária	728	Trabalhador em transporte rodoviário	493
Operador de máquina de impressão	655	Trabalhador de transporte não classificado sob outra denominação	540
Operador de máquina de terraplenagem	728	Trabalhador em serviços não classificados outra denominação)	892
Operador (em metais não classificado sob outra denominação)	604	Tradutor	116
Operador de radiocomunicações	507	Trefilador (da produção e tratamento de metais)	582
Ourives	590	Vendedor ambulante	400
Padeiro	671	Vendedor de casa comercial	400
Parteira	051	Vendedor à domicílio	400
Passador (lavadeiro, limpador a seco)	825	Vendedor viajante	396
Pecuarista	230	Vereador	205
Pedreiro	647	Veterinário	035
Peleteiro	566	Vigia	787
Sacerdote (ou membro assemelhado de ordens ou seitas religiosas)	086	Vidraceiro	647
Securitário	361	Vulcanizador	701
Sem ocupação	989	Zelador	809
Senador	205	Zootecnista	035
Secretário	361		
Servente não classificado sob outra denominação	760		
Sociólogo	159		
Soldador (em metais, não classificados sob outra denominação)	604		
Tabelião	779		
Tanoeiro	620		
Tapeceiro	566		
Taquigrafo	361		
Tecelão	558		
Tecelão de malharia	558		

RESOLUÇÕES E PORTARIAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: ORLANDO MARQUES DE PAIVA

Reitoria

RESOLUÇÃO N.º 1184, DE 30 DE JUNHO DE 1977

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas e pesos para o Concurso Vestibular de 1978, na Universidade de São Paulo, e dá outras providências.

Orlando Marques de Paiva, Reitor da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições legais, e de acordo com o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços, à Comunidade, em Sessão realizada a 28 de junho de 1977, baixa a seguinte Resolução:

CAPÍTULO I

Das normas do Concurso Vestibular

Artigo 1.º — O Concurso Vestibular consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino fundamental e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2.º — O Concurso Vestibular estará aberto aos portadores de certificado de conclusão do segundo grau ou equivalente, de cursos reconhecidos como de grau médio, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido.

Artigo 3.º — A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1.º — O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2.º — A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino de 2.º grau, além de Francês, Inglês ou Alemão.

§ 3.º — A segunda fase, para a qual serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a três vezes o número de vagas oferecidas por carreira, cons-

tituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§ 4.º — Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

§ 5.º — Nas carreiras em que o número de candidatos inscritos for inferior ao triplo do número de vagas oferecidas, serão eles convocados para a segunda fase, ainda que não hajam comparecido às provas da primeira.

§ 6.º — Poderão ser realizadas, na segunda fase, provas especiais de aptidão, que não terão caráter eliminatório mas classificatório.

§ 7.º — Se, concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

a) Comunicação e Expressão e Matemática na área de Ciências Exatas e Tecnologia;

b) Comunicação e Expressão e Biologia na área de Ciências Biológicas;

c) Comunicação e Expressão e Estudos Sociais — na área de Humanidades.

Artigo 4.º — A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 1978, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular — FUVEST.

Parágrafo único — A FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5.º — A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, de sua cédula de identidade ou fotocópia devidamente autenticada.

Artigo 6.º — No ato de inscrever-se ao Concurso Vestibular o candidato optará:

a) pelas carreiras a que deseja se dedicar, indicando a ordem de sua preferência;

b) dentro de cada carreira escolhida, pelos estabelecimentos em que pretenda ingressar, igualmente obedecida a ordem de preferência;

c) no caso dos Cursos de Letras, pelo agrupamento em que esteja incluída a Língua de sua preferência;

d) pelo curso diurno ou noturno, se entre suas preferências incluir estabelecimento que mantenha os dois cursos;

e) pelo exame de Francês, de Inglês ou de Alemão;

f) pelo curso que se inicia no primeiro ou no segundo período letivo semestral, quando for o caso.

Artigo 7.º — A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvida a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade.

Artigo 8.º — Os resultados do Concurso Vestibular são válidos, apenas, para os períodos letivos a que se refere e imediatamente subsequente à sua realização, observados os termos da alínea «f» do artigo 6.º, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término dos respectivos períodos letivos.

Artigo 9.º — A matrícula dos candidatos classificados, para admissão aos cursos de graduação da USP, dependerá, necessariamente, da apresentação de:

a) prova de conclusão de um dos cursos referidos no artigo 2.º e respectivo histórico escolar em duas vias;

b) prova de classificação no Concurso Vestibular disciplinado por esta Resolução;

c) prova de sanidade física e mental.

Artigo 10 — O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não completar a prova exigida pelo artigo 9.º não poderá matricular-se na USP, nem terão qualquer eficácia as notas ou a classificação que lhe houverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Parágrafo único — Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 11 — É expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas entre candidatos classificados no Concurso Vestibular e bem assim em qualquer período letivo semestral, ainda que se trate de cursos diurno e noturno da mesma Unidade Universitária.

CAPÍTULO II

Das disciplinas e respectivos programas e pesos

Artigo 12 — Constituem o Concurso Vestibular de 1978 as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, Comunicação e Expressão (Gramática, Literatura Brasileira e Redação), uma língua estrangeira (Inglês, Francês ou Alemão) e Estudos Sociais (Organização Social e Política do Brasil, Geografia e História).

Parágrafo único — Os programas das disciplinas a que se refere este artigo são os constantes da relação anexa, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Artigo 13 — São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos, em relação a cada uma das áreas do conhecimento, consideradas as diversas carreiras que as integram:

I — ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Engenharia Plena, Física (Bacharelado e Licenciatura), Geologia, Meteorologia, Matemática (Bacharelado e Licenciatura), Estatística, Ciência de Computação, Química (Bacharelado, Licenciatura e Químico).

Disciplinas — Pesos.

Matemática — 100.

Física — 100.

Química — 100.

Biologia — 25.

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50.

2. Literatura Brasileira — 50.

3. Redação — 50.

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 50.

II — ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

a) Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Ciências Biológicas — Modalidade Médica (Bacharelado), Economia Doméstica (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem e Obstetrícia (Bacharelado), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional:

Disciplinas — Pesos:

Matemática — 70.

Física — 100.

Química — 100.

Biologia — 100.

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50.

2. Literatura Brasileira — 50.

3. Redação — 50.

Inglês, Francês ou Alemão — 50.

Estudos Sociais — 50.

Prova Especial de Aptidão em Educação

Física — 200.

b) Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Farmácia e Bioquímica:

Disciplinas — Pesos.

Matemática — 100.

Física — 100.

Química — 100.

Biologia — 100.

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50.

2. Literatura Brasileira — 50.

3. Redação — 50.

Inglês, Francês ou Alemão — 50.

Estudos Sociais — 50.

c) Psicologia (Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo):

Disciplinas — Pesos

Matemática — 100

Física — 50

Química — 50

Biologia — 100

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50

2. Literatura Brasileira — 50

3. Redação — 50

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 50

III — AREA DE HUMANIDADE

a) Administração, Ciências Contábeis e Atuárias e Economia:

Disciplinas — Pesos

Matemática — 100

Física — 25

Química — 25

Biologia — 25

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50

2. Literatura Brasileira — 50

3. Redação — 100

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 100

b) Arquitetura:

Disciplinas — Pesos

Matemática — 100

Física — 100

Química — 25

Biologia — 25

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50

2. Literatura Brasileira — 50

3. Redação — 100

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 100

— 200 Prova Especial de Aptidão em Desenho

c) Comunicações, Artes Plásticas e Música:

Disciplinas — Pesos

Matemática — 50

Física — 25

Química — 25

Biologia — 25

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50

2. Literatura Brasileira — 50

3. Redação — 100

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 100

Prova Especial de Aptidão em Artes Plásticas — 100

Prova Especial de Aptidão em Música — 100

d) Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Geografia, História, Letras Vernáculas (Português), Letras Clássicas (Latim, Grego, Sânscrito), Letras Germânicas (Inglês, Alemão), Letras Orientais (Árabe, Armênio, Chinês, Hebraico, Japonês, Russo), Letras Românicas (Francês, Espanhol, Italiano), Linguística e Pedagogia:

Disciplinas — Pesos

Matemática — 25

Física — 25

Química — 25

Biologia — 25

Comunicação e Expressão:

1. Gramática — 50

2. Literatura Brasileira — 50

3. Redação — 200

Inglês, Francês ou Alemão — 50

Estudos Sociais — 100

Artigo 14 — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 30 de junho de 1977.

Orlando Marques de Paiva — Reitor.

José Geraldo Soares de Mello — Secretário Geral.

Universidade Estadual de Campinas

Reitor: ZEFERINO VAZ

Reitoria

Portaria GR-n.o 97-77, de 8-7-77

Dispõe sobre normas para o Concurso Vestibular de 1978, na Universidade Estadual de Campinas e dá outras providências

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas resolve baixar normas para o Concurso Vestibular de 1978, na Universidade Estadual de Campinas:

Artigo 1.o — O Concurso Vestibular tem por objetivo a classificação de candidatos à matrícula inicial da Universidade e consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação ao nível de 2.o grau e da aptidão do candidato para estudos superiores.

Artigo 2.o — O Concurso Vestibular estará aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino de 2.o grau ou equivalente, bem como aos portadores de diplomas de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido.

Artigo 3.o — A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

Artigo 4.o — A realização do Concurso Vestibular da Universidade Estadual de Campinas, para 1978, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular — FUVEST.

Artigo 5.o — A FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 6.º — O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 1.º — A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório de ensino de 2.º grau, além de francês ou inglês.

§ 2.º — A segunda fase, para a qual serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a três vezes o número de vagas oferecidas por carreira, constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§ 3.º — Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação, correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

§ 4.º — Nas carreiras em que o número de candidatos inscritos for inferior ao triplo do número de vagas oferecidas, serão eles convocados para a segunda fase, ainda que não hajam comparecido às provas da primeira.

§ 5.º — Se concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas nas disciplinas de:

a) Comunicação e Expressão e Matemática na área de Ciências Exatas;

b) Comunicação e Expressão e Biologia na área de Ciências Biológicas;

c) Comunicação e Expressão e Estudos Sociais na área de Ciências Humanas.

Artigo 7.º — A inscrição para o Concurso Vestibular deverá ser realizada oportunamente, nos locais e prazos indicados pela FUVEST.

Artigo 8.º — A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, de sua cédula de identidade ou fotocópia devidamente autenticada.

Artigo 9.º — No ato de inscrição ao Concurso Vestibular o candidato optará:

I — pela carreira a que deseja se dedicar;

II — pelo exame de inglês ou francês.

Parágrafo único — Cada um dos Cursos de Graduação da Universidade, para efeito do vocabulário utilizado pela FUVEST, constituirá uma carreira.

Artigo 10 — A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST, depois de ouvido o Conselho Diretor da Universidade.

Artigo 11 — Para efeito do Concurso Vestibular os Cursos de Graduação da Universidade ficam agrupados em três Áreas de Conhecimento, com a seguinte distribuição:

I — Área I — Ciências Exatas

1.1. Matemática

1.2. Estatística

1.3. Ciência da Computação

1.4. Física

1.5. Química

1.6. Engenharia Agrícola

1.7. Engenharia Química

1.8. Engenharia Mecânica

1.9. Engenharia Elétrica

1.10 Engenharia Civil — Limeira

1.11 Engenharia de Alimentos

II — Área II — Ciências Biológicas

2.1. Ciências Biológicas

2.2. Medicina

2.3. Odontologia — Piracicaba

III — Área III — Ciências Humanas

3.1. Ciências Sociais

3.2. Ciências Econômicas

3.3. Linguística

3.4. Pedagogia

3.5. História

Artigo 12 — Para o Concurso Vestibular são as seguintes as disciplinas comuns nas áreas de conhecimento:

I — Matemática

II — Física

III — Química

IV — Biologia

V — Comunicação e Expressão (Gramática, Literatura Brasileira e Redação)

VI — Língua Estrangeira (Inglês ou Francês)

VII — Estudos Sociais (Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil).

§ 1.º — Os programas das disciplinas a que se refere este artigo abrangerão, para as três áreas, os conhecimentos comuns às diversas formas de educação ao nível de escolarização do 2.º grau e constarão do Manual de Informações, publicado pelo FUVEST.

§ 2.º — As provas de Comunicação e Expressão e Línguas Estrangeiras deverão ser realizadas mediante o emprego de testes ou de outro processo que permita a avaliação objetiva dos conhecimentos gramaticais de redação e de interpretação de textos.

Artigo 13 — São atribuídos, para a segunda fase, os seguintes pesos relativos para as disciplinas, de acordo com a área de conhecimento:

I — Área I — Ciências Exatas

Disciplinas — Pesos:

Matemática — 03

Física — 02

Química — 02

Biologia — 02

Comunicação e Expressão — 03

1. Gramática — 01

2. Literatura Brasileira — 01

3. Redação — 01

Língua Estrangeira — 01

Estudos Sociais — 02

II — Área II — Ciências Biológicas

Disciplinas — Pesos:

Matemática — 02

Física — 02

Química — 02

Biologia — 03

Comunicação e Expressão — 03

1. Gramática — 01

2. Literatura Brasileira — 01

3. Redação — 01

Língua Estrangeira — 01

Estudos Sociais — 02

III — Área III — Ciências Humanas

Disciplinas — Pesos:

Matemática — 02

Física — 02

Química — 02

- Biologia — 02.
 Comunicação e Expressão — 04.
 1. Gramática — 01.
 2. Literatura Brasileira — 01.
 3. Redação — 02.
 Língua Estrangeira — 01.
 Estudos Sociais — 02.

Artigo 14 — Os resultados do Concurso Vestibular são válidos apenas para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao do referido período letivo.

Artigo 15 — Serão chamados à matrícula, obedecida a ordem de classificação, os candidatos que hajam escolhido o Curso da Universidade em primeira opção.

Artigo 16 — Na hipótese de restarem vagas não preenchidas por candidatos em primeira opção, após os chamados oficiais da FUVEST, essas serão oferecidas por Edital, aos demais vestibulandos FUVEST de 1978.

§ 1.º — O Edital, publicado pela FUVEST, relacionará as vagas remanescentes, os prazos e os locais de inscrição.

§ 2.º — Poderão inscrever-se os candidatos selecionados para a segunda fase da FUVEST de 1978.

§ 3.º — A classificação para preenchimento das vagas remanescentes, obedecerá o total de pontos obtidos pelo candidato, computados agora pelos pesos fixados para a Área de conhecimento a que o curso pertencer.

Artigo 17 — A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos cursos de graduação da UNICAMP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

I — prova de conclusão de um dos cursos mencionados no Artigo 2.º, em duas vias;

II — prova de classificação no Concurso Vestibular — disciplinado por esta Portaria;

III — histórico escolar do curso de ensino de 2.º grau ou equivalente, em duas vias;

IV — certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil, em duas vias;

V — prova de quitação com o Serviço Eleitoral, através de fotocópia autenticada do título de eleitor atualizado, para maiores de dezoito anos, em duas vias;

VI — prova de quitação com o Serviço Militar, representada por fotocópia autenti-

cada do certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR, para os candidatos do sexo masculino, em duas vias;

VII — fotocópia autenticada da carteira de identidade, em duas vias;

VIII — 4 fotos 3x4 recentes.

Parágrafo único — Os candidatos portadores de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, ficarão dispensados da apresentação dos documentos indicados nos incisos I e III deste Artigo, os quais serão substituídos por fotocópia autenticada, em duas vias, do respectivo diploma.

Artigo 18 — O candidato que, dentro do prazo fixado para matrícula, não completar a documentação exigida no Artigo 17 não poderá matricular-se na UNICAMP, nem terá qualquer eficácia sua classificação no Concurso Vestibular.

Parágrafo único — Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 19 — Ficam fixadas em 1.180 as vagas, em 1978, para os cursos de graduação oferecidas pela UNICAMP, assim distribuídas:

I — Área I — Ciências Exatas
720 vagas

- 1.1. Matemática — 70
- 1.2. Estatística — 70
- 1.3. Ciência da Computação — 70
- 1.4. Física — 70
- 1.5. Química — 70
- 1.6. Engenharia Agrícola — 20
- 1.7. Engenharia Química — 70
- 1.8. Engenharia Mecânica — 70
- 1.9. Engenharia Elétrica — 70
- 1.10. Engenharia Civil — 70
- 1.11. Engenharia de Alimentos — 70

II — Área II — Ciências Biológicas
210 vagas

- 2.1. Ciências Biológicas — 40
- 2.2. Odontologia — 80
- 2.3. Medicina — 90

III — Área III — Ciências Humanas
250 vagas

- 3.1. Ciências Sociais — 50
- 3.2. Ciências Econômicas — 70
- 3.3. Linguística — 50
- 3.4. Pedagogia — 60
- 3.5. História — 20

Artigo 20 — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Universidade "Julio de Mesquita Filho"

Reitor: LUIZ FERREIRA MARTINS

Reitoria

Portaria Unesp n.º 93 de 1.º-8-77

Dispõe sobre normas para o Concurso Vestibular de 1978 na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" e dá outras providências.

O Reitor da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Expedi a seguinte Portaria:

Artigo 1.º — O Concurso Vestibular tem por objetivo a classificação de candidatos à matrícula inicial da Universidade e consiste na avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação ao nível de 2.º

grau e da aptidão do candidato para estudos superiores.

Artigo 2.º — O Concurso Vestibular estará aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino de 2.º grau ou equivalente, bem como portadores de diplomas de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido.

Artigo 3.º — A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para diversos cursos.

Artigo 4.º — A realização do Concurso Vestibular da Universidade Estadual Paulista «Julio de Mesquita Filho» ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular Fuvest.

Artigo 5.º — A Fuvest caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas e bem assim todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 6.º — O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 1.º — A primeira fase, aberta a todos os candidatos inscritos, será constituída de provas de conhecimentos gerais, sob a forma de teste de múltipla escolha, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório de ensino de 2.º grau, além de francês ou inglês.

§ 2.º — A segunda fase, para a qual serão convocados os candidatos melhor classificados, em número igual a três vezes o número de vagas oferecidas por carreira, constituir-se-á de provas, uma por disciplina, de natureza analítico-expositiva.

§ 3.º — Observado o critério estabelecido no parágrafo anterior, ocorrendo empate na última colocação, correspondente a cada carreira, serão admitidos, para segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

§ 4.º — Nas carreiras em que o número de candidatos inscritos for inferior ao triplo do número de vagas oferecidas, serão eles convocados para a segunda fase, ainda que não hajam comparecido às provas da primeira.

§ 5.º — Se concluída a segunda fase, ocorrer empate na última colocação correspondente a cada curso, prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas atribuídas na disciplina de:

- a) Comunicação e Expressão e Matemática na área de Ciência Exatas;
- b) Comunicação e Expressão e Biologia na área de Ciências Biológicas;
- c) Comunicação e Expressão e Estudos Sociais na área de Ciências Humanas.

Artigo 7.º — A inscrição para Concurso Vestibular deverá ser realizada oportunamente, nos locais e prazos indicados pela FUVEST.

Artigo 8.º — A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, de sua cédula de identidade ou fotocópia devidamente autenticada.

Artigo 9.º — No ato da inscrição ao Concurso Vestibular o candidato optará:

- I — pela carreira que desejar;
- II — pelo exame de alemão, francês ou inglês;

Parágrafo Único — Cada um dos Cursos de Graduação da Universidade, para efeito do vocabulário utilizado pela FUVEST, constituirá uma carreira.

Artigo 10 — A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST.

Artigo 11 — Os resultados do Concurso Vestibular são válidos apenas para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao do referido período letivo.

Artigo 12 — Serão chamados à matrícula, obedecida a ordem de classificação, os candidatos que hajam escolhido o curso da Universidade em primeira opção.

Artigo 13 — Na hipótese de restarem vagas não preenchidas por candidatos em primeira opção, após as chamadas oficiais da FUVEST, essas serão oferecidas por Edital, aos demais vestibulandos FUVEST de 1978.

§ 1.º — O Edital, publicado pela FUVEST, relacionará as vagas remanescentes, os prazos e os locais de inscrição.

§ 2.º — Poderão inscrever-se os candidatos selecionados para a segunda fase da FUVEST de 1978.

§ 3.º — A classificação para preenchimento das vagas remanescentes, obedecerá o total de pontos obtidos pelo candidato, computados agora pelos pesos fixados para a Área de conhecimento a que o curso pertencer.

Artigo 14 — A matrícula dos candidatos classificados para a admissão aos cursos de graduação da UNESP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

I — prova de conclusão de um dos cursos mencionados no Artigo 2.º, em duas vias;

II — prova de classificação no Concurso Vestibular disciplinado por esta Portaria;

III — histórico escolar do curso de ensino de 2.º grau ou equivalente, em duas vias;

IV — certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil, em duas vias;

V — prova de quitação com o Serviço Eleitoral, através de fotocópia autenticada do título de eleitor atualizado, para maiores de dezoito anos, em duas vias;

VI — prova de quitação com o serviço Militar, representada por fotocópia autenticada do certificado de reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR, para os candidatos do sexo masculino, em duas vias;

VII — fotocópia autenticada da carteira de identidade, em duas vias;

VIII — fotos 3x4 recentes.

Parágrafo Único — Os candidatos portadores de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, ficarão dispensados da apresentação dos documentos indicados nos incisos I e III deste Artigo, os quais

serão substituídos por fotocópia autêntica, em duas vias, do respectivo diploma.

Artigo 15 — O candidato que, dentro do prazo fixado para a matrícula, não completar a documentação exigida no Artigo 14 não poderá matricular-se na Unesp, nem terá qualquer eficácia sua classificação no Concurso Vestibular.

Parágrafo Único — Não se admitirá, em hipótese alguma, matrícula condicional.

Artigo 16 — Para efeito do Concurso Vestibular, os Cursos de Graduação da Universidade ficam agrupados em três Áreas de conhecimento, com a seguinte distribuição:

I — Área I — Ciências Exatas

- 1.1 — Matemática
- 1.2 — Física
- 1.3 — Química
- 1.4 — Engenharia Mecânica
- 1.5 — Engenharia Civil
- 1.6 — Engenharia Elétrica
- 1.7 — Engenharia Cartográfica
- 1.8 — Agronomia
- 1.9 — Geologia

II — Área II — Ciências Biológicas

- 2.1 — Biologia
- 2.2 — Medicina
- 2.3 — Medicina Veterinária
- 2.4 — Zootecnia
- 2.5 — Odontologia
- 2.6 — Farmácia
- 2.7 — Ecologia
- 2.8 — Psicologia

III — Área III — Ciências Humanas

- 3.1 — Ciências Sociais
- 3.2 — Filosofia
- 3.3 — Geografia
- 3.4 — História
- 3.5 — Letras
- 3.6 — Tradutor
- 3.7 — Serviço Social
- 3.8 — Biblioteconomia

Artigo 17 — Para o Concurso Vestibular são as seguintes as disciplinas comuns a todas as áreas de conhecimento:

I — Matemática

II — Física

III — Química

IV — Biologia

V — Comunicação e Expressão (Gramática, Literatura Brasileira e Redação)

VI — Língua Estrangeira (Inglês ou Francês)

VII — Estudos Sociais (Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil).

§ 1.º — Os programas das disciplinas a que se refere este artigo abrangerão, os conhecimentos comuns às diversas formas de educação ao nível de escolarização do 2.º grau e constarão do Manual de Informações, publicado pela Fuvest.

§ 2.º — As provas de Comunicação e Expressão e Língua Estrangeira deverão ser realizadas mediante o emprego de testes ou de outro processo que permita a avaliação objetiva dos conhecimentos gramaticais, de redação e de interpretação de texto.

Artigo 18 — São atribuídos, para a segunda fase os seguintes pesos relativos para as disciplinas, de acordo com a área de conhecimento:

I — Área I — Ciências Exatas

Disciplinas	Pesos
Matemática	03
Física	02
Química	02
Biologia	02
Comunicação e Expressão	03
1. Gramática	01
2. Literatura Brasileira	01
3. Redação	01
Língua Estrangeira	01
Estudos Sociais	02

II — Área II — Ciências Biológicas

Disciplinas	Pesos
Matemática	02
Física	02
Química	02
Biologia	03
Comunicação e Expressão	03
1. Gramática	01
2. Literatura Brasileira	01
3. Redação	01
Língua Estrangeira	01
Estudos Sociais	02

III — Área III — Ciências Humanas

Disciplinas	Pesos
Matemática	02
Física	02
Química	02
Biologia	02
Comunicação e Expressão	04
1. Gramática	01
2. Literatura Brasileira	01
3. Redação	02
Língua Estrangeira	01
Estudos Sociais	02

Artigo 19 — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Retificação

Portaria UNESP n.º 93 de 1.º-8-77;

artigo 16:

II — Área II — Ciências Biológicas;

acrescente-se:

2.9 — Farmácia e Bioquímica;

III — Área III — Ciências Humanas;

acrescente-se:

3.9 — Música;

3.10 — Pedagogia

artigo 18:

acrescente-se:

Parágrafo único — para a carreira de Música, haverá prova especial de aptidão, com peso igual a 04 (quatro).

PROGRAMAS

Matemática

- 1.0 — Conjuntos numéricos
- 1.1 — Números naturais e números inteiros; indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; decomposição em fatores primos.
- 1.2 — Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.
- 1.3 — Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.
- 1.4 — Sequências: noção de sequência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma sequência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.
- 2.0 — Polinômios
- 2.1 — Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$
- 3.0 — Equações algébricas
- 3.1 — Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental de Álgebra.
- 3.2 — Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes racionais, reais e complexas.
- 4.0 — Análise combinatória
- 4.1 — Arranjos, permutações e combinações simples.
- 4.2 — Binômio de Newton.
- 5.0 — Probabilidades
- 5.1 — Eventos. Conjunto universo. Conceituação de Probabilidade.
- 5.2 — Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.
- 5.3 — Probabilidade Condicional. Eventos independentes.
- 6.0 — Matrizes, determinações e sistemas lineares.
- 6.1 — Matrizes: operações; inversa de uma matriz.
- 6.2 — Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.
- 6.3 — Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações. Regra de Cramer.
- 7.0 — Geometria Analítica
- 7.1 — Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.
- 7.2 — Equação da reta: formas reduzidas, geral e segmentária; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.
- 7.3 — Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta e uma circunferência.
- 7.4 — Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas
- 8.0 — Funções
- 8.1 — Gráficos de funções; funções in-

jetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.

8.2 — Função linear e função quadrática.

8.3 — Noções de limites de funções. Continuidade.

8.4 — Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.

8.5 — Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

9.0 — Derivadas

9.1 — Derivada de uma função: interpretação geométrica e cinemática. Regras de derivação; derivação das funções elementares.

9.2 — Aplicação de derivadas ao estudo da variação das funções: crescimento e decréscimo, máximos e mínimos.

10.0 — Trigonometria

1-0.1 — Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

10.2 — Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\frac{\pi}{6}$, $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{\pi}{3}$, gráficos.

10.3 — Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

10.4 — Equações e inequações trigonométricas.

10.5 — Resoluções de triângulos e retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

11.0 — Geometria plana

11.1 — Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.

11.2 — Congruência de figuras planas.

11.3 — Semelhança de triângulos.

11.4 — Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.

11.5 — Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

12.0 — Geometria espacial

12.1 — Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.

12.2 — Ângulos diedros e ângulos polédricos. Poliedros; poliedros regulares.

12.3 — Prismas, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.

12.4 — Cilindro e cone. Esfera, fuso e cunha esférica. Cálculo de áreas e volumes.

Física

I — Fundamentos da Física

1.1 — Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão.

1.2 — Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica.

1.3 — Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa.

1.4 — Desvios de medidas de uma grandeza. Desvios grosseiros, sistemáticos e aci-

dentais. Desvio médio; desvio absoluto e relativo.

1.5 — Sistemas de unidade. Sistema Internacional (SI).

1.6 — Equações Dimensionais.

2.0 — Relações matemáticas entre grandezas.

2.1 — Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

2.2 — A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.

2.3 — Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.

II — Mecânica

3.0 — Cinemática.

3.1 — Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea.

3.2 — Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.

3.3 — Representação gráfica, em função do tempo do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.

3.4 — Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas.

3.5 — Os movimentos uniforme e uniformemente variados. Movimentos retilíneos e curvilíneos.

3.6 — Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência. Aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio.

3.7 — Movimento harmônico simples. Equação do deslocamento. Velocidade e Aceleração. Relação entre deslocamento e Aceleração num MHS.

4.0 — Movimento e as Leis de Newton.

4.1 — Movimento de um corpo sob a ação de uma força.

4.2 — Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele; massa inercial.

4.3 — Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo.

4.4 — Lei da ação e reação.

4.5 — Sistemas de referência. Referenciais inerciais e não inerciais.

5.0 — Gravitação.

5.1 — Peso de um corpo.

5.2 — Aceleração da gravidade.

5.3 — Equação de movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais.

5.4 — Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental — Sistema solar.

6.0 — Quantidade de movimento (momento) e sua conservação.

6.1 — Impulso de uma força.

6.2 — Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.

6.3 — Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.

6.4 — Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.

6.5 — Centro de massa de um sistema.

6.6 — O teorema da aceleração do centro de massa.

7.0 — Trabalho e energia cinética. Energia potencial.

7.1 — Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.

7.2 — O trabalho da força peso: trajetória retilínea. Trabalho da força de reação normal. Trabalho do peso em trajetória qualquer.

7.3 — O teorema do trabalho e energia cinética.

7.4 — Noção de campo de força. Forças conservativas. Trabalho de forças conservativas. Energia potencial.

7.5 — O teorema da Conservação da energia mecânica. Caso do campo da força peso (constante).

7.6 — Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento.

7.7 — Trabalho da força e atrito.

7.8 — Potência.

8.0 — Estudos dos líquidos.

8.1 — Pressão de um líquido.

8.2 — Variação da pressão num líquido em repouso.

8.3 — Princípio de Pascal.

8.4 — Princípio de Arquimedes.

9.0 — Termologia.

9.1 — Temperatura e Lei zero da Termodinâmica.

9.2 — Termômetros e escalas termométricas.

9.3 — Calor como energia em trânsito.

9.4 — Dilatação térmica. Condução de calor.

9.5 — Calor específico de sólidos e líquidos.

9.6 — Leis dos Gases — Transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas.

9.7 — Gás perfeito — Lei dos gases perfeitos.

9.8 — Trabalho realizado por gás em expansão.

9.9 — Calores específicos dos gases a volume constante e a pressão constante.

9.10 — A experiência de Joule e o 1.º Princípio da Termodinâmica.

III — Óptica e ondas.

10.0 — Reflexão e formação de imagens.

10.1 — Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.

10.2 — Luz e penumbra.

10.3 — Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.

10.4 — Espelhos planos e esféricos.

10.5 — Imagens reais e virtuais.

11.0 — Refração e dispersão da luz.

11.1 — Fenômeno da refração.

11.2 — Lei e Snell e Índice de refração absoluto e relativo.

11.3 — Reversibilidade de percurso.

11.4 — Lâmina de faces paralelas.

11.5 — Prismas.

12.0 — Lentes e instrumentos ópticos.

12.1 — Lentes delgadas.

- 12.2 — Imagens reais e virtuais.
 12.3 — Equação das lentes delgadas.
 12.4 — Convergência de uma lente.
 Dioptria.
 12.5 — O olho humano.
 12.6 — Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.
 13.0 — Pulsos e ondas; luz e som.
 13.1 — Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.
 13.2 — Superposição de pulsos.
 13.3 — Reflexos e transmissão.
 13.4 — Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.
 13.5 — Ondas estacionárias.
 13.6 — Caráter ondulatório da luz.
 13.7 — Caráter ondulatório do som.
 13.8 — Qualidades do som.
 IV — Eletricidade
 14.0 — Eletrostática.
 14.1 — Carga elétrica e sua conservação.
 14.2 — Lei de Coulomb.
 14.3 — Indução eletrostática.
 14.4 — Campo eletrostático.
 14.5 — A quantização da carga.
 14.6 — Potencial eletrostático e diferença de potencial.
 14.7 — Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico.
 15.0 — Energia no campo elétrico e movimento de cargas.
 15.1 — Corrente elétrica.
 15.2 — Resistência e resistividade; variação com a temperatura.
 15.3 — Conservação de energia e força eletromotriz.
 15.4 — Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.
 16.0 — Campo magnético.
 16.1 — Campo magnético de correntes e ímãs. Vetor indução magnética.
 16.2 — Lei de Ampère.
 16.3 — Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenoide.
 16.4 — Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimentos em campos magnéticos.
 16.5 — Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por correntes; definição de Ampère.
 16.6 — Noções sobre propriedades magnéticas da matéria.
 17.0 — Indução eletromagnética e radiação eletromagnética.
 17.1 — Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.
 17.2 — Fluxo magnético, indução eletromagnética.
 17.3 — Sentido da corrente induzida (lei de Lenz).
 17.4 — Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico, (Noções).
 18.0 — Medidas elétricas.
 18.1 — Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência.
- Química**
- 1.0 — Atividade científica
 1.1 — Observação e descrição de fenômenos
 1.2 — Interpretação de modelos
 1.3 — Imprecisão de medidas
 1.4 — A aparelhagem básica utilizada no laboratório de Química.
 2.0 — Substâncias puras
 2.1 — Ocorrência na natureza
 2.2 — Processos usuais de purificação
 2.3 — Símbolos e fórmulas na representação de átomos e moléculas.
 2.4 — Alotropia
 2.5 — Massas atômicas e massas moleculares
 2.6 — número de Avogadro (mol).
 3.0 — Estudo geral dos gases
 3.1 — Pressão, volume, temperatura, número de moles (lei de Boyle), lei de Gay-Lussac, princípio de Avogadro)
 3.2 — Energia cinética média das moléculas de um gás
 3.3 — Misturas gasosas — pressão parcial (lei de Dalton)
 3.4 — Noção de um gás real.
 4.0 — Estudo geral dos líquidos e sólidos
 4.1 — Caracterização do estado líquido e do estado sólido
 4.2 — Pressão de vapor de um líquido puro e de uma solução
 4.3 — Tipos de soluções, Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas
 4.4 — Propriedades coligativas
 4.5 — Porcentagem, molaridade, molalidade e fração molar de soluções.
 4.6 — O estado coloidal
 5.0 — Estruturas dos átomos
 5.1 — Prótons, elétrons e neutrons
 5.2 — Níveis e sub-níveis de energia, modelo orbital
 5.3 — Número atômico, número de massa, isótopos
 5.4 — Energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade.
 5.5 — Radioatividade, radioisótopos, meia vida
 5.6 — Equações nucleares.
 6.0 — Tabela periódica
 6.1 — Posição dos elementos em função de suas estruturas eletrônicas
 6.2 — Variação de propriedade ao longo de períodos e famílias.
 7.0 — Ligação química
 7.1 — Ligações: covalente, iônica, metálica, por ponte de hidrogênio, de Van der Waals.
 7.2 — Natureza da ligação e propriedades de das substâncias
 7.3 — Configuração espacial e tipo de ligação
 7.4 — Formação de ligações através de hibridação
 7.5 — Polaridade e assimetria molecular
 7.6 — Número de coordenação em função de estruturas tridimensionais
 8.0 — Reações químicas

8.1 — Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.
 8.2 — Cálculos estequiométricos: leis ponderais e volumétricas das reações químicas.
 8.3 — Fórmulas empíricas (mínimas) e fórmulas moleculares.
 9.0 — Cinética química.
 9.1 — Reações químicas e colisões efetivas.
 9.2 — Velocidade de reação e energia de ativação.
 9.3 — Velocidade de uma reação: efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura e de catalisador.
 10.0 — Energia nas reações químicas.
 10.1 — Reações exotérmicas e endotérmicas.
 10.2 — Princípio da conservação de energia, Lei de Hess, Energia de ligação.
 10.3 — Entalpia e entropia.
 11.0 — Reações reversíveis — aspectos gerais.
 11.1 — Sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.
 11.2 — Sistema com reações simultâneas.
 11.3 — Princípio de Le Chatelier.
 12.0 — Reações reversíveis — ácidos e bases.
 12.1 — Conceitos de Arrhenius, Bronsted e Lewis.
 12.2 — Força de um ácido e de uma base.
 12.3 — Reações entre ácidos e bases.
 12.4 — Hidrólise.
 12.5 — pH de soluções.
 13.0 — Reações reversíveis em sistemas heterogêneos.
 13.1 — Solubilidade, aspectos gerais.
 13.2 — Produto de solubilidade.
 14.0 — Óxido-redução.
 14.1 — Número de oxidação e reações de óxido-redução.
 14.2 — Aplicação da tabela de potenciais de oxidação e redução. Pilhas.
 14.3 — Eletrolise. Leis de Faraday.
 14.4 — Eletrolise de soluções aquosas e de compostos fundido.
 15.0 — Química descritiva.
 15.1 — Ferro, alumínio, cobre. Obtenção.
 15.2 — Composição e propriedades de ligas metálicas: aço, latão e bronze.
 15.3 — Elementos alcalinos e alcalino-terrosos: propriedades comparativas.
 15.4 — Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, enxofre e halogêneos: fontes, métodos de obtenção e propriedades gerais.
 15.5 — Amônia, cloreto de hidrogênio, ácido sulfúrico, ácido nítrico e hidróxido de sódio: obtenção e propriedades gerais.
 16.0 — Compostos do carbono.
 16.1 — Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis.
 16.2 — Ligação simples, dupla e tripla de átomos de carbono; hibridação sp^3 , sp^2 , sp .
 16.3 — Ligações sigma e pi.
 16.4 — Tipos de isomeria.
 17.0 — Principais funções orgânicas.
 17.1 — Fontes naturais de compostos orgânicos: petróleo, hulha e madeira.
 17.2 — Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, compostos halogenados, álcoois, fe-

nóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados funcionais, aminas: nomenclatura, obtenção e propriedades.

17.3 — Hidratos de carbono, lipídios, proteínas e enzimas.

17.4 — Noções gerais sobre polímeros.

Biologia

1.0 — Citologia

1.1 — Organização e função dos componentes celulares:

a — membrana e parede celular,

b — plastos.

c — mitocôndria.

d — retículo endoplasmático e ribossomos.

e — complexo de Golgi.

f — lisossomos.

g — centro celular: elios e flagelos.

h — vacúolos.

i — reservas celulares.

j — núcleo; cromossomos e genes.

1.2 — Divisão e diferenciação celular:

a — mitose e meiose.

b — diferenciação celular.

2.0 — Estruturas e Funções nos Seres Vivos

2.1 — Apresentação e caracterização dos principais grupos animais e vegetais.

2.2 — Estudo comparado dos sistemas de revestimento.

2.3 — Estudo comparado dos sistemas de sustentação e locomoção.

2.4 — Estudo comparado dos sistemas de nutrição e digestão.

2.5 — Estudo comparado dos sistemas de trocas gasosas.

2.6 — Estudo comparado dos sistemas de transporte.

2.7 — Estudo comparado dos sistemas de excreção.

2.8 — Estudo comparado dos órgãos sensoriais e da coordenação nervosa.

2.9 — Estudo da Reprodução.

2.10 — Estudo da coordenação hormonal.

2.11 — Noções fundamentais do desenvolvimento.

3.0 — Genética e Evolução

3.1 — Mendelismo.

3.2 — Alelos Múltiplos.

3.3 — Genética dos grupos sanguíneos ABO, Rh e MN.

3.4 — Interações gênicas; noções gerais de genética quantitativa.

3.5 — Teoria cromossômica da herança;

3.5.1 — Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo.

3.5.2 — Genes e cromossomos; ligação fatorial e recombinação.

3.5.3 — Princípios de construção de mapas genéticos.

3.6 — Natureza do material genético e mutação.

3.6.1 — Mutação e agentes mutagênicos.

3.6.2 — Estrutura dos ácidos nucleicos: DNA e RNA.

3.6.3 — Código genético.

3.6.4 — Síntese das proteínas.

3.7 — Evolução e genética de populações.

3.7.1 — Teorias lamarckista, darwinista e neodarwinista da evolução.

3.7.2 — Seleção em populações.

3.7.3 — Especiação; isolamento reprodutivo.

4.0 — Ecologia

4.1 — Relações entre os seres vivos.

4.1.1 — Cadeia e teia alimentar.

4.1.2 — Fluxo de energia.

4.1.3 — Ciclos de água, carbono e nitrogênio.

4.2 — Indivíduos, espécies e populações.

4.2.1 — Conceito de indivíduo, espécie e população.

4.2.2 — Características das populações.

4.2.3 — Influência de fatores bióticos e abióticos.

4.3 — Comunidades e ecossistemas.

4.3.1 — Conceito de comunidade e ecossistema.

4.3.2 — Tipos de comunidade e ecossistemas.

4.3.3 — Sucessão.

4.3.4 — Relações entre diversas populações de uma comunidade.

4.3.5 — Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.

4.3.6 — Regiões fitogeográficas do Brasil.

4.4 — Papel do homem no equilíbrio da natureza.

4.4.1 — Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos.

4.4.2 — Poluição e seus efeitos.

4.4.3 — Necessidades alimentares do homem.

Comunicação e Expressão

I — A prova não se preocupa em medir especificamente o grau de conhecimento teórico que os candidatos os possam ter do sistema linguístico, com suas leis e nomenclatura cientí específica. Por esse motivo não há, nas questões formuladas, referência a tais problemas.

Contudo, é fundamental o domínio hábil e correto do versátil instrumento de comunicação que é a língua. Espera-se que o candidato seja capaz de ordenar logicamente o pensamento, de falar e escrever com clareza e correção, bem como de julgar da clareza e correção daquilo que ouve ou lê; de relacionar idéias e articular raciocínios; de captar inteligentemente o pensamento contido num texto, analisando as etapas do seu desenvolvimento para chegar a uma síntese final.

O que interessa, portanto, é avaliar a competência e o desempenho linguístico do candidato, isto é, o seu conhecimento dos mecanismos básicos da linguagem e sua capacidade de utilizá-los e transformá-los conscientemente.

Em suma; o exame visa a avaliar no candidato:

a) sua capacidade para grafar corretamente as palavras da língua;

b) a extensão do seu léxico (ativo e passivo);

c) o seu conhecimento das normas da língua que possibilitam a construção de frases corretas e claras;

d) sensibilidade diante dos recursos estilísticos da língua que permitem uma expressão original, mais significativa e agradável;

e) senso de ritmo lógico da frase;

f) capacidade de compreender as idéias de um texto e, analisando-as, chegar à sua síntese.

Quanto ao critério do que seja correto, o ponto de referência é a língua moderna do Brasil, em seu aspecto mais apurado (daquela de que são índices os grandes nomes da nossa literatura); e as questões, naturalmente, envolverão problemas relacionados com os seguintes itens da gramática normativa:

1. O sistema ortográfico vigente.

2. Pronúncia correta das palavras.

3. Classificação das palavras.

4. Formação das palavras: composição e derivação.

5. Flexão das palavras.

6. A estrutura da frase.

7. A oração e o período.

8. Regência nominal e verbal.

9. Concordância nominal e verbal.

10. Colocação das palavras na frase.

11. Sintaxe das classes de palavras.

12. Significação das palavras. Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos.

13. Denotação e conotação.

14. Pontuação.

II — No que toca à literatura brasileira, também se obedecerá aos critérios que orientam o ensino da matéria no curso de segundo grau. Será vista como manifestação da cultura brasileira, no seu processo de formação e afirmação, das origens até hoje.

O ensino da literatura, no curso de segundo grau, é meio de formação da personalidade do adolescente quando, apresentando a obra literária como criação de um indivíduo, faz vê-la como meio de expressão de problemas humanos, universais, e leva o educando a reconhecer neles as suas próprias dúvidas, no momento da definição pessoal em face da vida. Assim, o conhecimento da literatura deverá ser também compreensão do homem e das respostas que, ao longo do tempo, foi dando à mesmas indagações.

Procurando desenvolver a capacidade de reflexão e a sensibilidade artística, o ensino da literatura é, ainda, exercício de análise, interpretação e avaliação crítica. O estudo da literatura não deve reduzir-se à memorização de nomes, datas e minúcias biográficas. Interessa saber vê-la como um todo organizado e significativo. Espera-se, portanto, do candidato conhecimento direto e razoavelmente aprofundado — dentro das limitações do seu grau de maturidade e de instrução — dos autores e obras mais re-

presentativos da literatura brasileira. Esse conhecimento, é evidente, não será o da obra completa de cada autor, nem mesmo dos exponenciais, mas sim, o das obras mais divulgadas no curso de segundo grau.

Enfim, a literatura brasileira será vista como organicamente vinculada à realidade social e à realidade humana do candidato.

III — O tema ou qualquer outro trabalho a ser proposto para a Redação deverá ser idêntico para todos os candidatos.

Programa de Língua Inglesa

I — Compreensão de textos

Sob forma de teste e/ou de tradução será verificada a compreensão de textos compatíveis com o ensino dado no segundo grau (cinco anos de inglês). Os textos poderão ser especialmente redigidos para o vestibular ou ser tirados de autores modernos, de jornais ou revistas. Verificar-se-á o nível vocabular do candidato, a compreensão das idéias expostas e a noção das correspondências de sentido com o português.

II — Gramática aplicada

Sob forma de testes e/ou questões específicas será verificado o conhecimento gramatical do candidato, assim como o seu domínio das estruturas básicas do inglês e do vocabulário essencial. A verificação será feita exclusivamente através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em enunciados reais. O uso da nomenclatura gramatical, na formulação das questões, será reduzido ao mínimo indispensável. O programa gramatical abará os seguintes pontos:

1. Substantivos e artigos. Gênero, número, formas, usos.
2. O possessivo. Uso.
3. Adjetivos. A comparação do adjetivo e o uso do substantivo em forma adjetiva.
4. Pronomes. O emprego dos diversos tipos pronominais.
5. Preposições e advérbios. Posição, comparação e empregos.
6. Conjunções. O uso das mais frequentes.
7. Verbos auxiliares e modais (anomalous finites).
8. Verbos. A formação regular e irregular.
9. Presente, presente contínuo, passado simples e passado com auxiliares.
10. Infinitivo, gerúndio e particípio presente. Usos.
11. Imperativo, subjuntivo e condicional.
12. A voz passiva.
13. Concordância dos tempos verbais.
14. A interrogação direta e indireta, discurso direto e indireto (diálogo real e reproduzido).
15. A afirmação e a negação.

Programa de Língua Francesa

I — Compreensão de textos

Sob forma de teste e/ou de tradução se-

rá verificada a compreensão de textos cujo nível de dificuldade não ultrapasse o que seria exigível no segundo grau (4 a 5 anos de Francês). Tais textos poderão ser elaborados especificamente para o vestibular ou tirados de autores modernos de língua francesa, de jornais, de revistas, etc. Verificar-se-á o nível vocabular do candidato, a compreensão das idéias expostas e a noção das correspondências.

II — Gramática implícita e/ou aplicada

Mediante testes e/ou questões será verificado o conhecimento gramatical do candidato assim como o seu domínio do léxico fundamental e das estruturas básicas da língua francesa. A verificação não se fará através de teoria ou de nomenclatura gramaticais e sim pela aplicação prática dos conhecimentos lingüísticos em enunciados reais. Na formulação dos testes e/ou questões, o uso de nomenclatura gramatical específica deverá ser reduzido ao mínimo indispensável.

Os testes e/ou questões versarão sobre o seguinte programa:

- 1 — O substantivo. Gênero, número. Emprego. Os artigos. Formas e usos.
- 2 — O qualificativo. Concordância. Flexão. Emprego.
- 3 — O possessivo. Função pronominal e função adjetiva. Outras formas de expressão da posse.
- 4 — O demonstrativo. Função pronominal e função adjetiva.
- 5 — O pronome pessoal. Formas e usos.
- 6 — O pronome relativo. Formas e usos.
- 7 — O pronome interrogativo. O adjetivo interrogativo.
- 8 — A interrogação direta e indireta. O discurso direto e indireto.
- 9 — A expressão da indefinição. Pronomes e adjetivos indefinidos. Outras formas.
- 10 — A expressão da quantidade e do número.
- 11 — Preposições e advérbios. Expressões de valor adverbial.
- 12 — As conjunções de uso mais frequente.
- 13 — Conjugação dos verbos mais usuais. Uso dos tempos e modos.
- 14 — Vozes ativa e passiva.
- 15 — A afirmação, a negação e a restrição.

Programa de Língua Alemã

I — Compreensão de textos

Sob forma de teste e/ou de tradução será verificada a compreensão de textos compatíveis com o nível de estudante de segundo grau. Os textos poderão ser especialmente redigidos para esse fim ou ser tirados de autores modernos, de publicações em jornais, revistas, etc. Verificar-se-á o nível vocabular do candidato, a compreensão das idéias expostas e a noção das correspondências de sentido com o Português.

II — Gramática aplicada

Sob forma de testes e/ou questões es-

pecíficas será verificado o conhecimento gramatical do candidato, assim como o seu domínio das estruturas básicas do alemão, e do vocabulário essencial. A verificação será realizada através da aplicação prática dos conhecimentos em enunciados reais. O uso da nomenclatura gramatical, na formulação das questões, será reduzido ao mínimo indispensável.

O programa gramatical abará os seguintes pontos:

- 1 — Artigos (definidos e indefinidos) — declinação.
- 2 — Pronomes pessoais, interrogativos e demonstrativos.
- 3 — Substantivos. Declinação. Plurais regulares e irregulares.
- 4 — As principais preposições, conjunções e advérbios.
- 5 — Adjetivos. Declinação e graduação. Pronomes possessivos, reflexivos e indefinidos.
- 6 — Verbos auxiliares e modais. Verbos fortes e fracos. Conjugação.
- 7 — Verbos acompanhados de preposição.
- 8 — Voz ativa e passiva. Formas reflexivas dos verbos.
- 9 — Formação de palavras.
- 10 — Afirmação e negação.
- 11 — Concordância e ordem fraseológica.
- 12 — Construções impessoais.

Estudos Sociais

O candidato, pelo aprendizado feito através das diversas disciplinas, constantes do currículo de segundo grau, terá formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade de análise e interpretação, que devem ter resultado numa visão ampla do mundo em que vive.

No âmbito específico da prova de Estudos Sociais, pretende-se verificar esses conhecimentos e essas capacidades do candidato no campo das ciências humanas e das artes, bem como seu poder de relacionar tais conhecimentos com a realidade contemporânea, especialmente brasileira.

Dai o caráter desta prova, muito menos preocupada com o conhecimento estático, factual ou episódico, da realidade histórica, geográfica ou cultural, do que com uma visão global dos elementos mais significativos da cultura humana e de suas repercussões no mundo moderno.

Praticamente, a expectativa em relação ao desempenho do candidato na prova de Estudos Sociais é que ele demonstra ser capaz:

de compreender a época em que vive; de situar-se diante dos problemas da atualidade, com base numa visão geral da evolução social, política, econômica e cultural da humanidade e de compreender o significado dos vários aspectos de nossa herança cultural;

de compreender adequadamente o relacionamento entre o mundo físico e o homem, e a importância dos fenômenos naturais na medida em que refletem a influência recíproca entre o meio e o homem;

de compreender o valor das criações humanas na arte, na literatura, na filosofia, tanto quanto na ciência, como expressões da grandeza do homem;

de ser capaz de aplicar essa visão da realidade brasileira, sob todos os seus aspectos, e de compreendê-la e interpretá-la à luz desses conhecimentos.

Com o objetivo de melhor orientar o candidato em seus estudos, apresenta-se em sequência, o seguinte programa:

I — Geografia Geral
Deverão ser objeto de estudo as seguintes áreas:

- 1 — Estados Unidos e Canadá.
- 2 — Europa Ocidental.
- 3 — União Soviética
- 4 — Japão
- 5 — China
- 6 — América Latina
- 7 — Oriente Médio
- 8 — Sudeste Asiático
- 9 — África, do ponto de vista das relações geo-econômicas, da população e das características da economia e do comércio exterior.

II — Geografia do Brasil
1 — Divisão Política
2 — Quadro natural e suas diversificações

- 3 — Problemas demográficos
- 4 — Recursos Naturais
- 5 — Agricultura e pecuária
- 6 — Energia
- 7 — Transportes
- 8 — Industrialização
- 9 — Comunicações
- 10 — Comércio externo.
- 11 — Ocupação da Amazônia
- 12 — Industrialização no Nordeste
- 13 — Povoamento, colonização e contrastes na utilização da terra no sul do Brasil.

14 — Quadro natural e ocupação do Centro-Oeste. Vias de circulação e os relacionamentos com a Amazônia e o Sudeste.

15 — Desenvolvimento econômico do Brasil.

III — História Geral

- 1.0 — Civilizações da Antiguidade.
- 1.1 — As civilizações orientais características políticas, sociais, econômica e culturais.
- 1.2 — O mundo grego-romano.
- 1.2.1 — Instituições políticas, sociais e econômicas.

2.5 — A política continental e mundial do Brasil.

- 3.0 — Sistema Econômico.
- 3.1 — A estrutura rural.
- 3.2 — Industrialização e desenvolvimento.

3.3 — Planejamento econômico no Brasil.

- 3.4 — Problemas regionais.
- 4.0 — A Sociedade Contemporânea.
- 4.1 — A vida rural e suas raízes históricas.

4.2 — A cidade e os problemas urbanos

- 4.3 — Problemas Demográficos.
- 5.0 — A Cultura Brasileira.

5.1 — A ação dos jesuítas no período colonial.
 5.2 — A cultura literária e artística.
 5.3 — O processo educacional brasileiro e sua evolução histórica.
 5.4 — Ciência e Tecnologia.
 5.5 — Comunicação social e cultura de massa.
 1.2.2 — Colonização grega, o helenismo e a expansão do império romano.
 1.3 — Legado cultural na Antiguidade.
 2.0 — Mundo Medieval.
 2.1 — O Feudalismo: sistema econômico e social.
 2.2 — Origem e expansão do Islamismo.
 2.3 — O Renascimento comercial e as cidades.
 2.4 — Legado cultural do Mundo Medieval.
 3.0 — Mundo Moderno.
 3.1 — Formação dos Estados Modernos.
 3.2 — O Renascimento.
 3.3 — As Reformas Religiosas.
 3.4 — O desenvolvimento comercial e a expansão européia.
 3.5 — A revolução comercial e a colonização da América.
 3.6 — Legado cultural do Mundo Moderno.
 4.0 — Mundo Contemporâneo.
 4.1 — Ideias políticas e sociais do século XVIII.
 4.2 — A Revolução Francesa.
 4.3 — Movimentos de independência na América.
 4.4 — O Estado no século XIX e o Nacionalismo.
 4.5 — Aparecimento das potências industriais.
 4.6 — A expansão colonial na África e Ásia.
 4.7 — O legado cultural do século XIX.
 4.8 — A Primeira Guerra Mundial e a Liga das Nações.
 4.9 — A Revolução Russa.
 4.10 — Os Estados totalitários no período compreendido entre as duas Grandes Guerras.
 4.11 — A Segunda Guerra Mundial e a ONU.
 4.12 — A descolonização da África e da Ásia.
 4.13 — A cultura e a tecnologia no século XX.
 IV — História do Brasil
 1.0 — O descobrimento do Brasil e a expansão européia no início dos Tempos Modernos.
 2.0 — O Sistema Colonial.
 2.1 — Economia e Administração.
 2.2 — O povoamento litorâneo e a ocupação do interior.
 2.3 — Domínio estrangeiro no Brasil.
 2.4 — Fixação dos limites.
 3.0 — A crise do Sistema Colonial.
 3.1 — Movimentos de emancipação.
 3.2 — O Estado Português no Brasil.
 4.0 — O Brasil Império.
 4.1 — O Primeiro Reinado.
 4.2 — A crise regencial.

4.3 — O Segundo Reinado.
 4.4 — Transformações sociais, políticas e econômicas no século XIX.
 4.5 — Política exterior do Império.
 4.6 — A queda do Império.
 4.7 — A cultura brasileira no século XIX.
 5.0 — O Brasil República.
 5.1 — Evolução política, social e econômica da República Velha.
 5.2 — A política externa da República Velha.
 5.3 — A República Velha e a Revolução de 1930.
 5.4 — A cultura brasileira na República Velha.
 5.5 — A Segunda República (1930-45).
 5.5.1 — A época de Vargas e o Estado Novo.
 5.5.2 — A economia e o desenvolvimento na Segunda República.
 5.5.3 — A cultura brasileira na Segunda República.
 5.6 — O Brasil Contemporâneo (1946-74).
 5.6.1 — Evolução política e social.
 5.6.2 — A política do desenvolvimento.
 5.6.3 — O populismo e a crise de 1964.
 5.6.4 — Diretrizes políticas e econômicas após 1964.
 5.6.5 — A cultura brasileira após 1945.
 V — Organização Social e Política do Brasil
 1.0 — Formação social.
 1.1 — Etnia e cultura na formação do Brasil.
 1.2 — Instituições socio-políticas no Brasil Colonial.
 2.0 — Organização do Estado Nacional.
 2.1 — Evolução do sistema político.
 2.2 — As Constituições: o processo histórico.
 2.3 — A Constituição atual e suas características.
 2.4 — Segurança interna e externa do Brasil.
 2.5 — A política continental e mundial do Brasil.
 3.0 — Sistema Econômico.
 3.1 — A estrutura rural.
 3.2 — Industrialização e desenvolvimento.
 3.3 — Planejamento econômico no Brasil.
 3.4 — Problemas regionais.
 4.0 — A Sociedade Contemporânea.
 4.1 — A vida rural e suas raízes históricas.
 4.2 — A cidade e os problemas urbanos.
 4.3 — Problemas Demográficos.
 5.0 — A Cultura Brasileira.
 5.1 — A ação dos jesuítas no período colonial.
 5.2 — A cultura literária e artística.
 5.3 — O processo educacional brasileiro e sua evolução histórica.
 5.4 — Ciência e Tecnologia.
 5.5 — Comunicação social e cultura de massa.

PROVAS ESPECIAIS DE APTIDÃO

PROGRAMAS E INFORMAÇÕES

CARREIRA DE ARQUITETURA — FAU — USP

As provas de aptidão a serem realizadas no Vestibular deverão se constituir no seguinte:

Parte I — **Desenho de observação**, para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo;

Parte II — **Desenho de memória**, para avaliação da retenção da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral;

Parte III — **Desenho de criação**, para avaliação da capacidade do candidato em expressar graficamente sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para a execução desses trabalhos o candidato deverá ser preparado nos seguintes aspectos:

1. Noções sobre a organização do meio ambiente:

- a) material acumulado pelo candidato a partir da experiência direta (vivência cotidiana) da função do uso e do significado do espaço;
- b) Possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio-ambiente.

2. Organização Visual no Plano e no Espaço:

- a) Elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
- b) Elementos básicos de organização formal no espaço, e sua representação como a perspectiva, a escala, a proporção.

Os candidatos convocados para a 2ª fase deverão comparecer na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo no dia 12/01/1978 às 8:00 horas, munidos de todo tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou a cores.

O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido ao candidato levar material de consulta ou manuseio, como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias, etc., devendo usar apenas o fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso.

CARREIRAS DE ARTES PLÁSTICAS — ECA — USP

PROVA PRÁTICA

1. **O contraste:** definidor de forma.
2. **Qualidade das sensações visuais:** qualidades tonais, textura visual, relação figura-fundo, figura, fechamento, configuração, composição.
3. **Organização da figura e organização plástica:** atração e valor, agrupamento, fatores formais, direção, intervalo, atitude.
4. **Movimento e equilíbrio:** a unidade visual, estrutura do campo visual, equilíbrio estático e dinâmico, simetria, composição.
5. **Proporção e ritmo:** fundamentos orgânicos
6. **A cor:** tom, intensidade, escalas cromáticas, contrastes.
7. **Representação plástica:** o espaço representado, transparência, indicadores de espaço, conceitos de espaço, o espaço ambíguo, a linha como estrutura, profundidade.
8. **Desenho de observação**
9. **Desenho de memória.**

Bibliografia:

- Arnheim, Rudolf — *Arte y Percepción Visual* — Buenos Aires, Eudeba, 1969.
Kepes, Gyorgy — *El Lenguaje de la Visión* — Buenos Aires, Infinito, 1969.
Kepes, Gyorgy — *Module, proportion, symetrie e rythme* — Bruxelles, Bibliothèque de Synthèses, 1968.
Munari, Bruno — *Diseño y Comunicación Visual* — Barcelona, Gustavo Gili, 1973
Moholy Nagy, Laszlo — *Nueva Visión* — Buenos Aires, Infinito, 1963
Dondis D.A. — *La Sintaxis de la Imagem* — Barcelona, Gustavo Gili, 1976.

A prova constará de duas partes:

1. uma série de exercícios;
2. uma série de questões de conhecimento básico (solução de problemas no plano).

INSTRUMENTAL:

Régua — esquadros — compasso — borracha — guache de várias cores — lápis: B — 2B — 4B — 6B — estilete, tesoura, nankim — hidrográfica preta — canetas — pincéis pelo de marta (nacional).

PROVA TEÓRICA

1. As correntes expressionistas.
2. As grandes tendências inovadoras do início do século XX: Cubismo, Futurismo, Dada, Surrealismo.
3. Origens da arte abstrata: Kandinsky, Mondrian.
4. As correntes construtivistas.

5. O desdobramento das correntes abstratas no século XX: tendências informais e geométricas.
6. As novas figurações na década de 60: Pop Art, Novo Realismo, Hiperrealismo.
7. O desenvolvimento do Art Nouveau no Rio de Janeiro e em São Paulo.
8. A pintura do Modernismo: Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Segall, Di Cavalcanti, Portinari.
9. A evolução da arte no Brasil entre 1930 e 1945: pintura e escultura.
10. A expansão do Modernismo artístico no pós-guerra: criação dos museus e da Bienal; o surgimento e o desenvolvimento de novos movimentos (Concretismo, Informalismo, Arte Objetual, Novas figurações).
11. Características dos acervos e das diretrizes culturais dos museus de Arte de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA:

Itens 1 a 6

- Cassou, J. **Panorama das artes plásticas contemporâneas**. Lisboa, Estúdios Cor, 1962.
- Hauser, A. **História social da literatura e da arte**. São Paulo, Mestre Jou, 1972, 2ª.
- Micheli, M. de. **Las vanguardas artísticas del siglo XX**. Córdoba, Editorial Universitaria de Córdoba, 1968.
- Read, H. (org.) **The styles of European art**. London, Thames & Hudson, 1965.
- Smith, E. Lucie. **Moviments in art since 1945**. London, Thames & Hudson, 1969.
- Zanini, W. **Tendências da escultura moderna**. S. Paulo, Cultrix, 1971.

Itens 7 a 11

- Almeida, P. Mendes de. **De Anita ao Museu**. São Paulo, CEC, 1961.
- Ávila, A. (org.). **O Modernismo**. São Paulo, Perspectiva, 1975.
- Bardi, P. M. **História da arte brasileira**. São Paulo, Melhoramentos, 1975.
- Gullar, Ferreira (org.). **Arte Brasileira hoje**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1973.
- Morais, F. **Arte brasileira século XX: caminhos e tendências**. São Paulo, Galeria arte Global, ag. 1976.
- Morais, F. **Artes plásticas: a crise da hora atual**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- Motta, F. **Contribuição ao estudo do Art Nouveau no Brasil**. São Paulo, FAU, 1957.
- Pontual, R. **Brasil/Arte/50 anos depois**. São Paulo, Collection, 1973.
- Pontual, R. **Dicionário das artes plásticas no Brasil**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969.

A prova será realizada sob forma de perguntas.

Observação:

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 12/01/1978 às 8:00 horas.

CARREIRA DE MÚSICA — ECA — USP

PROVA TEÓRICA — comum a todos os cursos

- a) Teoria Geral da Música e Análise.
- b) Formação Cultural
- c) Teste Auditivo.

PROVA PRÁTICA

CURSO: INSTRUMENTO

- a) 1 estudo de técnica, de livre escolha.
(A Banca Examinadora poderá eventualmente solicitar dos candidatos a execução de escalas e arpejos em todas as tonalidades em 3 oitavas)
- b) 2 (duas) obras correspondendo a 20 minutos de execução sendo a primeira um movimento extraído de sonata de compositor clássico, romântico ou impressionista; a segunda, uma obra contemporânea.
- c) Os candidatos ao curso de piano deverão ainda executar "La terrasse des audiences au clair de lune" do II volume de prelúdios de C. Debussy.

CURSOS: COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

Execução de uma obra de livre escolha ao piano ou qualquer outro instrumento.

Observação

- a) Os candidatos ao curso de Instrumento só poderão participar do exame, munidos de instrumentos contemporâneos, com exceção já prevista do cravo.
- b) Os candidatos ao curso de Instrumento (exceto Piano e Cravo) deverão trazer o seu acompanhador.
- c) Os candidatos ao curso de Composição que tiverem composições escritas poderão submetê-las à apreciação da Banca Examinadora na ocasião.

Observação:

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes no dia 12/01/1978 às 8:00 horas.

CARREIRA DE MÚSICA — UNESP

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E HABILITAÇÃO EM MÚSICA

1. Intervalos
 - 1.1. Ascendentes e descendentes
 - 1.2. Harmônicos
2. Escalas Tonais (modo maior e modo menor)
 - 2.1. Classificação das escalas pela armadura de clave
 - 2.2. Escala menor natural, melódica e harmônica
 - 2.3. Reconhecimento auditivo dos modos maior e menor
3. Acordes
 - 3.1. Tríades maiores e suas inversões
 - 3.2. Tríades menores e suas inversões
4. Valores Rítmicos
 - 4.1. Reconhecimento auditivo
 - 4.2. Execução gráfica
 - 4.3. Fórmulas de compasso
5. Ditado Rítmico-Melódico

BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

As questões serão baseadas sobre Teoria Musical

1. Intervalos melódicos e harmônicos
2. Escalas tonais e modais
3. Conhecimento das claves e principalmente claves ditas vocais
4. Acordes — nomes
5. Valores rítmicos
6. Realização de acompanhamento de uma melodia curta e simples

Observação:

Todos os exercícios terão de ser feitos sem instrumento musical, a fim de verificar-se a faculdade de audição mental.

BACHARELADO EM INSTRUMENTO (PIANO)

Será constituída de provas de reconhecimento auditivo das tonalidades e dos ritmos, de técnica e interpretação pianística, com a execução ao piano de exercícios técnico à primeira vista e da execução ao piano de um programa mínimo, escolhido pelo aluno

1. Escalas, arpejos
2. Um estudo: Cramer, Moskovski ou outro do mesmo nível.
3. Primeiro movimento de uma sonata.
4. Uma fuga do Cravo Bem Temperado, de Bach.
5. Peça de livre escolha.

Observação:

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto de Artes do Planalto (rua Princesa Maria da Glória, 176 — S. Bernardo do Campo) no dia 12/01/1978 às 8:00 horas.

CARREIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA — USP

Os candidatos convocados para a 2ª fase deverão prestar prova especial de aptidão nas condições abaixo.

1. Somente serão submetidos à Prova Especial (Testes de Habilidade Motora) os candidatos considerados aptos nos exames médicos.
2. Os candidatos convocados deverão apresentar à Escola os seguintes exames de laboratório, para que tenham condições de ser submetidos aos exames médicos e às provas de habilitação motora:
 - a) Urina tipo I
 - b) Fezes protoparasitológica
 - c) Reações U.R.R.L.
 - d) Reação de Machado Guerreiro
 - e) Hematimetria
 - f) Dosagem de Hemoglobina

Além dos exames de laboratório supra citados, os candidatos deverão apresentar abreugrafia, atestado de vacina antivariólica, atestado de vacina antitetânica e 2 fotos 3 x 4, preenchendo no ato a ANAMNESE, fornecida pela Escola.

3. São motivos inabilitação nos exames médicos:
 - a) os desvios de nutrição por carência ou excesso de peso.
 - b) os desvios do aparelho locomotor capazes de impedir o futuro exercício profissional.
 - c) a acuidade visual diminuída por causa não corrigível ou progressiva.
 - d) a diminuição da acuidade auditiva ou qualquer vício de fonação.
 - e) afecções cardio-respiratórias incompatíveis com o esforço físico.
 - f) hernias, hidrocele e varicocele, quando acentuadas e a critério da Comissão Médica.
 - g) os distúrbios endócrinos e nervosos.
 - h) qualquer tipo de gagueira.
 - i) os casos em que, independentemente de afecção orgânica, a avaliação profissional revele nível inferior à exigência mínima de trabalho físico solicitado pelos programas da Escola de Educação Física da USP.
 - j) dentes desvitalizados sem tratamento de canal; cáries dentárias, considerando o número e tamanho das mesmas, ausência de dentes sem prótese.

Observação:

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Educação Física, no dia 12/01/1978 às 8:00 horas, em trajes esportivos: — calção para os candidatos do sexo masculino e maiô de 2 (duas) peças para os candidatos do sexo feminino, munidos da documentação referida no item 2.

4. A Prova Especial em Educação Física, para avaliação da Habilidade Motora dos candidatos será de caráter classificatório, terá peso 200 (duzentos) e incluirá testes de: força muscular, velocidade, coordenação, resistência cardiovascular, potência muscular, agilidade e mobilidade.

INFORMAÇÕES SOBRE AS CARREIRAS

Estas são informações sobre as carreiras e cursos das três Universidades (USP, UNICAMP e UNESP). Para informações sobre as Faculdades isoladas, veja a página 117.

ENGENHARIA

A profissão de Engenheiro foi regulamentada pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966 (publicada no D.O.U. em 27/12/66). O exercício profissional depende, entretanto, de prévio registro do interessado junto ao CREA — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Estudo de viabilidade técnico-econômica de obras e instalações de grande porte.
- Planejamento, supervisão e coordenação da realização de projetos de obras, instalações e equipamentos.
- Preparação de orçamentos correspondentes.
- Elaboração de projetos e fiscalização de trabalhos realizados.
- Assistência, consultoria, vistoria e avaliações em assuntos relativos à sua especialidade e elaboração de laudos e pareceres técnicos.

● Habilidades e Interesses:

O engenheiro deve possuir habilidade numérica, raciocínio mecânico e abstrato, boa memória e habilidade em organizar equipes e em dirigir pessoas. Para os trabalhos de projetos e de laboratório são essenciais, ainda, habilidade manual e coordenação motora.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Engenheiro é bastante amplo; poderá exercer suas atividades no Serviço Público (remuneração atual de cerca de 6 salários mínimos), em empresa mistas ou privadas (remuneração inicial onze salários mínimos com incremento anual médio de 12%), no magistério superior ou, ainda, como profissional liberal.

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

A Escola Politécnica da USP oferece cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Eletricidade, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Minas, Engenharia Naval e Engenharia de Produção, num total de 600 vagas. A opção pelos diversos cursos é feita após um ciclo básico de 2 semestres.

A Escola de Engenharia de São Carlos (USP) oferece cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção, com 180 vagas.

A UNICAMP oferece cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrícola, em Campinas e de Engenharia Civil, em Limeira, num total de 370 vagas.

O curso de Engenharia Civil tem os 3 primeiros semestres ministrados em Campinas.

A Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (UNESP) oferece o curso de Engenharia Mecânica, com 100 vagas.

A Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP) oferece cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, com 90 vagas.

Oferecem ainda cursos de Engenharia as seguintes escolas isoladas: Escola de Engenharia de Lins, Escola de Engenharia de S. José dos Campos, Faculdade de Engenharia de Barretos, Faculdade de Engenharia de S. José dos Campos, Faculdade de Engenharia de Sorocaba e Instituto de Engenharia Paulista (Objetivo).

● Currículo Básico:

São disciplinas obrigatórias: Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Vetores, Física Geral e Experimental, Mecânica Geral, Cálculo Numérico, Desenho Técnico, entre outras.

Cada curso tem currículo específico, variável conforme as modalidades de especialização oferecidas.

● Cursos de Pós-Graduação

São oferecidos cursos de Pós-Graduação, em nível de mestrado e de doutorado.

A Escola Politécnica oferece tais cursos nas seguintes áreas de concentração da Engenharia: Urbana e Construção Civil, de Estruturas, de Fundações, de Transportes, Hidráulica, de Eletricidade, Mecânica, de Minas, Naval, de Produção Química, de Sistemas e de Alimentos.

A UNICAMP oferece cursos de Pós-Graduação nas áreas de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Alimentos.

FÍSICA

A carreira de Física não é regulamentada e a entidade que congrega tais profissionais é a Sociedade Brasileira de Física. O currículo mínimo para os cursos foi fixada pela Portaria Ministerial nº 117, de 27 de fevereiro de 1966 (D.O.U. de 03/05/66).

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades

- Estudo dos fenômenos físicos e aplicação dos conhecimentos à solução de problemas práticos.
- Investigação fundamental em mecânica, energia térmica, óptica, acústica, eletricidade e magnetismo, eletrônica, energia nuclear, etc.
- Estudo de aplicações oceanográficas, astrofísicas, geofísicas, industriais, de medicina nuclear, etc.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses

O Físico deverá ter habilidade numérica, raciocínio mecânico e abstrato, atenção concentrada, exatidão, criatividade e interesse para a pesquisa pura ou aplicada. Para o magistério é essencial a facilidade de comunicação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Físico está quase que restrito ao ensino, em nível médio e superior, e à pesquisa. A remuneração inicial, no caso de ensino médio oficial é de sete salários mínimos; no caso de estabelecimentos particulares a remuneração é muito variável. Na área de pesquisa as maiores oportunidades estão nos órgãos oficiais; as empresas privadas ainda não descobriram o quanto os Físicos lhes podem ser úteis.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

Os cursos de Física são oferecidos em duas modalidades: Bacharelado, para quem deseja trabalhar em pesquisa, e Licenciatura, para o magistério ou estudo e desenvolvimento de materiais e métodos de ensino.

O Instituto de Física da USP oferece 130 vagas para o período diurno e 130 para o noturno. A opção por uma das modalidades é feita após o término do ciclo comum (4 semestres). Os cursos tem duração de 4 anos.

O Instituto de Física e Química de São Carlos (USP) oferece 20 vagas para Bacharelado, em período diurno.

O Instituto de Física da UNICAMP oferece 70 vagas para as duas modalidades, em período diurno, com duração mínima de 3 anos.

O Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro (UNESP) tem 30 vagas para a licenciatura com duração média de 4 anos.

- **Curriculo Básico:**

São disciplinas comuns aos currículos: Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Vetores, Química Geral e Orgânica, Física Geral e Experimental, Cálculo Numérico, Mecânica Geral, Termodinâmica, Mecânica Estatística, entre outras

- **Cursos de Pós-Graduação:**

São oferecidos cursos de Pós-Graduação, em diversas áreas de concentração, nos Institutos de Física da USP, em São Paulo e em São Carlos, e na UNICAMP.

GEOLOGIA

A profissão de Geólogo foi regulamentada pela Lei nº 4076 de 23 de junho de 1962 (D.O.U. de 24/6/62). Os Geólogos deverão registrar-se junto ao CREA — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Levantamentos geológicos, geoquímicos e geofísicos.
- Execução de trabalhos topográficos e geodésicos.
- Estudos relativos à ciência da terra, compreendendo formação da Terra, análise de fósseis, minerais e rochas, etc.
- Trabalho de prospecção e pesquisa para cubagem de jazidas, determinando seu valor econômico.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O trabalho do Geólogo exige exatidão e meticulosidade, raciocínio espacial e abstrato, capacidade de improvisação e boa saúde. Para o magistério é, ainda, necessária facilidade de comunicação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Geólogo é bastante promissor e não apresenta riscos de saturação imediata. Seu trabalho pode desenvolver-se em empresas de mineração, junto à Petrobrás ou em empresas públicas; poderá, ainda, atuar no magistério superior (remuneração inicial de nove e meio salários mínimos) e pesquisa.

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

O Instituto de Geociências da USP oferece 50 vagas em período diurno e o curso tem a duração de 5 anos.

O Instituto de Geociências e Ciências Exatas, de Rio Claro (UNESP), oferece 30 vagas também no período diurno.

Como regra, os cursos estão voltados a disciplinas básicas nos 3 primeiros semestres e a disciplinas específicas nos demais.

● Currículo Básico:

São disciplinas do curso: Introdução a Geociências, Elementos de Mineralogia e Petrologia, Cálculo Numérico, Cálculo Diferencial e Integral, Desenho Geométrico, Geometria Descritiva, Química Geral, Biologia, Geologia Física, Mineralogia Geral, Fotogrametria, Mapeamento Geológico, entre outras.

● Cursos de Pós-Graduação:

Na USP existem cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, em três áreas de concentração: Mineralogia e Petrologia, Paleontologia e Estratigrafia, e Geologia Geral e de Aplicação.

METEOROLOGIA

Profissão ainda não regulamentada e carente de especialistas. O primeiro curso de Bacharelado em Meteorologia foi oferecido no presente ano.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Coleta de dados climatológicos.
- Análise climatológica e previsão do tempo.
- Instalação de estações meteorológicas.
- Pesquisas na circulação da atmosfera incluindo estudos de secas, enchentes e geadas.
- Aplicação da Meteorologia na agropecuária, transporte, etc.
- Estudos teóricos e consultoria técnica e científica em assuntos pertinentes à área.

● Habilidades e Interesses:

O bacharel em Meteorologia deverá ter habilidade numérica, raciocínio mecânico e abstrato, atenção concentrada e exatidão.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho do Meteorólogo é bastante variado tendo em vista a implantação da agricultura racional, o desenvolvimento dos sistemas de telecomunicações por microondas e a preocupação em resolver problemas relacionados com a poluição atmosférica. Embora hajam maiores oportunidades em órgãos públicos, algumas empresas privadas também utilizam este profissional.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O Instituto Astronômico e Geofísico da USP oferece o curso de Bacharelado em Meteorologia, com duração de 4 anos, no período diurno, com 20 vagas.

• Currículo Básico:

As disciplinas do curso são: Cálculo Diferencial e Integral, Matemática Aplicada, Álgebra Linear, Probabilidade e Estatística, Vetores e Geometria, Ciência da Computação, Cálculo Numérico, Física Geral, Termodinâmica da Atmosfera, Meteorologia Básica, Meteorologia Física, Meteorologia Dinâmica, Meteorologia Sinótica, Climatologia, Radiação da Atmosfera, Introdução à Geofísica, Elementos de Geodésia e outras, de especialização.

• Cursos de Pós-Graduação:

O Instituto Astronômico e Geofísico oferece, também, cursos de pós-Graduação, em nível de mestrado, e de especialização na área.

MATEMÁTICA

A profissão de Matemático ainda não está regulamentada e não existe nenhuma entidade de classe congregando estes profissionais.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Realização de trabalhos de pesquisas em matemática pura e aplicada.
- Estudo da teoria matemática.
- Desenvolvimento de modelos abstratos e análise de sua aplicação a vários campos do conhecimento.
- Assessoria na solução de problemas que envolvam a teoria matemática.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O bacharel em Matemática deve possuir raciocínio abstrato, habilidade numérica, atenção concentrada, memória e imaginação. O licenciado deverá ter, ainda, facilidade de comunicação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Matemático é relativamente restrito ao ensino, em grau médio e superior, e à pesquisa. A remuneração inicial, no caso de ensino médio oficial é de 7 salários-mínimos; em estabelecimentos particulares há muita variação. No magistério superior a remuneração inicial é de cerca de nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Matemática, com duração de 4 anos, são oferecidos em duas modalidades: Bacharelado, para quem deseja trabalhar em pesquisa, e Licenciatura, para o magistério de 1º e 2º Graus. Algumas entidades oferecem também cursos de Matemática Aplicada na modalidade de Bacharelado.

O Instituto de Matemática da USP oferece 100 vagas para Licenciatura no curso noturno e 160 vagas no curso diurno. Ao término do 2º semestre, os alunos do curso diurno serão distribuídos nos cursos: Bacharelado em Matemática (30 vagas), Bacharelado em Matemática Aplicada (20 vagas), Bacharelado em Ciências da Computação (30 vagas), Bacharelado em Estatística (30 vagas) e Licenciatura (50 vagas).

O Instituto de Ciências Matemática de São Carlos (USP) oferece 30 vagas no período diurno para Bacharelado em Matemática ou em Ciências de Computação (vide esta carreira); a opção é feita no 2º ano de estudos.

O Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da UNICAMP oferece 70 vagas em período diurno para Bacharelado e Licenciatura.

O Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto (UNESP) oferece 20 vagas no período diurno para Bacharelado em Matemática e 30 vagas no período diurno e 40 no noturno para Licenciatura (Ciências e Habilitação em Matemática).

O Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro (UNESP) oferece cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, com 15 e 25 vagas respectivamente.

O Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais de Presidente Prudente (UNESP) oferece 40 vagas, no período diurno, para Licenciatura.

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO (Use os códigos da página 21)

1 8	2 9	3 10 12	4 13	5 14 16	6 17 19	7 20 21
--------	--------	---------------	---------	---------------	---------------	---------------

8 22	9 23 24	10 25 26	11 27	12 28 30	13 31 33	14 34	15 35
---------	---------------	----------------	----------	----------------	----------------	----------	----------

16 36	17 37	18 38 40	19 41	20 42	21 43	22 44	23 45	24 46	25 47
----------	----------	----------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

26 48	27 49	28 50 51	29 52 54	30 55	31 56	32 57	33 58	34 59
----------	----------	----------------	----------------	----------	----------	----------	----------	----------

35

NOME DA ESCOLA																			
60																			95

NOME DA CIDADE														
96														120

ESTADO	



FICHA DE INSCRIÇÃO

Concurso Vestibular de 1978

ETIQUETA COM
Nº DE INSCRIÇÃO

6

12

NOME DO CANDIDATO

13

48

CÉDULA DE IDENTIDADE

49

58

ORIGEM

NÚMERO

DATA NASCIMENTO

59

64

DIA

MÊS

ANO

65

1

9

66

ANO EM QUE
CONCLUIU OU
CONCLUIRÁ O 2º GRAU

69

LÍNGUA ESTRANGEIRA
1 - INGLÊS
2 - FRANCÊS
3 - ALEMÃO

CARREIRAS E CURSOS

NOME DA CARREIRA PRINCIPAL

CARREIRA
PRINCIPAL

70

72

CURSOS EM ORDEM DECRESCENTE DE PREFERÊNCIA DENTRO DA CARREIRA

1

2

3

4

5

6

7

8

73

88

TOTAL
DE
OPÇÕES

89

NOME DA CARREIRA SECUNDÁRIA

CARREIRA
SECUNDÁRIA

90

92

1

2

3

4

5

6

7

8

93

108

TOTAL
DE
OPÇÕES

109

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA

110

147

BAIRRO

148

159

CIDADE

160

179

ESTADO

180

181

CEP

182

186

TELEFONE

187

193

PREENCHA AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO - NO VERSO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Venho requerer a minha inscrição no Concurso Vestibular a cargo da FUVEST, declarando estar de acordo com as condições estabelecidas para a inscrição.

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO (Use os códigos da página 21)

1 8	2 9	3 10 12	4 13	5 14 16	6 17 19	7 20 21			
8 22	9 23 24	10 25 26	11 27	12 28 30	13 31 33	14 34	15 35		
16 36	17 37	18 38 40	19 41	20 42	21 43	22 44	23 45	24 46	25 47
26 48	27 49	28 50 51	29 52 54	30 55	31 56	32 57	33 58	34 59	

35

NOME DA ESCOLA																									
60																									95

NOME DA CIDADE																
96																120

ESTADO



FICHA DE INSCRIÇÃO

Concurso Vestibular de 1978

ETIQUETA COM
Nº DE INSCRIÇÃO

6

12

NOME DO CANDIDATO

13

48

CÉDULA DE IDENTIDADE

49

58

ORIGEM

NÚMERO

DATA NASCIMENTO

59

64

DIA

MÊS

ANO

65

1

9

68

ANO EM QUE
CONCLUIU OU
CONCLUIRÁ O 2º GRAU

69

LÍNGUA ESTRANGEIRA
1 - INGLÊS
2 - FRANCÊS
3 - ALEMÃO

CARREIRAS E CURSOS

NOME DA CARREIRA PRINCIPAL

CARREIRA
PRINCIPAL

70

72

CURSOS EM ORDEM DECRESCENTE DE PREFERÊNCIA DENTRO DA CARREIRA

1

2

3

4

5

6

7

8

73

88

TOTAL
DE
OPÇÕES

89

NOME DA CARREIRA SECUNDÁRIA

CARREIRA
SECUNDÁRIA

90

92

1

2

3

4

5

6

7

8

93

108

TOTAL
DE
OPÇÕES

109

ENDEREÇO

ENDEREÇO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA

110

147

BAIRRO

148

159

CIDADE

160

179

ESTADO

180

181

CEP

182

186

TELEFONE

187

193

PREENCHA AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO - NO VERSO

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Declaro, para os fins de direito, estar ciente do inteiro teor das Resoluções e Portarias constantes do mesmo Manual e que concordo com todos os seus termos, nada tendo a objetar à sua aplicação.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da pré-matrícula, a conclusão de 2º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

_____ de _____ de 19 _____

(ASSINATURA DO CANDIDATO)

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

PARA USO DO BANCO - CÓDIGO DA AGÊNCIA

194

199

CARIMBO DO BANCO

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

FUVEST
1978

banespa Banco do Estado
de São Paulo SA

CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

(ETIQUETA COLADA NO POSTO DE INSCRIÇÃO)

Para crédito de:

FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA Nº 120-13-02049-0 - PEPS - CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 250.00

FUVEST
1978

banespa Banco do Estado
de São Paulo SA

BANCO

Para crédito de:

FUVEST - FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA Nº 120-13-02049-0 - PEPS - CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 250.00

termos, nada tendo a objetar à sua aplicação.

Declaro estar também ciente de que, caso não consiga comprovar, até a época da pré-matrícula, a conclusão de 2º grau ou equivalente, será anulada automaticamente a minha classificação, sem direito a qualquer reclamação.

Manifesto ainda a preferência para matrícula de acordo com a FICHA DE INSCRIÇÃO acima.

_____ de _____ de 19 _____

(ASSINATURA DO CANDIDATO)

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

PARA USO DO BANCO - CÓDIGO DA AGÊNCIA

194

199

CARIMBO DO BANCO

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

ESPAÇO RESERVADO PARA AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

FUVEST
1978

banespa Banco do Estado
de São Paulo SA

CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

(ETIQUETA COLADA NO POSTO DE INSCRIÇÃO)

Para crédito de:

FUVEST – FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA Nº 120-13-02049-0 – PEPS – CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 250.00

FUVEST
1978

banespa Banco do Estado
de São Paulo SA

BANCO

Para crédito de:

FUVEST – FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR
CONTA Nº 120-13-02049-0 – PEPS – CIDADE UNIVERSITÁRIA

Nome do Candidato

VALOR DA INSCRIÇÃO → Cr\$ 250.00

PASSO

- **Currículo Básico:**

Em geral, os cursos contam com as seguintes disciplinas: Cálculo Diferencial e Integral, Vetores e Geometria, Introdução à Ciência da Computação, Álgebra Linear, Cálculo Numérico, Física, Introdução à Probabilidade e à Estatística, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

Existem cursos de pós-Graduação, em nível de mestrado e de doutorado, no Instituto de Matemática e Estatística da USP, no Instituto de Ciências Matemáticas, de São Carlos (USP) e no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da UNICAMP.

ESTATÍSTICA

A profissão de Estatístico foi regulamentada pela Lei nº 4.739, de 15 de julho de 1965, e o exercício profissional está condicionado a registro prévio no CONRE — Conselho Regional de Estatística.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Coordenação de trabalhos de coleta de dados.
- Determinação da forma de análise dos dados coletados.
- Análise de dados estatísticos relativos a fenômenos ocorridos.
- Preparação de previsões estatísticas.
- Planejamento de experimentos e de amostras.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O profissional em Estatística deve ter raciocínio abstrato, habilidade numérica, atenção concentrada e habilidade no trato com pessoas.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atividade do Estatístico é muito amplo; em princípio corresponde a todas as áreas passíveis de investigação, pesquisas e projeções. As empresas estão começando a procurar especialistas nesta área oferecendo remunerações razoáveis (cerca de 10 salários-mínimos); no magistério superior oficial a remuneração inicial é de cerca de nove e meio salários mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Estatística, com duração média de 4 anos, são oferecidos na modalidade de Bacharelado.

O Instituto de Matemática e Estatística da USP oferece Bacharelado em Estatística, em período diurno, com opção no fim do 2º semestre (vêde Matemática).

O Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da UNICAMP oferece 70 vagas em período diurno.

● **Curriculo Básico:**

As disciplinas básicas do curso são semelhantes às de Matemática, acrescidas de Probabilidade, Inferência Estatística, Amostragem, Planejamento de Experimentos, entre outras.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

São oferecidos cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e de doutorado, no Instituto de Matemática e Estatística da USP, e no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação, da UNICAMP (mestrado).

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A profissão de Computação de Dados ainda não está regulamentada e não existe uma entidade de classe para tais profissionais.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● **Principais Atividades:**

- Desenvolvimento de sistemas de programação para utilização de computadores.
- Implantação e adaptação de sistemas de processamento eletrônico de dados.
- Elaboração de modelos matemáticos para solução de problemas por meio de computadores.
- Ensino e pesquisa.

● **Habilidades e Interesses:**

O profissional em Ciências da Computação deve ter raciocínio abstrato, habilidade numérica, exatidão e memória; é recomendável que tenha habilidade no trato com pessoas.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Esta é uma atividade bastante recente que surgiu com a disseminação dos computadores. A principal atuação do Bacharel em Ciências da Computação é como Analista de Sistemas e a remuneração inicial está em torno de 10 salários mínimos. No magistério superior (inicial de aproximadamente nove e meio salários-mínimos) e em pesquisas também é necessária a colaboração deste profissional.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Ciência da Computação tem a duração média de 4 anos e é oferecido na modalidade de Bacharelado.

O Instituto de Matemática e Estatística da USP oferece Bacharelado no período diurno. A opção é feita ao final do 2º semestre (vide Matemática).

O Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos (USP), oferece 30 vagas no período diurno (vagas para a carreira e para Matemática — vide observação anterior).

O Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação, da UNICAMP, oferece 70 vagas no período diurno.

• Currículo Básico:

Além das disciplinas apontadas no currículo de Matemática, são comuns: Lógica Matemática, Organização de Computadores, Teoria dos Grafos, Estruturas de Informação, Linguagens de Programação, Teoria da Computação, Sistemas Operacionais, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

Existem cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e de doutorado, no Instituto de Matemática e Estatística da USP, no Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos (USP) e no Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da UNICAMP (mestrado).

QUÍMICA

A profissão de Químico foi regulamentada pela Lei nº 2.800, de 18 de junho de 1956, e o exercício da mesma é condicionado ao registro prévio no CRQ — Conselho Regional de Química.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Investigação, ensaio, experimentação e análise relacionados com a composição e propriedades químicas das substâncias e estudo de suas possibilidades de transformação.
- Aplicação de leis e métodos químicos visando a descobrir novos produtos ou encontrar novas aplicações para os existentes.
- Desenvolvimento de novas técnicas para produção de produtos químicos.
- Aplicação dos conhecimentos químicos aos problemas industriais.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O Químico deve possuir raciocínio abstrato, habilidade numérica, boa memória e exatidão. Para determinados trabalhos é necessário, ainda, boa visão e coordenação motora; a atividade de magistério exige facilidade de comunicação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Químico é bastante amplo; praticamente todos os tipos de indústrias necessitam de seu concurso e a remuneração inicial é de 10 salários mínimos, tendo uma evolução salarial bastante acelerada. Outras possibilidades estão no magistério e na pesquisa.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

Os cursos de Química são oferecidos em três modalidades: Bacharelado, para quem deseja trabalhar em pesquisa, Bacharelado com aplicações tecnológicas (Químicos) e Licenciatura, para o magistério (vide também carreira de Engenharia: Engenharia Química).

O Instituto de Química da USP oferece 60 vagas, em período diurno, para as diversas modalidades.

O Instituto de Física e Química de São Carlos (USP) dispõe de 20 vagas apenas para a modalidade de Bacharelado em período diurno.

O Instituto de Química da UNICAMP oferece 70 vagas para as duas modalidades, em período diurno.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP) oferece 40 vagas para Bacharelado e Licenciatura.

O Instituto de Química da UNESP, em Araraquara também dispõe de 40 vagas, para Bacharelado com habilitação em Tecnologia Química.

A duração média dos cursos, em geral, é de 4 anos e a opção por uma das modalidades é feita após o 1º ano de estudos.

• Currículo Básico:

São disciplinas comuns aos currículos: Matemática, Física, Mineralogia, Química Geral, Química Orgânica, Química Biológica, Química Inorgânica, Desenho, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

O Instituto de Química da USP oferece cursos de pós-Graduação, em nível de mestrado e de doutorado, nas seguintes áreas: Bioquímica, Química Inorgânica, Química Analítica, Química Orgânica e Físico-Química.

O Instituto de Química de São Carlos (USP) também oferece cursos de pós-Graduação, em ambos os níveis.

O Instituto de Química da UNICAMP oferece cursos de Pós-Graduação em níveis de mestrado e doutorado.

AGRONOMIA

A profissão de Engenheiro Agrônomo foi regulamentada pela Lei nº 5194 de 24 de dezembro de 1966 (D.O.U. de 04/01/67) e os formados deverão registrar-se no CREA — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Planejamento, organização e execução de serviços de adubação, plantio, combate a pragas, colheita e beneficiamento de vegetais.
- Planejamento e acompanhamento de projetos de reflorestamento.
- Projetos de criação de rebanhos.
- Planejamento de mecanização agrícola e de industrialização de produtos de origem animal e vegetal.
- Projetos de irrigação e drenagem para fins agrícolas.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O Agrônomo deve ter raciocínio verbal, sociabilidade, habilidade numérica, raciocínio mecânico e espacial, iniciativa e desembaraço.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Apesar de muito necessário para o desenvolvimento do país, até recentemente este profissional só encontrava colocação em órgãos públicos ou instituições de ensino e pesquisa. Atualmente encontra lugar junto a empresas de consultoria e a fabricantes de defensivos agrícolas e herbicidas; a remuneração inicial do Agrônomo é fixada em 9 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Agronomia tem duração mínima de 4 anos e são ministrados no período diurno.

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP, oferece 200 vagas para Engenharia Agrônômica e 25 vagas para Engenharia Florestal.

A Faculdade de Ciências Agrômicas de Botucatu (UNESP) oferece 40 vagas.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (UNESP) tem 45 vagas.

● **Curriculo Básico:**

As disciplinas dos cursos são: Análise Matemática, Fundamentos de Físico-Química, Botânica, Zoologia Geral e Parasitologia, Citologia, Mineralogia e Petrologia, Química Analítica Quantitativa, Bioquímica, Genética Geral, Estatística, Engenharia Rural, Ecologia Florestal, entre outras.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

São oferecidos cursos de pós-graduação, em nível de mestrado de doutorado, pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP) e, em nível de mestrado, pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (UNESP).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A profissão do formado em Ciências Biológicas (Biólogo e Modalidade Médica), ainda não está regulamentada e, no Estado, os profissionais são representados pela APB — Associação Paulista de Biólogos.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

Principais Atividades:

- Investigação e estudo dos problemas relacionados com a vida orgânica (vegetal e animal).
- Desenvolvimento de pesquisas de laboratório e de campo para classificação de organismos vivos.
- Estudo do meio onde os organismos vivem.
- Investigações dos efeitos de bactérias e microorganismos sobre a saúde de seres vivos.
- Estudos de aplicação farmacêutica e biológica de bactérias e microorganismos.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O formado em Ciências Biológicas deve ter raciocínio verbal, atenção concentrada, exatidão, memória, iniciativa e meticulosidade. Para o magistério deverá ter, ainda, facilidade de comunicação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

A carência de laboratórios faz com que haja excesso de oferta de Biólogos e de Biomédicos; a maioria deles ve-se obrigada a procurar o magistério de nível médio ou superior. Como pesquisador, o Biólogo trabalha geralmente para Institutos do Estado enquanto o Biomédico atua em Faculdades da área de saúde; a remuneração inicial varia em torno de 10 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Ciências Biológicas são oferecidos em três modalidades: Bacharelado-modalidade Médica, para aplicação da Biologia à Medicina, Bacharelado-modalidade Biológica (Biólogo), para pesquisas e aplicações diversas, e Licenciatura, para magistério de 1º e 2º Graus. A duração média dos cursos é de 4 anos.

O Instituto de Biociências (USP) oferece cursos de Licenciatura (em Ciências — 1º Grau, e Plena) e de Bacharelado, tendo 60 vagas no período diurno e 60 no noturno.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP) oferece 40 vagas no período diurno, para Licenciatura.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) oferece 20 vagas no período diurno para Bacharelado-modalidade Médica.

O Instituto de Biologia da UNICAMP oferece 40 vagas em período diurno para as três modalidades do curso.

O Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola de Botucatu (UNESP) oferece 40 vagas para Bacharelado e Licenciatura, no período diurno.

O Instituto de Biociências de Rio Claro (UNESP) dispõe de 40 vagas, no 1º Grau — com Habilitação em Biologia), todas no período diurno.

O Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto (UNESP) tem 20 vagas para Bacharelado e 30 para Licenciatura (Ciências — 1º Grau — com Habilitação em Biologia), todas no período diurno.

- **Curriculo Básico:**

São disciplinas dos cursos: Anatomia Humana, Citologia, Vertebrados, Invertebrados, Biofísica, Matemática Aplicada, Histologia e Embriologia, Bioquímica, Fisiologia Geral, Genética, entre outras.

• **Cursos de Pós-Graduação:**

São oferecidos cursos de Pós-Graduação, em nível de mestrado e de doutorado, no Instituto de Biociências (USP) e, em nível de mestrado, no Instituto de Biociências de Rio Claro (UNESP).

O Instituto de Biologia da UNICAMP oferece curso de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado.

ECOLOGIA

A profissão de Ecólogo não está regulamentada e não existe entidade que congregue os formandos nesta área.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• **Principais Atividades:**

- Supervisão e orientação de todas as atividades racionalizadoras do uso dos recursos renováveis e não renováveis de meio ambiente.
- Opinião e sugestão sobre problemas ligados a sua área de especialização.
- Solução de problemas referentes à conservação de meio ambiente.
- Pesquisa e Ensino.

• **Habilidades e Interesses:**

O formado em ecologia deve possuir: raciocínio abstrato, raciocínio numérico, raciocínio especial, memória, exatidão, atenção concentrada e meticulosidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

É uma profissão muito recente e, portanto, com campo de trabalho não claramente definido. Aceita-se que todos os setores de produção, ligados a recursos naturais, animais ou vegetais, irão necessitar a supervisão e orientação de um Ecólogo. Poderá, também, dedicar-se ao magistério superior e à pesquisa.

CURSOS E CURRÍCULOS

• **Cursos Oferecidos:**

O Instituto de Biociências de Rio Claro (UNESP) oferece o Curso de Preservação do Meio Ambiente com habilitação em Ecologia, com a duração de 4 anos, no período diurno, contando com 20 vagas.

- **Curriculo Básico:**

As disciplinas que constam do curso são: Biogeografia, Matemática, Física, Química, Botânica, Biologia, Zoologia, Fisiologia Animal e Vegetal, Geologia, Ecologia Animal, Vegetal e Química, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A UNICAMP oferece pós-graduação na área de Ecologia, em nível de mestrado, a graduados em cursos das áreas de Ciências Biológicas e Exatas.

ECONOMIA DOMÉSTICA

A profissão de Economista Doméstico ainda não está regulamentada e a entidade que representa dos profissionais é a Associação Brasileira de Economia Doméstica.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Assistência a famílias em zonas rurais (extensão rural) e em zonas urbanas (extensão urbana).
- Educação do consumidor
- Assistência a crianças e adolescentes, em creches e centros comunitários.
- Pesquisas nas áreas de habitação, vestuário, nutrição, equipamentos domésticos e desenvolvimento humano.
- Assistência educacional em alimentação e lazer.
- Ensino.

- **Habilidades e Interesses:**

O formado em Economia Doméstica deverá ter raciocínio abstrato, habilidade numérica, senso artístico, habilidade manual, fluência verbal, desembaraço e habilidade em contatos interpessoais.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Tradicionalmente o campo de trabalho deste profissional tem sido o magistério de 1º grau, com remuneração inicial de 4 salários-mínimos. Atualmente estão surgindo novas oportunidades em serviços de extensão rural e de assistência social, além de órgãos governamentais; as ofertas salariais situam-se, para o recém-formado, em torno de 8 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O único curso de Economia Doméstica é oferecido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP. O curso tem duração mínima de 4 anos, no período diurno, contando com 25 vagas.

• Currículo Básico:

São disciplinas do curso: Análise Matemática, Desenho, Química Geral, Física, Sociologia, Psicologia Social, Bioquímica, Parasitologia, Nutrição, Estatística, Relações Humanas na Família, Organização e Administração no Lar, Higiene e Enfermagem do Lar, entre outras.

• Cursos de pós-Graduação:

Não existem cursos específicos de pós-Graduação para Economia Doméstica.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Profissão ainda não regulamentada e a entidade que congrega os profissionais licenciados em Educação Física é a Associação dos Professores de Educação Física.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Organização, direção e promoção de esportes de sua especialidade.
- Acompanhamento do desenvolvimento físico e recreação de crianças, jovens e adultos.
- Preparação técnica individual e coletiva dos atletas profissionais.
- Recuperação de defeitos físicos ou melhoria estética do físico.

• Habilidades e Interesses:

O licenciado em Educação Física deverá ter exatidão, atenção concentrada, sociabilidade, meticulosidade, liderança, boa coordenação motora, perseverança e boa saúde.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atividade do Licenciado em Educação Física está, praticamente, restrito ao magistério; eventualmente exerce trabalhos em clubes e entidades desportivas. A remuneração média inicial para o magistério de nível médio é de aproximadamente 7 salários-mínimos.

CURSO E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Escola de Educação Física da USP oferece o curso de Licenciatura em Educação Física, com duração de 3 anos, no período diurno, com 100 vagas.

• Currículo Básico:

As disciplinas do curso são: Biologia, Anatomia, Fisiologia, Cinesiologia, Biometria, Higiene, Socorros Urgentes, Ginástica Rítmica, Natação, Atletismo, Metodologia de Treinamento Desportivo, Educação Física Infantil e Planejamento em Educação Física e dos Desportos.

• Cursos de Pós-Graduação:

A Escola de Educação Física da USP tem, também, um curso de pós-graduação, em nível de mestrado, oferecido aos professores de Educação Física e Médicos especializados na área.

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

A profissão de Enfermagem e de Obstetra foram regulamentadas pelo Decreto nº 50.387, de 28 de março de 1961, devendo os formados providenciarem seu registro no Conselho Regional de Enfermagem — COREN.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Diagnóstico das necessidades de enfermagem do paciente ou da família.
- Elaboração e execução do plano de assistência de enfermagem direta aos pacientes, famílias e grupos de comunidade no atendimento de suas necessidades básicas.
- Organização, administração e chefia de serviços de enfermagem em unidades sanitárias, hospitalares ou pára-hospitalares.
- Supervisão e treinamento do pessoal auxiliar de enfermagem.
- Planejamento e consultoria de educação ou de saúde, em órgão nacionais e internacionais.
- Ensino.

- **Habilidades e Interesses:**

O bacharel em Enfermagem deverá possuir: rapidez de raciocínio, atenção concentrada, habilidade manual, facilidade de comunicação falada e escrita, memória, senso de responsabilidade e compreensão.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho deste profissional é bastante amplo e corresponde a todos os programas de saúde ou de educação para saúde. O mercado de trabalho inclui hospitais, ambulatórios, indústrias, residências e escolas; no Serviço Público a remuneração inicial está em torno de 6 salários-mínimos. Nos hospitais particulares esta remuneração é um pouco superior.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

A Escola de Enfermagem da USP oferece 80 vagas para o período diurno, com a duração de 4 a 6 anos.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP) oferece 80 vagas para o período diurno, com a duração de 4 anos.

Em ambas as Escolas são oferecidas as seguintes Habilitações: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem de Saúde Pública.

- **Curriculo Básico:**

O curso de Enfermagem e Obstetrícia é composto pelas seguintes disciplinas: Genética, Embriologia, Anatomia, Histologia, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Psicologia, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno-Infantil, Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem de Doenças Transmissíveis, Obstetrícia, Educação Sanitária e Nutrição, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Enfermagem da USP e de Ribeirão Preto (USP) oferecem cursos de pós-graduação em nível de mestrado.

FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

A profissão de Farmacêutico foi regulamentada pelo Decreto nº 19.606, de 19 de janeiro de 1931, e o exercício profissional está condicionado a registro prévio no Conselho Regional de Farmácia (CRF).

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Aviamento de prescrições médicas e comercialização de medicamentos e especialidades correlatas.
- Planejamento, acompanhamento e controle da produção de produtos farmacêuticos e correlatos.
- Execução e coordenação de exames e análises bioquímicas.
- Pesquisa, controle, produção e divulgação científica nos laboratórios.
- Fiscalização de drogas, medicamentos e alimentos para órgãos governamentais e divulgação científica nos laboratórios.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O profissional em Farmácia e Bioquímica deve ter raciocínio abstrato, raciocínio espacial, habilidade numérica, atenção concentrada, meticulosidade, adestramento manual, exatidão e boa visão.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Farmacêutico é bastante amplo, estendendo-se desde a farmácia de aviamento de prescrições médicas até os grandes laboratórios fabricantes de especialidades farmacêuticas. O profissional de Farmácia poderá também trabalhar no Serviço Público, fiscalizando outros profissionais ou, então, dedicar-se ao magistério superior. O nível médio de remuneração inicial é de 6 salários-mínimos no Serviço Público e de 8 a 9 na iniciativa privada.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos

Os cursos desta área são oferecidos em duas modalidades: Farmácia e Farmácia-Bioquímica, sendo que esta última é destinada a graduados em Farmácia. Em cada modalidade existem várias opções feitas no decorrer do curso.

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP oferece 75 vagas para o período diurno e 60 para o noturno, com a duração de 4 anos para Farmácia e 5 ou 6 anos para Farmácia-Bioquímica, conforme o período.

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto (USP) oferece 50 vagas para o período diurno, com a duração de 3 anos para Farmácia e de mais um ano para Farmácia-Bioquímica, exigindo-se a graduação em Farmácia.

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara (UNESP) oferece 90 vagas para o período diurno, com duração de 3 anos para Farmácia e de 4 anos para Farmácia-Bioquímica.

• Currículo básico

As disciplinas básicas dos cursos são: Matemática, Física, Química, Anatomia, Histologia, Embriologia, Biologia Geral e Genética Humana, Parasitologia, Toxicologia, Bromatologia, Citologia, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação**

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP oferece o curso de Pós-Graduação, em nível de mestrado, nos Deptos. de Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica e de Análises Clínicas e Toxicológicas, e em nível de doutorado, no Depto. de Alimentos e Nutrição Experimental.

MEDICINA

A profissão de Médico é regulamentada de acordo com a Lei nº 3.268 de 30 de setembro de 1957 (D.O.U. de 4/10/57), sendo que a fiscalização do exercício da medicina está centralizada nos Conselhos Regionais de Medicina.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Prevenção e cura de afecções orgânicas e mentais do homem e da coletividade.
- Especialização em Medicina Esportiva, ou Saúde Pública, ou Medicina do Trabalho, ou Medicina Preventiva, ou Bioengenharia.
- Assessoria a indústrias farmacêuticas.
- Ensino e Pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

Além de boas condições de saúde física e mental, são fundamentais facilidade no trato pessoal, raciocínio abstrato, raciocínio espacial, imaginação, memória, exatidão, desembaraço, perseverança, meticulosidade, dinamismo, iniciativa, habilidade manual, boa visão, boa audição e boa coordenação motora.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Médico recém-formado iniciar-se como liberal é totalmente negativo. O médico desejando permanecer em determinada cidade poderá empregar-se em uma empresa ou em um hospital embora estes prefiram os elementos que tenham feito residência; desejando ir para o interior torna-se uma carreira altamente rentável. A remuneração inicial de um recém-formado oscila entre 10 e 11 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

A Faculdade de Medicina da USP oferece 175 vagas no período diurno.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) oferece 80 vagas no período diurno.

A Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP oferece 90 vagas em período diurno.

A Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) oferece 90 vagas no período diurno.

- **Currículo Básico:**

Genericamente, as disciplinas ministradas no curso são as seguintes, entre outras: Patologia Geral e Especial, Moléstias Infecciosas e Parasitárias, Dermatologia, Clínica, Obstetrícia, Ginecologia, Ortopedia, Urologia, Medicina Social e do Trabalho, Cirurgia.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

Na área médica, a Pós-Graduação difere das demais.

Em primeiro lugar, o médico deve fazer estágio de Residência, com duração de 2 anos, em média. Em seguida, pode matricular-se em curso de mestrado e de doutorado.

Residência é oferecida pela Faculdade de Medicina da USP, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) e pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Cursos de Pós-Graduação são oferecidas pelas faculdades de Medicina da USP, de Ribeirão Preto (USP), de Botucatu (UNESP) e da UNICAMP.

MEDICINA VETERINÁRIA

Através do Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969, foi aprovado o Regulamento do exercício da profissão de Médico Veterinário e a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Prática da Clínica de animais em todas as suas modalidades e direção de hospitais para animais.
- Direção técnico-sanitária de estabelecimentos industriais, comerciais e outros que mantenham animais ou produtos de origem animal.
- Perícia, exame e pesquisa nos animais inscritos em competições esportivas ou nas exposições pecuárias.
- Ensino, direção e controle de serviços de inseminação artificial.
- Combate às doenças animais transmissíveis ao homem.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O Médico Veterinário deverá possuir habilidade manual, boa visão e audição, raciocínio exato e atenção concentrada.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Médico Veterinário é composto por repartições públicas e autarquias ou por indústrias de laticínios, frigoríficos ou estabelecimentos agropecuários. No Serviço Público a remuneração inicial é de 8 salários-mínimos, situando-se entre 10 e 12 para a empresa privada.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP oferece 100 vagas para o curso diurno.

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu (UNESP) oferece 40 vagas para o curso diurno.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (UNESP) oferece 45 vagas no período diurno para o curso de Medicina Veterinária.

• Currículo Básico:

São disciplinas comuns aos currículos: Anatomia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos, Fisiologia, Biofísica e Bioquímica, Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, Farmacologia, Terapêutica dos Animais Domésticos, Zootécnica, Boestatística e Genética Animal, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP ministra cursos de pós-graduação a nível de mestrado.

A Faculdade de Saúde Pública da USP oferece um curso de pós-graduação em Saúde Pública para médicos veterinários, a nível de mestrado e doutorado.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal ministra cursos de pós-graduação a nível de mestrado.

ODONTOLOGIA

A profissão de Cirurgião-Dentista foi regulamentada pela Lei nº 5081, de 24 de agosto de 1966, mas o exercício da mesma está condicionado a prévio registro no CRO — Conselho Regional de Odontologia e inscrição no Serviço Regional de Fiscalização da Odontologia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Prevenção, diagnóstico e tratamento de enfermidades bucais.
- Correção de irregularidades dos dentes e da má implantação dos mesmos.
- Conservação do aparelho mastigatório e recuperação das funções dos dentes.

- Tratamento de doenças ou irritações das partes moles da boca.
- Perícias de arcadas dentárias e assistência em problemas gerais da coletividade, como tratamento de águas, etc..
- Ensino e pesquisa.

• **Habilidades e Interesses:**

O Cirurgião-Dentista deverá ter habilidade manual, coordenação motora, boa visão e audição, senso artístico, atenção concentrada, memória e sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Nos grandes centros urbanos o mercado de trabalho está saturado para o Cirurgião-Dentista, no entanto, os recém-formados geralmente começam sua vida profissional nas grandes cidades. Existe uma remuneração mínima profissional de 3 salários-mínimos mas o próprio Serviço Público paga 6 salários-mínimos e as empresas privadas, cerca de 8.

CURSOS E CURRÍCULOS

• **Cursos Oferecidos:**

Como regra geral, os cursos de Odontologia tem duração de 4 anos.

A Faculdade de Odontologia da USP oferece 83 vagas para o curso diurno (9 semestres) e 50 vagas para o período noturno (12 semestres).

A Faculdade de Odontologia de Bauru (USP) oferece 50 vagas no período diurno.

A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto (USP) dispõe de 80 vagas também no período diurno.

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP) tem curso com duração mínima de 8 semestres e oferece 80 vagas em período diurno.

A Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) e a Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (UNESP) oferecem 40 vagas cada uma, para o período diurno. A Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP) tem 75 vagas.

• **Curriculo Básico:**

O curso de Odontologia é composto pelas seguintes disciplinas: Anatomia, Histologia, Fisiologia, Biologia, Bioquímica, Farmacologia, Bioestatística, Patologia Geral, Materiais Dentários, Prótese Total, Radiologia, Psicologia Aplicada, Dentística Operatória, Dentística Restauradora, entre outras.

• **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Odontologia da USP oferece cursos de pós-Graduação em diversas áreas de concentração; a Faculdade de Odontologia de Bauru (USP) também dispõe de cursos de pós-Graduação, em nível de mestrado e doutorado; a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) oferece mestrado em Cirurgia e Traumatologia Buco-Facial; a UNICAMP oferece mestrado em diversas áreas de concentração.

FISIOTERAPIA

A profissão de Fisioterapeuta foi reconhecida como de nível superior pelo Decreto-lei nº 938, de 13 de outubro de 1969, e a entidade que congrega estes profissionais é a Associação Brasileira dos Fisioterapeutas (ABF).

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Manutenção da saúde.
- Tratamento e diminuição das incapacidades físicas.
- Integração dos incapacitados na sociedade.
- Direção e orientação de serviços fisioterápicos.
- Planejamento e orientação das atividades fisioterápicas do paciente.
- Prestação de assessoria técnica em serviços terapêuticos e estéticos.

• Habilidades e Interesses:

O Fisioterapeuta deve possuir: raciocínio abstrato, rapidez e exatidão, meticulosidade, sociabilidade e desembaraço além de um elevado senso de responsabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Fisioterapeuta é bastante promissor embora ele tenha que competir com profissionais de outras áreas. Possivelmente a instalação dos Conselhos Regionais venha a corrigir este problema. A remuneração inicial média oscila entre 7 e 8 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O único curso de Fisioterapia é oferecido pela Faculdade de Medicina da USP, com a duração de 3 anos, distribuídos em 2 ciclos: o básico, de 2 anos, e o profissionalizante. Os cursos são ministrados no período diurno, contando com 25 vagas.

• Currículo Básico:

São disciplinas do curso: Anatomia, Histologia e Embriologia, Fisioterapia Geral, Fisiologia, Bioquímica, Cinesiologia, Psicologia do Desenvolvimento, do Excepcional, do Ajustamento, Ética e História da Reabilitação, Administração Hospitalar Aplicada, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

Não existem cursos específicos de pós-graduação em Fisioterapia.

FONOAUDIOLOGIA

A profissão de Fonoaudiólogo ainda não está regulamentada e a entidade que congrega estes profissionais é a Associação Brasileira de Fonoaudiologia (ABF).

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Diagnóstico, tratamento, prevenção e reabilitação de problemas da voz, fala, linguagem, audição, escrita e leitura.
- Habilitação, reabilitação e aperfeiçoamento da Comunicação Humana (verbal e/ou escrita).
- Aperfeiçoamento da comunicação de indivíduos normais (impostação da voz, dicção e oratória).
- Pesquisa em sua área de especialização.

• Habilidades e Interesses:

O formado em Fonoaudiologia deverá possuir raciocínio abstrato, atenção concentrada, meticulosidade, perseverança, boa dicção, boa audição, ausência de defeitos na língua e nos lábios, sociabilidade e desembaraço.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Fonoaudiólogo tende a aumentar mas no momento não é muito favorável. Este profissional exerce suas atividades em hospitais, consultórios ou como liberal; a remuneração inicial média é de cerca de 8 a 9 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Medicina da USP oferece o curso, com duração de 3 anos, distribuídos em 2 ciclos: o básico, de 2 anos, e o profissionalizante. Os cursos são ministrados no período diurno, contando com 15 vagas. A Escola Paulista de Medicina também tem curso de Fonoaudiologia.

• Currículo Básico:

São disciplinas do curso: Psicologia, Terapia da Linguagem, Biologia, Morfologia dos Órgãos da Audição, da Fala, e do Sistema Nervoso, Fonologia, Morfosintaxe e Semântica do Português, Física Acústica, Foniatria, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

Não existem cursos específicos de pós-graduação para Fonoaudiologia.

TERAPIA OCUPACIONAL

A profissão de Terapeuta Ocupacional foi reconhecida como de nível superior pelo Decreto-Lei nº 938, de 13 de outubro de 1969.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Atuação em programas de prevenção e manutenção da saúde; de recuperação e de atividades da vida diária e ajustamento vocacional.
- Avaliação de capacidades e deficiências de indivíduos.
- Seleção de atividades específicas para atingir os fins propostos.
- Facilitar e estimular a participação e colaboração do paciente em programas de habilitação e reabilitação.
- Avaliar os efeitos dos programas planejados.
- Redefinir objetivos, reformular programas e orientar adequadamente pacientes e familiares destes.

- **Habilidades e Interesses:**

Para o exercício da profissão de Terapeuta Ocupacional são importantes: raciocínio abstrato, atenção concentrada, sociabilidade, criatividade, meticulosidade, interesses pelas pessoas, capacidade de observação, capacidade de organização e capacidade de adaptação.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

É uma profissão ainda não bem compreendida pelo mercado de trabalho; a maior parte de seus encargos é relativa a deficientes físicos, mentais ou psicopatas. Atualmente, junto a órgãos governamentais, o Terapeuta Ocupacional iniciou suas atividades com menores abandonados, mães solteiras, presidiários, etc., ampliando seu campo de ação. No Serviço Público seu ganho inicial é de cerca de 6 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

A Faculdade de Medicina da USP oferece 25 vagas para o período diurno. O curso tem a duração de 6 semestres sendo que os dois últimos são profissionalizantes, destinando-se a estágios.

- **Currículo Básico:**

Entre outras, são estudadas as seguintes matérias: Fundamentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Ética e História da Reabilitação, Administração Aplicada, Terapêutica Ocupacional Geral e Terapêutica Ocupacional Aplicada.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

Não existem cursos específicos de pós-graduação destinados aos formados em Terapia Ocupacional.

NUTRIÇÃO

A profissão de Nutricionista foi regulamentada pela Lei nº 5.276, de 24 de abril de 1967, devendo os profissionais efetuarem registro no Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia (SNFMF) do Ministério da Saúde.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Planejamento, organização, supervisão, direção, assessoria, orientação, execução e avaliação de Serviços de Nutrição e Dietética em hospitais, escolas, clínicas, institutos de fisioterapia e organizações comerciais e industriais.
- Pesquisa em laboratórios na área de alimentação.
- Estudo de aproveitamento de recursos alimentares.
- Pesquisa de novos alimentos para programas de merenda escolar, suplementação alimentar e outros.
- Atividades educativas em centros comunitários.
- Elaboração de receitas e supervisão de sua preparação em cozinhas experimentais.

- **Habilidades e Interesses:**

O Nutricionista deve apresentar bom nível de raciocínio espacial, imaginação e criatividade, habilidade numérica, interesse científico, iniciativa, sociabilidade e desembaraço e liderança.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atuação do Nutricionista é bastante amplo em termos de mercado de trabalho. Além de exercer suas atividades em órgãos públicos, os Nutricionistas são muito procurados por empresas privadas; a remuneração inicial é de aproximadamente 9 salários mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

A Faculdade de Saúde Pública da USP oferece 20 vagas para o curso de Graduação de Nutricionistas, ministrado em período integral, durante quatro anos.

- **Curriculo Básico:**

Entre outras, são estudadas as seguintes matérias: Biologia, Ciências Morfológicas, Patologia, Ciências da Saúde Pública, Ciências Sociais e Econômicas Profissionais, Ciências da Nutrição e Alimentação, Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos, Higiene dos Alimentos, Nutrição Aplicada, administração de Serviços de Alimentação.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Saúde Pública da USP oferece cursos de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado.

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP ministra um curso de pós-graduação, a nível de mestrado e doutorado, em Ciência dos Alimentos.

PSICOLOGIA

A profissão de Psicólogo foi regulamentada pela Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. O exercício profissional depende, entretanto, de registro do interessado junto ao CRP — Conselho Regional de Psicologia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Utilização de métodos e técnicas psicológicas para diagnóstico psicológico, orientação e seleção profissional, orientação psico-pedagógica e solução de problemas de ajustamento.
- Direção de serviços de psicologia em órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, para-estatais, de economia mista e particulares.
- Assessoria, realização de perícias e emissão de pareceres sobre assuntos de psicologia.
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O psicólogo deve possuir habilidade verbal e numérica, raciocínio abstrato e facilidade para contatos interpessoais.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho para o Psicólogo especializado em Clínica ou em Indústria é muito amplo e está em constante expansão. A faixa de ganho inicial do primeiro situa-se em cerca de 12 e a do segundo em cerca de 13 salários-mínimos. Entretanto, o Psicólogo Educacional já não encontra tanta facilidade uma vez que a rede de ensino não prevê sua contratação; o ganho inicial neste caso situa-se em torno de 9 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Psicologia pode ser feito em três modalidades diferentes: **Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo**. O núcleo básico é o mesmo para as três modalidades. Os bacharéis podem cursando as matérias pedagógicas obter o grau de Licenciado. Os Bacharéis e os Licenciados podem obter o diploma de Psicólogo complementando sua formação com mais um ano de estudos, o que lhes possibilita exercer a profissão liberal de Psicólogo. O curso de Bacharel e o do Licenciado tem a duração de 4 anos, enquanto, o de Psicólogo é de 5 anos.

O Instituto de Psicologia da USP oferece 70 vagas, englobando as três modalidades, no período diurno.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP), oferece um total de 40 vagas para os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo.

Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis dispõe de 80 vagas para o curso de Psicologia (licenciatura) e para o curso de formação de Psicólogos.

• Currículo Básico:

São disciplinas do currículo mínimo: Fisiologia, Estatística, Psicologia Geral e Experimental, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Personalidade, Psicologia Social e Psicopatologia Geral.

• Cursos de Pós-Graduação:

Os cursos de pós-Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da USP são oferecidas em quatro áreas: Psicologia Experimental, Psicologia Escolar, Psicologia Clínica e Psicologia Social, os dois primeiros nível de mestrado e doutorado e os dois últimos, apenas em nível de mestrado.

ZOOTECNIA

A profissão de Zootecnista não é regulamentada, foi apenas reconhecida como de nível superior através da Lei nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Aprimoramento dos rebanhos.
- Criação de raças especializadas para determinados tipos de aproveitamento.
- Inseminação artificial.
- Administração rural, planificação e organização de instalações rurais e fazendas.
- Pesquisas Aplicada.

• Habilidades e Interesses:

O Zootecnista deve possuir raciocínio espacial, habilidade numérica, raciocínio mecânico, sociabilidade e iniciativa, bom estado de saúde e reservas físicas suficientes para tolerar possíveis condições ambientais adversas.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Uma profissão nova lutando para firmar sua posição no mercado de trabalho que apresenta tendência de lenta expansão. Sua principal atividade é desempenhada junto a órgãos governamentais ou em empreendimentos agropecuários. A remuneração inicial no Serviço Público está próxima dos 6 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu (UNESP), oferece 20 vagas em período integral.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (UNESP) oferece 30 vagas em período integral.

• Currículo Básico:

Zoologia Aplicada (Estudo dos Animais Doméstico) Fisiopatologia da Reprodução, Alimentos e Alimentação, Instalação e Máquinas Aplicadas, Plantas Forrageiras e Pastagens, Criação de Animais Domésticos, Higiene Veterinária, Indústria de Produtos Animais e Administração Rural são algumas das disciplinas estudadas no curso.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP ministra cursos de pós-graduação a nível de mestrado.

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da USP, oferece curso de pós-graduação em Zootecnia, a nível de Mestrado.

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal — UNESP, ministra cursos de Pós-Graduação a nível de Mestrado.

ADMINISTRAÇÃO

A profissão de Técnico de Administração é regulamentada pela Lei nº 4.769 de 9 de setembro de 1965. Para o exercício da profissão é obrigatório o registro junto ao Conselho Regional de Técnicos de Administração.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Assessoria em geral
- Chefia e direção
- Administração financeira, mercadológica e de material
- Administração e seleção do pessoal
- Relações Públicas
- Elaboração de planos e projetos
- Ensino e pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O profissional em Administração deverá ter habilidades para operações mentais de análise, seleção e síntese, raciocínio abstrato, habilidades para comunicação e relacionamento pessoal, clareza e precisão.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

A área de trabalho do Técnico de Administração é muito ampla; como ele trata com atividades-meio seu trabalho é utilizado em qualquer empresa ou entidade, seja privada ou governamental, em todos os setores da economia. Na empresa privada o nível inicial de remuneração situa-se em torno de 12 salários-mínimos e no magistério superior, em cerca de nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Economia e Administração da USP oferece 180 vagas, sendo 120 vagas para o diurno e 60 vagas para o noturno.

O curso tem a duração de 8 semestres para os dois períodos, constando de um ciclo básico (dois semestres) e de um ciclo profissionalizante (do 3º semestre em diante).

• Currículo Básico:

São disciplinas do curso, entre outras: Introdução à Economia, Contabilidade Geral, Introdução à Administração, Complementos de Matemática, Estatística, Sociologia, Psicologia, Processamento de dados, Pesquisa Operacional, Administração da Produção, Teoria da Administração, Marketing, Finanças das Empresas, Política de Negócios, Pesquisa de Mercado.

• Cursos de Pós-Graduação:

A Faculdade de Economia e Administração da USP oferece curso de pós-graduação em Administração, a nível de Mestrado.

ECONOMIA

O Economista tem sua profissão regulamentada pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951 e conta com várias entidades de classe. Para exercício na profissão é preciso o registro no Conselho Regional de Economia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Análise dos problemas de macro e microeconomia.
- Análise dos problemas de importação e exportação.
- Estudo da viabilidade da eficiência na distribuição de recursos.
- Pesquisa, análise e interpretação de dados econômicos relativos à produção.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O economista deve ter: capacidade para compreender e estabelecer sistema de símbolos; capacidade de síntese; capacidade para lidar com quantidades (habilidade numérica); rapidez, precisão, sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho do Economista está em ampliação, oferecendo boas perspectivas profissionais nos setores governamental, empresarial e no magistério. A remuneração inicial é de aproximadamente 10 salários-mínimos na empresa privada e de 6 salários-mínimos em órgãos oficiais; o magistério superior oficial remunera na base inicial de nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

O curso de Economia é oferecido pela Faculdade de Economia e Administração da USP, num total de 180 vagas, sendo 120 para o período diurno e 60 para o noturno. A duração é de 8 semestres.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, dispõe de um total de 70 vagas, todas no período diurno. A duração é de 4 anos.

- **Curriculo Básico:**

São oferecidos, dentre outras, as seguintes disciplinas: Matemática, Estatística, Contabilidade, Introdução à Economia, Introdução à Administração, Instituições de Direito, Economia Internacional, Formação Econômica do Brasil.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Economia e Administração da USP oferece pós-graduação em Economia a nível de mestrado e a UNICAMP a níveis de mestrado e doutorado.

CONTABILIDADE E ATUÁRIA

CONTADOR

A profissão de Contador foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, sendo que o exercício da mesma está condicionado ao registro no Conselho Regional de Contabilidade.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Planejamento, coordenação e controle das funções contábeis.
- Auditoria contábil.
- Perícias contábeis.
- Controle de aplicação e fiscalização de impostos.
- Consultoria e assistência em assuntos relativos à área.
- Ensino e Pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O Contador deverá possuir habilidade numérica, atenção concentrada, exatidão, meticulosidade, raciocínio abstrato, iniciativa e sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o profissional de Contabilidade é bastante variado e amplo. Suas atividades podem ser exercidas em qualquer tipo de empresa ou como profissional liberal; no primeiro caso a remuneração média inicial é de cerca de 11 salários-mínimos na empresa privada e de 7 no serviço público.

ATUÁRIO

A profissão do Atuário foi regulamentada pelo decreto nº 66.408 de 3 de abril de 1970. O atuário, para exercício da profissão, deve estar previamente registrado no Instituto Brasileiro de Atuário — IBA.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● **Principais Atividades:**

- Execução de serviços junto às Companhias de Seguros (acidentes, incêndios, etc.) e de Capitalização.
- Determinação e tarifação dos prêmios de seguro e de Capitalização.
- Estudos de balanços econômicos.
- Determinação das condições de empréstimos com cálculo das taxas efetivas de rendimentos.
- Ensino e Pesquisa.

● **Habilidades e Interesses:**

O Atuário deve ter habilidade numérica, atenção concentrada, exatidão e meticulosidade, raciocínio abstrato, iniciativa e sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Atuário é bastante especializado e, portanto, relativamente restrito; suas atividades estão limitadas a empresas seguradoras, de capitalização ou previdenciárias. A remuneração média inicial é de aproximadamente 10 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

A Faculdade de Economia e Administração da USP oferece 45 vagas em cada período para o curso de Contabilidade e Atuária; a opção por Atuária é feita ao término do 3º ano de estudos.

● **Currículo Básico:**

São as seguintes, entre outras, as disciplinas oferecidas no curso: Matemática, Estatística, Direito, Economia, Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, Administração, Auditoria, Controles Contábeis, Matemática Atuarial, Teoria Matemática dos Seguros, Organização e Contabilidade de Seguros, Demografia.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Economia e Administração oferece pós-graduação em Contabilidade e Atuária, em nível de mestrado.

ARQUITETURA

A atividade do Arquiteto foi regulamentada pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966. O exercício profissional depende de registro prévio do interessado junto ao CREA — Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Supervisão, coordenação e orientação técnica de trabalhos de edificação, arquitetura paisagística e de interiores.
- Planejamento, projeto e especificação de obras e serviços relativos à sua área de especialização.
- Assistência, assessoria e consultoria, bem como, vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico.
- Elaboração de orçamento, padronização, mensuração e controle de qualidade.
- Outras atividades relacionadas à produção técnica e especializada na área de arquitetura.

• Habilidades e Interesses:

O Arquiteto deverá ter habilidade numérica, raciocínio abstrato e espacial, criatividade e apurado senso artístico.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho do Arquiteto não tem sido muito grande antevendo-se, entretanto, uma possível melhora. Dependendo de sua especialização ele poderá trabalhar em empresas industriais, em entidades públicas, em firmas construtoras ou de consultoria técnica e como liberal. A remuneração inicial em empregos governamentais situa-se em cerca de 6 salários-mínimos enquanto nas empresas privadas chega a 8 salários-mínimos; no magistério superior este valor é de aproximadamente nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP oferece 150 vagas para o curso de Arquitetura, compreendendo quatro áreas de formação profissional, a saber: projeto de edifícios, planejamento urbano e regional, desenho industrial e programação visual, e de paisagismo.

O curso tem duração de 5 anos.

- **Currículo Básico:**

São disciplinas constantes do currículo: Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo, Meios de Expressão e Representação, Física Aplicada, Geometria Descritiva, Geometria Aplicada ao Desenho Industrial, Cálculo Diferencial e Integral entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP mantém o curso de Estrutura Ambientais e Urbanas, em nível de mestrado.

ARTES PLÁSTICAS

A profissão de Artista Plástico não está regulamentada. Existe a Associação Paulista de Belas Artes (ABPA) que congrega os Artistas Plásticos de São Paulo, sendo declarada "de utilidade pública" pelo Decreto Federal nº 23.460, de 2 de agosto de 1947.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Criações voltadas para a "arte em si".
- Criações voltadas para a "arte aplicada".
- Atividades voltadas para o desenho industrial.
- Criações de formas gráficas para Comunicação Visual.
- Decoração.
- Ensino e Pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O profissional deve estar habilitado a configurar proporções, cores e formas; representar e combinar imagens. Raciocínio abstrato, criatividade, habilidade manual, perseverança e iniciativa.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Artista Plástico não é muito variado em empresas ou entidades, salvo naquelas que se dedicam a atividades de comunicação; sua maior oportunidade é como profissional liberal. Nestes casos a remuneração varia em função do nome conquistado pelo profissional. Outra alternativa reside no magistério de nível médio ou superior, quando a remuneração inicial está em cerca de 7 e nove e meio salários-mínimos, respectivamente.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

A Escola de Comunicações e Artes da USP oferece 20 vagas para o curso de Artes Plásticas, no período matutino. O curso é oferecido a nível de Licenciatura. A duração do curso é de oito semestres.

● **Curriculo Básico:**

O curso de Artes Plásticas é composto, entre outras, pelas seguintes disciplinas: História da Arte, Comunicação Lingüística, Sociologia da Arte, Composição, Expressão, Psicologia da Arte, Antropologia da Arte, Análise dos Materiais Expressivos, Teoria da Arte, Museologia, Desenho, Técnicas Industriais, História das Artes Plásticas.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

Não há informação a este respeito, razão pela qual sugere-se procurar a Secretaria da Escola de Comunicações e Artes da USP.

CIÊNCIAS SOCIAIS

A profissão de Sociólogo, ainda, não é regulamentada por Lei. A Associação dos Sociólogos do Estado de São Paulo congrega os profissionais da área neste Estado.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● **Principais Atividades:**

- Levantamento, classificação e análise de informações científicas relacionadas com a realidade social.
- Elaboração, execução e avaliação de planos de desenvolvimento global, regional, setorial e de programas e projetos de natureza social.
- Planejamento, coordenação, análise e interpretação de pesquisas de opinião pública.
- Pesquisa, assessoria e consultoria em empresas de economia mista, de economia privada, órgãos estatais e órgãos de classe, em assuntos pertinentes à área.

● **Habilidades e Interesses:**

O Sociólogo deverá ter habilidade verbal e numérica, raciocínio abstrato e boa capacidade de memória.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Muito recentemente é que o campo de trabalho do sociólogo, tradicionalmente restrito ao magistério, tem se expandido, podendo exercer suas atividades em empresas privadas, estatais e de economia mista, nas áreas de planejamento e pesquisa. A remuneração inicial é de cerca de 6 salários-mínimos, equivalente à do magistério em nível médio; no magistério superior oficial situa-se em torno de nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

Normalmente o Curso de Ciências Sociais, com duração de 4 anos, é oferecido em duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura, esta última para quem deseja dedicar-se ao magistério de 1º e 2º graus.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece 100 vagas para o período diurno e 100 vagas para o período noturno.

A UNICAMP mantém um total de 50 vagas para ambas as modalidades: Bacharelado e Licenciatura.

A Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação de Marília (UNESP) dispõe de 30 vagas para o período diurno e de 50 vagas para o período noturno para os cursos de Ciências Sociais, Bacharelado e Licenciatura, e de Habilitação em Estudos Sociais, sendo os dois primeiros anos comuns aos três cursos.

O Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação de Araraquara (UNESP) a partir de um núcleo de disciplina comuns, que correspondem a três semestres letivos, abre três opções: Licenciatura em Educação Moral e Cívica, Licenciatura em Ciências Sociais e Bacharelado em Ciências Sociais oferece 100 vagas igualmente divididos pelos períodos diurno e noturno.

• Currículo Básico:

São disciplinas constantes do currículo de Ciências Sociais: Sociologia, Política, Antropologia, Economia, Estatística, Geografia, História e Metodologia e Técnica de Pesquisa, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

A USP e a UNICAMP oferecem cursos de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado, em Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

GEOGRAFIA

A profissão do Geógrafo não está regulamentada e a Associação que congrega estes profissionais é a Associação dos Geógrafos Brasileiros.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Reconhecimento, levantamento, estudo e pesquisa na área.
- Caracterização das regiões visando ao planejamento e organização territorial.
- Pesquisas e estudos estatísticos sobre Geografia Econômica, Política e Social.
- Detecção, análise de fatos e indicação de soluções referentes a organização do espaço.
- Execução de mapas geográficos e tabelas referentes ao clima, aos rios e à terra.
- Estudo da distribuição de circulação humana visando à correção de desequilíbrios existentes.
- Ensino e Pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O formado em Geografia deve possuir raciocínio abstrato, raciocínio espacial, habilidade numérica, exatidão, memória e meticulosidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho do Geógrafo é muito restrito; além do magistério poderá dedicar-se a atividades profissionais em alguns órgãos públicos, mas raramente nas empresas privadas. A remuneração inicial no magistério oficial é de 7 salários-mínimos no nível médio e de nove e meio, no superior.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

Os cursos de Geografia são oferecidos na modalidade de Bacharelado e Licenciatura, com a duração de 4 anos, nos períodos diurno e noturno.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece o curso de Bacharelado em Geografia, tendo 80 vagas no período diurno e 80 vagas para o período noturno, podendo o interessado completar sua Licenciatura na Faculdade de Educação da USP.

O Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro (UNESP) oferece 40 vagas, no período diurno, para as modalidades de Bacharelado e Licenciatura.

O Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais de Presidente Prudente (UNESP) oferece 20 vagas para o período diurno e 20 vagas para o período noturno, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura.

• Currículo Básico:

As disciplinas do curso são: Biogeografia, Geomorfologia Estrutural, Geomorfologia Climática, Hidrografia, Fundamentos de Climatologia, Climatologia Siste-

mática e Regional, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia da População, Geografia Regional e do Brasil, Cartografia, Geologia Geral, Elementos de Mineralogia e Petrografia, entre outras.

• **Cursos de Pós-Graduação:**

Existem cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado e de Doutorado, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e, no nível de Mestrado, no Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro (UNESP).

HISTÓRIA

A profissão de Historiador ainda não foi regulamentada e a entidade que congrega os formados em História é a Sociedade de Estudos Históricos (SEH).

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• **Principais Atividades:**

- Estudo, classificação, catalogação e interpretação dos fatos e seu relacionamento com outros.
- Investigação dos acontecimentos passados e presentes, fazendo o estudo crítico das informações obtidas.
- Pesquisa de informações, analisando-as para determinação de sua autenticidade e significação.
- Redação de memórias cronológicas sobre os diversos aspectos da atividade.
- Assessoria a periódicos e escolas.
- Ensino.

• **Habilidades e Interesses:**

O Historiador deve possuir raciocínio abstrato, raciocínio verbal, exatidão, atenção concentrada, memória, meticulosidade, uso da linguagem oral e escrita e perseverança.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atividades do formado em História é muito restrito; além do magistério poderá dedicar-se a atividades profissionais em alguns órgãos públicos, mas raramente nas empresas privadas, à exceção de editoras e em empresas de comunicação. A remuneração inicial no magistério oficial é de 7 salários-mínimos no nível médio e de nove e meio, no superior.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece o curso de História, na modalidade de Bacharelado, com a duração de 4 anos para o período diurno e de 5 anos para o noturno, podendo os interessados completarem sua licenciatura na Faculdade de Educação da USP. O número de vagas é de 130 para o período diurno e de 130 para o noturno.

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas de Campinas (UNICAMP) oferece 20 vagas para o período diurno, com duração média de 4 anos.

O Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis (UNESP) oferece 20 vagas para o período diurno e 40 para o noturno, com duração de 4 anos para Licenciatura.

O Instituto de História e Serviço Social de Franca (UNESP) oferece 30 vagas para o período diurno e 30 para o noturno com duração de 4 anos para as modalidades de Bacharelado e Licenciatura.

• Currículo Básico:

São disciplinas do Curso: Introdução ao Estudo da História, História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América, história do Brasil, Metodologia, Teoria da História, Arqueologia, Sociologia, entre outras.

• Cursos de Pós-Graduação:

Na USP existem cursos de pós-graduação, em nível de Mestrado e Doutorado, nas áreas de História Social e História Econômica. A UNICAMP oferece mestrado em diversas áreas.

FILOSOFIA

Não existe regulamentação profissional para os formados em Filosofia e, conseqüentemente, não existe um órgão fiscalizador das atividades da classe, embora existam sociedades que congregam os profissionais de Filosofia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Participação em equipes de planejamento, colaborando na construção de hipóteses, na verificação da clareza de conceitos e do rigor de desenvolvimento do pensamento, estabelecendo contactos entre áreas diversas de atividades científicas.
- Elaboração de textos de crítica e discussão a respeito de problemas que tratam da essência das coisas.
- Redação de textos jornalísticos.
- Participação em atividades de relações humanas.
- Ensino.

- **Habilidades e Interesses:**

Para exercer as suas atividades, o Filósofo deve possuir raciocínio verbal e abstrato, fluência verbal, domínio das formas corretas da linguagem, clareza ao expressar suas idéias, meticulosidade e perseverança.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o formado em Filosofia não é muito amplo; suas atividades são dirigidas ao magistério, em nível médio e superior, ou desenvolvidas em empresas jornalísticas, editoras e de comunicação. A remuneração inicial no magistério oficial é de 7 salários-mínimos no nível médio e de nove e meio, no superior.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Filosofia são oferecidos na modalidade de Bacharelado e Licenciatura, com duração de 4 anos.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece 80 vagas para o período diurno e 80 vagas para o período noturno.

A Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e Documentação de Marília (UNESP) oferece 25 vagas para o período noturno.

- **Currículo Básico:**

São disciplinas do currículo de Filosofia, entre outras: Introdução à Filosofia, Estética, História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Moderna, Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência, Ética e Filosofia Política, Filosofia Geral, Metafísica e Lógica.

- **Curso de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP mantém cursos de pós-graduação em Filosofia, a nível de mestrado e doutorado.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES.

A ECA da USP mantém cursos de Biblioteconomia e Documentação, Cinema, Editoração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e Televisão, Relações Públicas, Teatro e Turismo, todos incluídos na carreira Comunicações (além das carreiras de Artes Plásticas e Música). O total de vagas é 200, sendo 120 para o período diurno, nas áreas de Comunicações e Artes, e 80 para o período noturno, em cursos da área de Comunicações. A escolha dos cursos é feita dentro da própria escola.

A ECA oferece cursos de Pós-Graduação, em nível de mestrado, nas áreas de Ciências da Comunicação e de Artes.

BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

A profissão de Bibliotecário é regulamentada pelo Decreto nº 56.725, de agosto de 1965 (publicado no D.O.U. de 19 de agosto de 1965). Para exercício da profissão é preciso estar registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Planejamento, implantação e organização de bibliotecas.
- Planejamento, implantação e organização de serviços e centros de documentação.
- Organização de serviços de tradução.
- Organização da circulação de livros, documentos, etc.
- Ensino e Pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O profissional em Biblioteconomia e Documentação deve ter raciocínio verbal e abstrato, facilidade no uso da linguagem, atenção concentrada, memória visual, meticulosidade, além de sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Bibliotecário é bastante amplo e tende a aumentar; suas atividades podem ser exercidas em escolas, entidades governamentais, empresas e institutos voltados a problemas culturais. Na função pública a remuneração inicial é de aproximadamente 6 salários-mínimos; em entidades privadas este valor é um pouco maior.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Biblioteconomia e Documentação é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, num total de oito semestre, na modalidade de Bacharelado.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mais aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

A Faculdade de Educação Filosofia, Ciências Sociais da Documentação de Marília (UNESP) oferece 30 vagas para o curso de Bacharelado, no período diurno:

• Currículo Básico:

São oferecidas, entre outras, as seguintes matérias: História da Arte, Comunicação Lingüística, Idioma Estrangeiro, Paleografia, Catalogação, Classificação, Organização e Administração de Bibliotecas, Informática Aplicada, Psicologia da Comunicação.

CINEMA

O profissional em cinema não tem ainda a sua profissão regulamentada, mas existem várias entidades que congregam tais profissionais.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Atividades ligadas à Produção e direção cinematográfica.
- Roteirista e Cenógrafo.
- Elaboração de argumentos cinematográficos.
- Montagem e arquivamentos de filmes.
- Ensino e Pesquisa.

● Habilidades e Interesses:

O profissional em cinema deve ter: capacidade para compreender e estabelecer sistema de símbolos, para caracterizar cores, proporções e formas; desembaraço, iniciativa, liderança e sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o profissional de Cinema é bastante restrito; isto é devido, em parte, à escassez das verbas destinadas a produções cinematográficas de longa metragem. A produção de curta metragem, geralmente com fins publicitários, propicia uma área de atividades profissionais muito procurada.

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

O curso de Cinema é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, à nível de Bacharelado, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200 (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mais aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

● Currículo Básico:

São oferecidas as seguintes disciplinas: Fundamentos científicos da comunicação, História da Arte, Comunicação Linguística, Psicologia da Arte, Sociologia da Arte, Idioma Estrangeiro, Linguagem Cinematográfica, História do Cinema Brasileiro, Realização Cinematográfica, Teoria do Cinema.

EDITORACÃO

A profissão de Editoração ainda não está regulamentada e não existe entidade de classe que congregue tais profissionais.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Coordenação do processo de escolha, composição e editoração de livros e publicações diversas.
- Análise e elaboração de orçamentos relativos à editoração.
- Administração de empresas gráficas e editoriais.
- Ensino e pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O profissional em editoração deve ter raciocínio abstrato, raciocínio espacial, senso artístico, coordenação motora e visual, além de habilidade no trato com as pessoas.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Editor é constituído, basicamente, pela indústria editorial e gráfica; ocorre uma expansão das oportunidades de trabalho não muito intensa e, sobretudo, baseada na substituição da mão-de-obra, antes formada na prática, pelos novos profissionais. A remuneração inicial situa-se em torno de 6 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Editoração é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes, da USP, num total de 8 semestres, na modalidade de Bacharelado.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno. (**ATENÇÃO:** Estas vagas não são específicas para este curso mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações, procurar a Secretaria da ECA).

• Currículo Básico:

Dentre outras, são oferecidas as seguintes matérias: Fundamentos Científicos de Comunicação, História da Arte, Comunicação Lingüística, Informática, Idioma Estrangeiro, Teoria e Técnica Editorial, Técnica de Tradução, Produção e Emissão, Legislação Editorial.

JORNALISMO

A profissão de Jornalista é regulamentada pelo Decreto nº 65.912 para cujo exercício é exigido registro no órgão competente do Ministério do Trabalho.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Redação de editoriais, crônicas ou comentários.
- Redação de matéria informativa.
- Reportagens orais ou escritas.
- Organização e conservação de arquivo redatorial.
- Revisão de matéria jornalística.
- Planejamento e coordenação de matérias jornalísticas para fins de publicação.
- Reportagens fotográficas ou cinematográficas.
- Ensino e Pesquisa.

● Habilidades e Interesses:

O profissional em Jornalismo deve ter: capacidade de raciocínio verbal, fluência e rapidez verbais, criatividade, comunicação e sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

As atividades do Jornalista podem ser exercidas em empresas específicas e em empresas privadas ou órgãos públicos que disponham de setor especializado na divulgação de notícias. A regulamentação da profissão fez com que a procura destes cursos aumentasse bastante. A remuneração inicial é de, aproximadamente, 6 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

O curso de Jornalismo é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, na modalidade de bacharelado, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

- **Currículo Básico:**

São oferecidas entre outras, as seguintes matérias: Fundamentos científicos, da Comunicação, História da Arte, Comunicação Lingüística, Idioma Estrangeiro, Linguagem Jornalística e Editorial, Diagramação, Fotojornalismo, Legislação do Jornalismo, Jornalismo Especializado, Jornalismo Televisado, Antropologia da Comunicação.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A profissão de Publicitário é regulamentada pelo Decreto nº 57.690, de fevereiro de 1966. Para exercício da profissão, o Publicitário deve registrar seu diploma junto ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Estudos, testes e investigações de informações de caráter comercial, publicitário ou técnico.
- Sugestões e elaborações de pesquisas voltadas para o mercado consumidor.
- Coordenação de atividades técnico-publicitárias.
- Ensino e Pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O profissional em Publicidade deve ter: motivação, imaginação criadora, senso artístico, dinamismo, objetividade, cultura geral, sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

O curso de Publicidade e Propaganda é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, na modalidade de Bacharelado, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

● Currículo Básico:

São as seguintes, dentre outras, as matérias oferecidas: Fundamentos científicos da comunicação, História da Arte, Comunicação Lingüística, Idioma Estrangeiro, Teoria e Técnica da Propaganda e Publicidade, Arte Publicitária, Técnicas de Relações Públicas, Mercadologia, veiculação, Propaganda Ideológica.

RÁDIO E TELEVISÃO

O profissional em Rádio e Televisão ainda não tem a profissão regulamentada, mas existe entidade de classe que congrega tais profissionais, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiofusão e Televisão no Estado de São paulo.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Organização e coordenação dos materiais e pessoal necessários à realização de programa radiofônico ou televisado.
- Redação e locução de programas radiofônicos.
- Direção de TV.
- Cenografia, Sonoplastia, etc.
- Administração de Radio e TV.
- Ensino e Pesquisa.

● Habilidades e Interesses:

O profissional em Rádio e Televisão deverá ter: capacidade para compreender símbolos, raciocínio abstrato e verbal, imaginação, senso artístico, iniciativa, desembaraço, além da sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho do formado em Comunicações por Rádio e Televisão é bastante restrito. O número de empresas, particulares ou oficiais, que absorvem este tipo de mão-de-obra é muito pequeno e não há perspectivas de melhores oportunidades a curto prazo.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Rádio e Televisão é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

• Currículo Básico:

São oferecidas as seguintes matérias, entre outras: Fundamentos científicos da comunicação, História da Arte, Idioma Estrangeiro, Informática, Artes Visuais, Técnica de Radiodifusão, Videoplastia, Psicologia da Comunicação, Técnica de Som e Sonoplastia, Cenografia em Televisão, Jornalismo Radiofônico.

RELAÇÕES PÚBLICAS

A profissão de Relações Públicas é regulamentada pela Lei nº 5.377 de 11 de dezembro de 1967, para cujo exercício é exigido registro no Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Orientação na formulação da política de Relações Públicas.
- Informação e orientação sobre objetivos de uma instituição.
- Planejamento e execução de campanha de opinião pública.
- Consultoria.
- Ensino e Pesquisa.

- **Habilidades e Interesses:**

O profissional em Relações Públicas precisa ter: capacidade de raciocínio, fluência verbal, comunicação, memória visual e auditiva, sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atividades do profissional de Relações Públicas abrange todos os setores da economia, em empresas e entidade, públicas ou privadas, que tenham que manter contatos com grande públicos. A regulamentação da profissão além da expansão do mercado de trabalho, tem atraído muitos candidatos aos cursos existentes.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

O curso de Relações Públicas é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

- **Currículo Básico:**

São oferecidas as seguintes matérias: Fundamentos Científicos da Comunicação, História da Arte, Idioma Estrangeiro, Técnica de Relações Públicas, Relações Humanas, Planejamento em Relações Públicas, Propaganda e Publicidade, entre outras.

TEATRO

A profissão de teatrólogo (incluindo aí as diversas categorias: diretor de teatro, cenógrafo, professor de arte dramática, Ator, Contra-Regra, Cenotécnico e Sonoplasta) é regulamentada pela Lei nº 4.641 de 27 de maio de 1965.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● Principais Atividades:

- Produção, direção, orientação e criação das peças teatrais.
- Planejamento e estudo de coreografia, sonoplastia, iluminação, etc..
- Argumentista, roteirista e dialogador, em atividades cinematográficas.
- Crítica de arte.
- Ensino e pesquisa.

● Habilidades e Interesses:

O profissional em Teatro deve ter raciocínio e fluência verbal. Raciocínio espacial, senso artístico e imaginação, Sociabilidade e meticulosidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o formado em Comunicações, na modalidade Teatro, é relativamente restrito apresentando, entretanto, alguma tendência para ampliação. As melhores oportunidades são oferecidas por empresas jornalísticas (como crítico) e pela televisão, eventualmente poderá atuar no magistério da disciplina específica, sempre que ela for adotada por alguma escola.

CURSOS E CURRÍCULOS

● Cursos Oferecidos:

O curso de Teatro é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com a duração de 4 anos.

No curso, são oferecidas 5 opções (Ator, Cenografia, Direção, Professorado e Teoria do Teatro), sendo que as opções são feitas a partir do 4º semestre.

As vagas são em número de 120, aí compreendendo as vagas para os demais cursos. O curso de teatro é desenvolvido no período diurno.

● Currículo Básico:

Relação de algumas disciplinas do curso: Fundamentos científicos da Comunicação, História da Arte, Comunicação Linguística, Psicologia da Arte, Sociologia da Arte, Literatura Dramática, Improvisações, Dicção, Interpretação, Teatro Brasileiro, Desenho, Dramaturgia, Estética Teatral, Cenografia Teatral, Direção Teatral, entre outras.

TURISMO

O profissional em Turismo ainda não tem sua profissão regulamentada, mas conta com uma Associação de âmbito nacional — a APROTUR — Associação dos Profissionais de Turismo do Brasil.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Organização, planejamento e administração de empresas de turismo.
- Levantamento de áreas e locais para fins turísticos.
- Elaboração de estudos urbanísticos.
- Elaboração de calendário de acontecimentos turísticos.
- Organização de serviços de atendimento e informações turísticas.
- Ensino e Pesquisa.

• Habilidades e Interesses:

O profissional em Turismo deve ter: capacidade de abstração, raciocínio verbal, iniciativa, dinamismo, além de forte dose de sociabilidade.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Mercado de trabalho ainda pequeno, tendendo a expandir-se com a melhoria da infra-estrutura turística do país. Suas atividades são exercidas junto a empresas privadas específicas ou em entidades oficiais de promoção ou fiscalização da área.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

O curso de Turismo é oferecido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, na modalidade de bacharelado, num total de oito semestres.

As vagas são em número de 200, sendo 120 para o período diurno e 80 para o noturno (**ATENÇÃO:** estas vagas não são específicas para este curso, mas aí estão incluídas vagas para os demais cursos de Comunicações e Artes. Para maiores informações procurar a Secretaria da ECA).

• Currículo Básico:

São oferecidas as seguintes matérias, entre outras: Sociologia, História do Brasil, Geografia do Brasil, História da Cultura, Noções de Direito, Técnica Publicitária, Planejamento e Organização do Turismo.

DIREITO

A profissão de Advogado é regulamentada pela Lei nº 4.214 de 27 de abril de 1963. O exercício profissional depende, também, do registro do interessado junto à Ordem dos Advogados do Brasil.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Assistência jurídica a pessoas, empresas e órgãos estatais.
- Solução pacífica e justa para os conflitos pessoais e sociais, através do estudo das regras jurídicas que regulam o comportamento social dos indivíduos.
- Acompanhamento de processos legais junto a tribunais.
- Assessoria a órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, para-estatais, de economia mista e particulares, em assuntos jurídicos e legais.
- Desempenho de atribuições de Juiz, Promotor ou Delegado de Polícia no Serviço Público.

• Habilidades e Interesses:

O Advogado deve possuir alto grau de habilidade e raciocínio verbais, facilidade nos contatos interpessoais, iniciativa, bom domínio do idioma escrito e falado.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Mercado de trabalho muito concorrido e com perspectivas negativas. Este profissional pode atuar em empresas públicas e privadas, em Delegacias e Promotorias, como liberal, ou no magistério. A remuneração inicial na atividade privada é de 10 salários-mínimos e de cerca de 7, na atividade pública.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Direito da USP oferece 225 vagas para o período matutino e 225 vagas para o período vespertino, num total de 450 vagas.

O curso compreende um ciclo básico com 2 semestres e um ciclo institucional com 6 semestres obrigatórios para todos os alunos. O ciclo de especialização, com 2 semestres oferece 5 diferentes opções aos alunos.

• Currículo Básico:

São disciplinas básicas: Economia, Sociologia, Medicina Legal, Ciências das Finanças, além daquelas sobre as várias modalidades de Direito.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

A Faculdade de Direito da USP oferece cursos de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado, permitindo ao interessado um grande número de opções de acordo com suas aptidões e interesses.

LETRAS

A carreira em Letras não é regulamentada. Os formados nesses cursos em geral se dedicam ao magistério e o currículo mínimo para os cursos foi fixado pelo Parecer nº 283/62 do Conselho Federal de Educação.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

● **Principais Atividades:**

- Magistério em níveis médio e superior ou em instituições livres ou em forma particular.
- Tradução.
- Colaboração com empresas na área de comunicações.
- Pesquisas relacionadas com língua e literatura.

● **Habilidade e Interesses:**

São indispensáveis o gosto pela leitura e pelo aprendizado de línguas, bem como facilidade para redação em geral e para expressão oral. Para o magistério é importante a facilidade no trato social e bom relacionamento pessoal.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do formado em Letras restringe-se, praticamente, ao magistério, em nível médio ou superior, em escolas da rede oficial ou particular. A remuneração inicial no magistério oficial é de 7 salários-mínimos no nível médio e de nove e meio, no superior.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

Os cursos de Letras são oferecidos em duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura, este último destinado ao magistério.

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece um total de 810 vagas, distribuídas igualmente pelos períodos diurno e noturno, da seguinte forma: Letras Vernáculas (150), Clássicas (Latim — 50, Grego — 50, Sânscrito — 40), Românicas (Francês — 50, Italiano — 50, Espanhol — 50), Germânicas (Inglês — 50, Alemão — 50), Orientais (Russo — 50, Chinês — 40, Japonês — 40, Árabe — 50, Hebraico — 50, Armênio — 40).

Todos os cursos são de Bacharelado podendo o interessado completar a Licenciatura correspondente na Faculdade de Educação da USP.

O Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis (UNESP) tem 60 vagas no período diurno e 60 no noturno, oferecendo habilitações em Português e uma língua estrangeira (Inglês, Francês, Italiano, Alemão, Espanhol ou Latim) que será escolhida pelos alunos durante o curso mediante critérios fixados pela Unidade.

O Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação de Araraquara (UNESP) oferece 120 vagas, no período diurno, assim distribuídas: Português-Inglês — 40, Português-Francês — 30, Português-Alemão — 20, Português-Italiano — 10, Português-Grego — 10 e Português-Latim — 10 vagas.

O Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto (UNESP) oferece no período diurno, 30 vagas para Português-Inglês/Espanhol e 30 vagas para Português-Francês/Italiano, no período noturno. São oferecidas também 20 vagas, no período diurno, para o curso de Tradutor.

- **Curriculo Básico:**

São disciplinas comuns aos currículos: Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Latina, Lingüística, uma língua estrangeira e literatura correspondente à língua estrangeira escolhida, entre outras.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

São oferecidos cursos de pós-graduação nos níveis de Mestrado e Doutorado, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da USP.

LINGÜÍSTICA

A carreira em lingüística não é regulamentada. A Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística (SBPL) congrega os profissionais da área no país.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Planejamento e desenvolvimento de projetos de alfabetização de crianças e adultos.
- Elaboração de currículos e materiais didáticos para a área de comunicação e expressão.

- Assistência a comunidades indígenas e grupos sociais marginalizados.
- Treinamento de tradutores e intérpretes.
- Colaboração com meios de comunicação seja de linguagem verbal ou magnética.
- Ensino e pesquisa.

● **Habilidades e Interesses:**

O formado em lingüística deverá ter gosto pelo estudo sistemático de línguas e pela pesquisa relacionada ao campo, raciocínio verbal, meticulosidade, facilidade de expressão oral e escrita.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do formado em Lingüística restringe-se, praticamente ao magistério, em nível superior, em escolas e em pesquisas de natureza lingüística junto às universidades. No magistério oficial superior a remuneração inicial é de cerca de nove e meio salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

● **Cursos Oferecidos:**

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP oferece 20 vagas no período diurno e 20 vagas no período noturno, com vistas apenas ao bacharelado.

O Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP oferece 50 vagas, no período diurno, destinadas ao bacharelado em Lingüística.

● **Curriculo Básico:**

O currículo compreende Introdução à Lingüística, Sócio-Lingüística, Lingüística Matemática, Lingüística Estatística, Lingüística Computacional, Fonética Geral e Experimental, Estrutura do Português, entre outras disciplinas.

● **Cursos de Pós-Graduação:**

A USP e a UNICAMP oferecem cursos em nível de pós-graduação na área de Lingüística, com vistas ao mestrado e ao doutorado.

MÚSICA

A carreira de músico foi regulamentada pela Lei Federal nº 3.857, de 22 de dezembro de 1960, que criou a Ordem dos Músicos do Brasil e dispôs sobre o exercício da profissão de músico.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• **Principais Atividades:**

- Magistério
- Direção de teatros de ópera ou bailado
- Direção de setores musicais de estações de rádio e televisão.
- Regência de conjuntos corais e folclóricos, bandas de música e orquestras.
- Solista de orquestras sinfônicas ou populares.
- Concertos.
- Arranjos
- Composição.

• **Habilidades e Interesses:**

São necessárias, entre outras habilidades, acuidade auditiva, conhecimento do repertório afeto a sua área de atividade musical, informações atualizadas das correntes musicais contemporâneas, conscientização da situação da música brasileira no panorama cultural atual.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O mercado de trabalho para o Músico é bastante restrito; sua principal atividade é a de ensino podendo, em poucos casos, integrar orquestras oficiais. A remuneração inicial no magistério oficial, em nível médio, é de cerca de 7 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

• **Cursos Oferecidos:**

A Escola de Comunicações e Artes da USP oferece 20 vagas para o período diurno.

O Instituto de Artes do Planalto (UNESP) oferece cursos de: Habilitação em Música com Licenciatura de 1º Grau em Educação Artística, tendo 50 vagas para o período diurno; Bacharelado em Instrumento (piano), com 20 vagas para o período diurno; Bacharelado em Composição e Regência, 20 vagas para o período diurno.

• **Currículo Básico:**

São disciplinas dos cursos: Estética e História da Arte, Fundamentos da Expressão e Comunicação Humanas, Folclore Brasileiro, Formas de Expressão e Comunicação Artística, Percepção e Comunicação Musical, Análise Musical, Teoria Geral da Música, Técnicas de Expressão Vocal, entre outras.

• **Cursos de Pós-Graduação:**

Estudos de graduação na área de Música, podem ser continuados em cursos de Pós-Graduação em Música e Pós-Graduação em Artes.

PEDAGOGIA

O licenciado em Pedagogia escolhe, durante o curso, uma ou mais dentre as várias habilitações que o curso oferece. Destas, apenas a profissão de Orientador Educacional foi regulamentada pelo Decreto Presidencial nº 72.846, de 26 de setembro de 1973.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

• Principais Atividades:

- Trabalho em equipe de professores, garantindo a unidade do planejamento pedagógico e a eficácia da sua execução.
- Estabelecimento de condições para o cumprimento da legislação do ensino.
- Promoção da integração da escola na comunidade.
- Assistência ao educando tanto individualmente, quanto em grupo, com a utilização de técnicas psico-pedagógicas.
- Educação de indivíduos portadores de deficiências diversas, tais como retardamento mental e deficiência visual.
- Ensino das disciplinas e práticas dos cursos normais.

• Habilidades e Interesses:

O pedagogo, no desempenho de uma das várias atividades que pode exercer, deve possuir sociabilidade, dinamismo, criatividade, iniciativa, raciocínio abstrato, raciocínio verbal, liderança, desembaraço, perseverança, ponderação e facilidade no uso da linguagem.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de atividades do Pedagogo é muito exíguo restringindo-se ao magistério ou ao exercício, em escolas, de uma das possíveis habilitações proporcionadas pelos cursos. Atualmente abrem-se novas perspectivas para atuação profissional junto a empresas privadas, na área de treinamento de pessoal. A remuneração inicial é de 9 salários-mínimos neste último caso.

CURSOS E CURRÍCULOS

• Cursos Oferecidos:

A Faculdade de Educação da USP oferece 60 vagas para o período diurno e 60 para o noturno. Durante o curso o aluno opta entre as seguintes habilitações: Supervisão Escolar, Orientação Educacional, Administração Escolar e Magistério.

A Faculdade de Educação da UNICAMP oferece 60 vagas em período diurno e as habilitações que a escola mantém são: Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar e Magistério.

O Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação de Araraquara (UNESP), oferece 40 vagas para o período noturno, com habilitações em Orientação Educacional, Supervisão Escolar, Administração Escolar, Inspeção Escolar e Magistério.

A Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e Documentação de Marília (UNESP), oferece 40 vagas no diurno e 30 vagas no noturno. As habilitações existentes são: Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Inspeção Escolar, Magistério e Formação de Professores de Educação Especial.

- **Curriculo básico:**

O currículo básico do curso é constituído de Sociologia Geral, Sociologia da Educação, Psicologia Geral, História da Educação, Filosofia da Educação e Didática. O ciclo profissionalizante abrange outras disciplinas de acordo com as habilitações escolhidas pelo aluno.

- **Curso de Pós-Graduação**

A Faculdade de Educação da USP oferece cursos de Pós-Graduação em Educação, estruturado em três áreas: História e Filosofia da Educação, Administração Escolar e Didática, a nível de mestrado.

A Faculdade de Educação da UNICAMP oferece cursos de Pós-Graduação em Educação.

SERVIÇO SOCIAL

A profissão de Assistente Social foi regulamentada pela Lei nº 3.252, de 27 de agosto de 1957. Aos Assistentes Sociais, para que possam exercer a profissão, é exigida a inscrição no respectivo Conselho Regional de Assistentes Sociais — CRAS.

CARACTERÍSTICAS DA CARREIRA

- **Principais Atividades:**

- Resolução ou previsão de dificuldades de ordem social e pessoal de indivíduos ou grupos.
- Aconselhamento, auxílio e acompanhamento de pessoas para solução de problemas particulares tais como saúde, alimentação, educação dos filhos, etc.
- Investigação sobre a origem e a natureza das dificuldades, estabelecendo as particularidades do indivíduo ou de seu grupo e de seu meio.
- Condução de indivíduos para uma entidade social mais sadia.
- Facilitação da adaptação de indivíduos ou grupos.

- **Habilidades e Interesses:**

O Assistente Social deve apresentar como aptidões principais: raciocínio verbal, memória, exatidão, bom uso da linguagem, criatividade e bom relacionamento humano.

PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

O campo de trabalho do Assistente Social ainda é de mais desenvolvido junto a órgãos governamentais; as empresas privadas estão, entretanto, começando a requisitar a colaboração de tais profissionais permitindo uma previsão de ampliação de seu mercado de trabalho. A remuneração inicial é aproximadamente de 7 salários-mínimos.

CURSOS E CURRÍCULOS

- **Cursos Oferecidos:**

O Instituto de História e Serviço Social de Franca — UNESP, oferece 30 vagas, no período diurno, para o curso de Serviço Social, cuja duração é de 4 anos.

- **Currículo Básico:**

Entre outras, são disciplinas do curso: Metodologia e Técnicas de Pesquisa Social, Direito e Legislação Social, Introdução ao Serviço Social, Serviço Social de Casos, Serviço Social de Grupos, Ética Profissional, Dinâmica de Grupos e Serviço de Comunidade.

- **Cursos de Pós-Graduação:**

O Instituto de História e Serviço Social de Franca — UNESP não oferece cursos de pós-graduação na área de Serviço Social.

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESCOLAS PARTICIPANTES

ESCOLA DE ENGENHARIA DE LINS

1. Entidade Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação.
 2. Localização: Av. Nicolau Zarvos, 1925 — Lins (SP) Fones: 29-58 e 32-41.
 3. Cursos: Engenharia Civil e Engenharia Elétrica (Eletrônica e Eletrotécnica)
 4. Duração: 5 anos
 5. Anuidade cobrada em 1976: Cr\$ 14.000,00
 6. Número de vagas: 300
- Observação: Esta Escola integra a carreira Ilha Solteira — Engenharia

ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

1. Entidade Mantenedora: Associação Joseense de Ensino.
2. Localização: Av. Barão de Rio Branco, 882 — São José dos Campos (SP) Fone: (0123) 21-9144
3. Cursos: Engenharia (área Mecânica)
4. Duração: 5 anos.
5. Anuidade cobrada em 1977: Cr\$ 11.000,00
6. Número de vagas: Mecânica, 60

FACULDADE DE ENGENHARIA DE BARRETOS

1. Entidade Mantenedora: Fundação Educacional de Barretos (Municipal)
2. Localização: Via Conselheiro Antonio Prado, s/nº — Barretos (SP) Fone: (0173) 22-1824
3. Cursos: Engenharia Civil e Engenharia Elétrica (Eletrônica e Eletrotécnica)
4. Duração: 5 anos
5. Anuidade cobrada em 1977: Cr\$ 8.475,00
6. Número de vagas: 200.

FACULDADE DE ENGENHARIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

1. Entidade Mantenedora: Fundação Valeparaibana de Ensino.
2. Localização: Praça Cândido Dias Castejon, 75 — São José dos Campos (SP) Fone: (0123) 21-0529.
3. Cursos: Engenharia Civil e Engenharia Elétrica
4. Duração: 5 anos
5. Anuidade cobrada em 1977: Cr\$ 11.770,00
6. Número de vagas: Civil, 80; Elétrica, 70.

FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

1. Entidade Mantenedora: Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana.
2. Localização: Rua Artur Gomes, 51 — Sorocaba (SP) Fone: (0152) 2-2300.
3. Cursos: Engenharia Civil e Engenharia Elétrica (opções: Eletrônica e Eletrotécnica).
4. Duração: 5 anos.
5. Anuidade cobrada em 1977: Cr\$ 16.000,00
6. Número de vagas: 200.

INSTITUTO DE ENGENHARIA PAULISTA

FACULDADE DE ENGENHARIA OBJETIVO

1. Entidade Mantenedora: Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo
2. Localização: Rua Luis Góis, 2.211 — São Paulo (SP)
3. Cursos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.
4. Duração: 5 anos
5. Anuidade estimada para 1977: Cr\$ 18.500,00
6. Número de vagas: 450.

FACULDADE DE FILOSOFIA N. S. MEDIANEIRA

1. Entidade Mantenedora: Sociedade Brasileira de Educação
2. Localização: Rua Haddock Lobo, 400 — São Paulo — Fone: 257-3022
3. Cursos: Filosofia, Ciências Sociais, Letras e Pedagogia.
4. Duração: Filosofia, 3 anos; Ciências Sociais, 4 anos; Letras, 4 anos; Pedagogia, 3, 5 anos.
5. Anuidade cobrada em 1977 inclusive matrícula: Cr\$ 7.900,00
6. Número de vagas: Filosofia, 70; Ciências Sociais, 60; Letras, 110; Pedagogia, 60.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

1. Entidade Mantenedora: Ministério da Educação e Cultura.
2. Localização: Rua Botucatu, 720 — São Paulo
3. Anuidade cobrada em 1977: Cr\$ 360,00
4. Cursos e vagas:
Medicina — 6 anos — 125 vagas; Ciências Biológicas (Modalidade Médica) — 4 anos — 20 vagas; Fonoaudiologia — 3 anos — 25 vagas; Ortóptica — 2 anos — 10 vagas; Enfermagem — 4 anos — 80 vagas.
O curso de Ortóptica visa formar profissionais diferenciados, auxiliares de oftalmologistas, em nível universitário de alto padrão.

RESUMO DAS VAGAS

ADMINISTRAÇÃO:		EDUCAÇÃO FÍSICA:	
USP — diurno	120	USP	100
USP — noturno	60	ENFERMAGEM:	
AGRONOMIA:		Paulista de Medicina	80
Botucatu	40	USP	80
ESALQ	200	Ribeirão Preto	80
Jaboticabal	45	ENGENHARIA:	
ARQUITETURA:		Lins	300
USP	150	São Carlos	180
ARTES PLÁSTICAS:		Politécnica	600
USP	20	Barretos	200
BIBLIOTECONOMIA:		Sorocaba	200
(Ver também carreira de Comunicações)		I.E.P. (Objetivo)	450
Marília	30	ENGENHARIA AGRÍCOLA:	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:		UNICAMP	20
Botucatu	40	ENGENHARIA DE ALIMENTOS:	
Rio Claro	40	UNICAMP	70
S.J. Rio Preto — Bach.	20	ENGENHARIA CARTOGRÁFICA:	
S.J. Rio Preto — Lic.	30	Presidente Prudente	30
Paulista de Medicina	20	ENGENHARIA CIVIL:	
Ribeirão Preto — Lic.	40	Ilha Solteira	30
Ribeirão Preto — Mod. Médica	20	S.J. Campos	80
USP — diurno	60	UNICAMP	70
USP — noturno	60	ENGENHARIA ELÉTRICA:	
UNICAMP	40	Ilha Solteira	30
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO:		S.J. Campos	70
(Ver também carreira de Matemática)		UNICAMP	70
UNICAMP	70	ENGENHARIA FLORESTAL:	
CIÊNCIAS SOCIAIS:		ESALQ	25
USP — diurno	100	ENGENHARIA MECÂNICA:	
USP — noturno	100	Guaratinguetá	100
Medianeira	60	Ilha Solteira	30
Marília — Bach. — diurno	30	S.J. Campos	60
Marília — Bach. — noturno	20	UNICAMP	70
Marília — Lic. — noturno	30	ENGENHARIA QUÍMICA:	
Araraquara — diurno	50	UNICAMP	70
Araraquara — noturno	50	ESTATÍSTICA: (Ver Matemática)	
UNICAMP	50	UNICAMP	70
COMUNICAÇÕES E ARTES:		FARMÁCIA:	
USP — diurno	120	USP — diurno	75
USP — noturno	80	USP — noturno	60
CONTABILIDADE E ATUÁRIA:		Ribeirão Preto	50
USP — diurno	45	Araraquara — Farmácia	30
USP — noturno	45	Araraquara — Farmácia e Bioquímica	60
DIREITO:		FILOSOFIA:	
USP — diurno	225	USP — diurno	80
USP — noturno	225	USP — noturno	80
ECOLOGIA:		Medianeira	70
Rio Claro	20	Marília	25
ECONOMIA:		FÍSICA:	
USP — diurno	120	Rio Claro	30
USP — noturno	60	USP — diurno	130
UNICAMP	70	USP — noturno	130
ECONOMIA DOMÉSTICA:		São Carlos	20
ESALQ	25	UNICAMP	70

FISIOTERAPIA:			
USP	25	USP — noturno	100
FONOAUDIOLOGIA:		UNICAMP	70
Paulista de Medicina	40	MEDICINA:	
USP	15	Botucatu	90
GEOGRAFIA:		Paulista de Medicina	125
USP — diurno	80	Ribeirão Preto	80
USP — noturno	80	USP	175
Presidente Prudente — diurno	20	UNICAMP	90
Presidente Prudente — noturno	20	MEDICINA VETERINÁRIA:	
Rio Claro	40	Botucatu	40
GEOLOGIA:		Jaboticabal	45
Rio Claro	30	USP	100
USP	50	METEOROLOGIA:	
HISTÓRIA:		USP	20
USP — diurno	130	MÚSICA:	
USP — noturno	130	S.B. Campo — Educação Artística ...	50
Franca — diurno	30	Composição e Regência	20
Franca — noturno	30	Instrumento	20
Assis — diurno	20	USP	20
Assis — noturno	40	NUTRIÇÃO:	
UNICAMP	20	USP	20
LETRAS:		ODONTOLOGIA:	
Vernáculas — diurno	75	S.J. Campos	40
Vernáculas — noturno	75	Ribeirão Preto	80
Clássicas — diurno	70	Bauru	50
Clássicas — noturno	70	USP — diurno	83
Românicas — diurno	75	USP — noturno	50
Românicas — noturno	75	Araçatuba	40
Germânicas — diurno	50	Araraquara	75
Germânicas — noturno	50	Piracicaba	80
Orientais — diurno	135	ORTÓPTICA:	
Orientais — noturno	135	Paulista de Medicina	20
Linguística — diurno	20	PEDAGOGIA:	
Linguística — noturno	20	USP — diurno	60
Linguística — UNICAMP	50	USP — noturno	60
Medianeira	110	Medianeira	60
S.J. Rio Preto — diurno	30	Marília — diurno	40
S.J. Rio Preto — noturno	30	Marília — noturno	30
S.J. Rio Preto — Tradutor	20	Araraquara	40
Araraquara — Port/Inglês	40	UNICAMP	60
Port/Alemão	20	PSICOLOGIA:	
Port/Francês	30	Ribeirão Preto	40
Port/Italiano	10	USP	70
Port/Latim	10	Assis — manhã e tarde	40
Port/Grego	10	Assis — tarde e noite	40
Assis — diurno	60	QUÍMICA:	
Assis — noturno	60	Araraquara	40
MATEMÁTICA:		Ribeirão Preto	40
Presidente Prudente	40	São Carlos	20
Rio Claro — Bach.	15	UNICAMP	70
Rio Claro — Lic.	25	USP	60
S.J. Rio Preto — Bach. — diurno	20	SERVIÇO SOCIAL:	
S.J. Rio Preto — Lic. — diurno	30	Franca	30
S.J. Rio Preto — Lic. — noturno	40	TERAPIA OCUPACIONAL:	
São Carlos — USP	30	USP	25
USP — diurno	160	ZOOTECNIA:	
		Botucatu	20
		Jaboticabal	30

TABELA DE PESOS — USP

Carreiras	Matemática	Física	Química	Biologia	Gramática	Literatura	Redação	Línguas	E. Sociais	Aptidão
Engenharia, Física, Geociências, Matemática, Química	100	100	100	025	050	050	050	050	050	—
Agronomia, Farm. e Bioquímica	100	100	100	100	050	050	050	050	050	—
C. Biológicas, Ec. Doméstica, Ed. Física, Enfermagem, Medicina, Veterinária, Odont., Paramédicas	070	100	100	100	050	050	050	050	050	200
Psicologia	100	050	050	100	050	050	050	050	050	—
Adm. Contabilidade e Economia	100	025	025	025	050	050	100	050	100	—
Arquitetura	100	100	025	025	050	050	100	050	100	200
Comunicações, Artes, Música	050	025	025	025	050	050	100	050	100	100
Ciências, Humanas e Filosofia, Direito, Letras, Pedagogia	025	025	025	025	050	050	200	050	100	—

UNICAMP E UNESP

	Matemática	Física	Química	Biologia	Gramática	Literatura	Redação	Línguas	F. Sociais	Aptidão
Ciências Exatas	3	2	2	2	1	1	1	1	2	—
Ciências Biológicas	2	2	2	3	1	1	1	1	2	—
Ciências Humanas	2	2	2	2	1	1	2	1	2	4

Composição, ilustrações e artes:

AM PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA.

Rua Castro Alves, 135

Fones: 278-0085 — 279-5024

São Paulo — SP

Fotolitos, impressão e acabamento:

GRÁFICA EDITORA HAMBURG LTDA.

Rua Apeninos, 294

278-1620 — 278-2648 — 279-2765 — 279-3163

São Paulo — SP — Brasil



FUVEST

Cidade Universitária
ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
Antigo Edifício da Reitoria, 5º andar
05568 S. Paulo SP
Telefone: 212-1266

Cr\$ 15,00

Computação, diagramação e arte
AM PRODUÇÕES GRÁFICAS LTDA.
Rua Ceará, 456 - 1.º
Telefone: 278-0324
Liberdade
São Paulo - SP

Revisão, impressão e acabamento
GRÁFICA EDITORA HAMBURG LTDA.
Rua Apolônio, 284
Telefones: 278-0301 - 278-1126
278-2645 - 278-2765 - 278-3155
São Paulo - SP

PREÇO Cr\$ 10,00